

BAHIA (PROVINCIA) PRESIDENTE

(GONÇALVES MARTINS)

FALLA... 1 MAR. 1852

INCLUI ANEXOS



QUE RECITOU

O PRESIDENTE DA PROVINCIA DA BAHIA,

O DESEMBARGADOR CONSELHEIRO

FRANCISCO GONÇALVES MARTINS,

N'ABERTURA

DA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DA MESMA PROVINCIA,

NO 1. DE MARÇO DE 1852,



B A H I A

TYPOGRAPHIA CONST. DE VICENTE RIBEIRO MOREIRA,

RUA DO TIJOLO CAZA N.º 10.

—
1852.



Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

CHEIO de prazer, com o espirito humilhado e agradecido, rendo graças ao **TODO PODEROZO** por me Proporcionar ainda esta occasião de desempenhar pela 4.^a vez a honroza tarefa de fallar á Representação de minha bella Provincia natal, pondo-me em contacto directo com uma 3.^a Legislatura, que certamente continuará a conceder-me seu apoio, como o obtive das duas anteriores. He a reciproca confiança um elemento indispensavel para que se progrida na grande empreza dos melhoramentos da Provincia, a qual hoje, mais do que em tempo algum, tem necessidade dos exforços combinados dos Poderes, das Auctoridades e dos Cidadãos. Com este accordo nada será mesmo difficil; sem elle debalde lutarão os corações generosos e bem intencionados, que batem pela felicidade da Patria. Recebei pois, Senhores, minhas felicitações.

A **PROVIDENCIA DIVINA**, Que vela de continuo sobre a sorte deste Imperio, collocado debaixo da immediata Protecção da **SANTA CRUZ**, conserva inalteravel, para ventura do Brazil, a Preciosa Saúde do **IMPERADOR**, DE SUA **MAGESTADE A IMPERATRIZ** e das **Serenissimas Princezas**.

Este immenso beneficio forma certamente a base de nossa ventura; sem elle, qual navio privado de leme e sem piloto, correriamos ao capricho dos furacões impetuosos de desregradas paixões, expostos no meio das ondas de ambições nunca saciadas, á um naufragio infalivel, no qual o menor dos males seria a perda da vida e da fazenda. Humilhem-nos por tanto todos os Brasileiros para reuder graças ao **ENTE SUPREMO**.

ESTADO POLITICO DO PAIZ.

Dispenso-me de annunciar-vos que a Provincia goza de paz, porque n'ella residiz, e perfeitamente conheceis o espirito de ordem que aqui impera, disposta a população inteira á sustentar e defender o Throno e as Liberdades Constitucionaes. A divisa especial dos Bahianos seria *Lealdade ao seu Monarcha, Ordem e Constituição*, se por ventura o Imperio todo não tivesse arvorado a mesma bandeira. Honra pois ao Povo que, apenas na infancia, tem sabido dar lições de firmeza, de constancia e de consummada

prudencia ás Nações adolescentes, e que se dizem mais avançadas nos principios da Sociedade.

A parte esclarecida da opposição, á quem se pode attribuir algum pensamento politico, ou tem diminuido na Provincia, ou prudentemente se tem abtido de acção; restando apenas alguns espiritos turbulentos e insaciaveis, que explorão a imprensa como unico meio de subsistencia, atacando e deprimindo calculadamente para muitas vezes accitarem as defezas lucrativas ! Eu vos não mencionaria factos de tamanha fraqueza, se não me julgasse na obrigação de consignar á Posteridade a causa de escandalos tão repetidos de uma imprensa desregrada, e sem mesmo a indispensavel mediocre habilidade: a injuria e a calumnia são o patrimonio de taes escrevinhadores ! Tambem o Povo não lhes dá a menor importancia; e lamenta o verdadeiro liberal que por semelhante maneira se inutilize um dos mais poderosos meios de proteger a liberdade publica e a individual. Valha ao menos ao Paiz a auzencia de toda tendencia da parte do Governo para atacar tão preciosas garantias.

Se por um lado menciono contente o estado de perfeita paz interna, e a união compacta das Provincias, a par de um espantozo crescimento de nossas rendas, e do credito Nacional fundado em bases seguras; dissipada a vertigem revolucionaria, e até protegidos pela Clemencia Imperial, e perdoados os desvairados ou illudidos, que pensaram poder afrontar as leis e seu Monarcha; por outro lado, cheio de ufania e de um nobre orgulho, chamo vosso pensamento para o Sul do Imperio; onde em vez de uma inercia, que se intitulava prudencia, e que os provocadores externos com razão qualificavam de cobardia, em risco quasi de perdermos o nome de Nação, pois que os brios estavam abafados, contemplareis com satisfação a gloria das nossas armas, a sabedoria de um Governo verdadeiramente Nacional, e a paz, segurança e civilização de Nações visinhas, garantidas pelo prestigio da Nação Brasileira, e dirigidas pela mais acertada marcha de nossa Diplomacia.

SEGURANÇA INDIVIDUAL; E FORÇA PUBLICA.

Ainda por longo tempo este importantissimo assumpto, tratado com franqueza e lealdade, formará uma pagina menos lisongeira dos relatorios, quer do Ministerio da Justiça, quer das Presidencias das diversas Provincias do Imperio.

Mais de uma vez os Legisladores do Paiz modificaram as leis criminaes e do Processo, recuando da precipitação talvez com que se marchou sobre este ponto tão vital á Sociedade, primeiro que se possa, á poder de experiencia e de esforços dos Estadistas e das Auctoridades, conseguir satisfactorio melhoramento n'este ramo da publica Administracão.

A pouca população disseminada por um immenso e vasto territorio;

isolada da Auctoridade, e fóra do alcance de sua acção protectora tem habituado os individuos n'esses lugares a contarem de preferencia com seos proprios recursos, suppondo a defeza de seu bem estar, e de sua familia principalmente dependente da bôca de seu fuzil, e do apoio dos seos amigos, parentes e famulos. O queixoço que procura o desaggravo de offensas muitas vezes imaginarias, ou antes o cumprimento de seos caprichos por meios tão tortuosos, encontra criminozo um refugio seguro nas matas e solidões, facilidade de sustento, e até apoio e protecção de muitos poderosos, que assim buscão tambem um augmento de clientéla que os torne formidaveis à seos inimigos, como um arremedo do que outr'ora se passava entre as Nações barbaras. Em taes circumstancias não pode a Presidencia com 400 ou 500 Policiaes, nem com o numero quadruplo proporcionar às Auctoridades locais forças sufficientes para prevenir os crimes; e apenas ambiciona, à poder de esforços, conseguir a punição de seos autores, entregando-os á Justiça e aos Tribunaes. Se a captura d'aiguns criminosos se verifica á custo de tempo, de emprego de homens, e de despesas, abi vem a difficuldade de sua guarda e segura conservação.

Todas as povoações do interior estavam, e quasi que estao ainda privadas de cadêas; os prezos se evadem com facilidade, e ameaçam os seos captores; e se com a vigilancia, que suppre só o defeito das prisões, a Auctoridade consegne em fim leval-os ao Jury, nao poucas vezes a impunidadade os faz voltar salvos e cheios de confiança de poderem continuar na pratica do crime, até que attentado estranho ponha termo à uma vida de desvarios, que passa a reproduzir-se na de seu assassino.

Muitas são as circumstancias que influem para taes absolvições: a protecção do poderoso, ou as rogativas impertinentes dos amigos e parentes não poucas vezes se vêm juntar à difficuldade das provas, e ao receio de vingança.

O Juiz de facto he um cidadão que tem de regressar ao isolamento de sua habitação, e ali no trato de seus negocios offerecerá mil occasiões de ser victima do ressentimento e da vingança.

O réo condemnado, não obstante tantos elementos de impunidade, esperará nas prizões um momento de evasão; e este quasi sempre chega. O Jury mesmo do Paiz nos diversos lugares fica reduzido à um pequeno circulo da séde da reuniao, ou á Juizes quasi certos, senão algumas vezes suspeitos; os habitantes do campo com difficuldade abandonão por 15 e 20 dias suas casas, muitas vezes isoladas, para atravessarem 20 e mais legoas de mãos caminhos em procura da cabeça do Julgado, onde de ordinario nenhuns recursos encontrão; do que resulta afrontarem de preferencia as multas, que por equidade tambem não se arrecadao.

O Subdelegado, que he um cidadão quasi sempre onerado de familia, vivendo de sua lavoura e trabalho, tem muitas vezes de atravessar matas e caminhos solitarios, e por isso, quando exerce suas funcções com severidade, com razão se julga de continuo ameaçado, recorrendo por conseguinte ao Governo para lhe dar garantias fornecendo-lhe soldados. Se o

Governo prestasse attenção á estas reclamações, e aos continuados pedidos para edificação de seguras cadeias, debalde procuraria nos cofres recursos, porque todos os da Provincia serião esgotados n'este só objecto sem muito avançar-se, entretanto que todos os mais deverião ficar abandonados.

Quiz repetir uma verdade por vós todos conhecida, não para que percamos a esperança de obter um futuro mais lisongeiro, ou para que abandonemos este ramo de serviço publico; porém para que desculpeis qualquer menos satisfactorio resultado dos esforços da Policia, e para ainda assim nos felicitar-mos do caracter de um Povo, que com taes elementos se apresenta com tudo docil e sociavel.

A estatistica dos crimes praticados nas Cidades e grandes Povoações, onde as causas referidas obrão com menos intensidade, prova melhor esta verdade, e dá em favor da indole dos Brasileiros uma decidida vantagem sobre a dos outros povos.

Tenho o prazer de annunciar-vos sensiveis melhoramentos na policia do Municipio do Rio de Contas, onde os mais afamados facinorosos tem sido capturados, depois de serem desde longos annos o exterminio de muitos cidadãos, e o terror dos povos d'aquelles districtos proximos; vantagem esta que em grande parte he devida á presença da 4.^a Companhia policial n'aquella Comarca; assim como aos esforços das Auctoridades, e com especialidade do respectivo Juiz de Direito A Comarca do Urubú continua a ser protegida por uma força de 1.^a Linha, que deve brevemente ser substituida por contingentes da mencionada 4.^a Companhia Policial: por seus immensos sertões vive ainda errante o facinoroso Guimaraes que de vez em quando serve de pretexto á reclamações de algumas Auctoridades assustadas pelos boatos de sua aproximação. O seguinte officio, que acabo de receber do Tenente Commandante do Destacamento na Villa do Urubú, vos fará melhor conhecer os esforços que de continuo se empregam ali para a captura d'aquelle afamado criminoso.

OFFICIO.

Communicando-me o Dr. Juiz Municipal e Delegado de Policia dos Termos de Monte Alto e Carinhonha, em seu officio datado de 13 de Dezembro proximo findo, ter sido informado de haver apparecido dentro do seu Termo o criminoso Antonio José Guimaraes com o sequito constante de cinco pessoas todas armadas, fiz logo d'aquella Villa marchar o Alfeses José Joaquim de Figueredo com todo o Destacamento sob seu commando, e Guardas Nacionaes incorporados á força de Linha para perseguil-o e captural-o; e, não o encontrando mais, teve o dito Alfeses de retirar-se para aquella Villa, dando parte á Auctoridade de todo o occorrido durante á sua commissão, de cujo resultado supponho estar hoje V. Ex. informado pelo referido Delegado.

Logo que de posse fui do officio d'aquella Auctoridade, passei immediatamente a officiar ao Subdelegado d'esta Villa, que está de posse de 25

armas, e de munição necessaria, que por ordem do Dr. Juiz de Direito da Comarca fiz-lhe entrega, para coadjuvar-me na perseguição do referido criminoso; pedindo-lhe para fazer marchar uma força de cidadãos armados, e incorporados à 13 praças de Linha, inclusive o meu 2. Sargento, todos sob sua direcção, a fim de seguirem sobre os criminosos, não só dentro do districto, como nos vizinhos: a resposta que officialmente deu-me foi que, indagando minuciosamente se ainda vagava n'este districto tal criminoso, soubera já ter elle descido dentro de uma canôa rio a baixo para o districto da Villa da Barra; em consequencia do que deixara de prestar-se com sua pessoa. Cumpre-me participar a V. Ex.^a, que se não tomei sobre mim fazer essa diligencia, foi pelas razões que por vezes em meus officios tenho apresentado a V. Ex., que vem a ser, não ter eu aqui a quem deixe entregue da pesada arrecadação de objectos bellicos, da guarda de recrutas e desertores existentes no Quartel da Força; de 22 criminosos dentro de uma cadeia, da qual a construcção he extremamente fraca. Outro sim cumpre-me nuís participar a V. Ex., que n'esta Villa não foi por nenhum dos seus habitantes presentida a passagem do criminoso Guimarães em uma canôa, por isso que, tendo em frente uma Ilha de duas legoas de comprimento que obsta a vista para o lado de Pernambuco, podia passar livremente, sem que se soubesse senão depois de ter já descido.

Em consequencia de reclamações algumas vezes exageradas das Autoridades dos Municipios da Comarca do Urubú, receiosas dos boatos de aproximação de Antonio Guimarães, ordenci ao Commandante da Campanhia de Pedestres, mandada crear pelo Governo Imperial para deffender o Municipio de Santa Ritta dos ataques do Genticio, o qual no principio do mez de Janeiro seguira d'esta Cidade com parte da força para a completar na Villa do Urubú com Soldados de 1.^a Linha ali destacados, que n'esta dita Villa se demorasse o tempo sufficiente para desassombrar os timidos, e até que tivesse lugar a completa substituição da força de 1.^a Linha pela Policia; depois do que a Companhia de Pedestres continuará sua marcha, e irá preencher os fins de sua criação, coadjuvando simultaneamente a policia dos dois Municipios de Santa Ritta e Campo-largo.

Não pude ainda concluir no resto da Provincia a substituição das Guardas Policiaes locais por destacamentos de novas companhias creadas, formando diversos districtos policiaes, como no meu relatorio anterior disse ter tenção de fazer, à imitação do praticado nas Comarcas do Rio de Contas e Urubú, heje policiadas pela 4. Companhia. O motivo de tanta demora provém quasi unicamente do receio de sobrecarregar em demasia os cofres da Provincia; por quanto em tão vasta extensão de territorio as Companhias à crear seriam em maior numero, e a despeza de seu entretimento deve exceder à cifra decretada. Com vagar, e com esclarecimentos mais exactos e minuciosos irei procedendo, cumprindo unicamente dizer-vos que sem maior inconveniente podereis decretar uma disposição igual a Lei em vigor, pois que os cofres não permitem augmento de cifra; assegurando-vos de que a Presidencia sobre este ponto procura

realisar a maior economia, restringindo-se à creações indispensaveis.

A guarnição desta Cidade continúa a fazer-se pela mesma forma annunciada no Relatorio anterior com a simples alteraçã de que fallarei logo: o Corpo Policial e as companhias addidas nao estam em seo estado completo por falta de quem queira engajar-se. A nova Lei da Guarda Nacional teve já execuçã n'este Municipio e no de Nazareth, na parte que diz respeito a creaçã dos Corpos, e nomeaçã dos Commandantes, tratando-se agora de completar sua organisação com a designação das companhias, e nomeaçã dos Officiaes para as mesmas.

O mesmo trabalho se irá estendendo aos demais Municipios, à proporção que forem sendo concluidas as qualificações respectivas. Com a passagem de uma à outra organisação a parte do serviço da guarnição, que a Guarda Nacional d'esta Cidade fazia desde muito tempo, soffreu como era natural; e ueixou de haver a mesma promptidaõ sempre observada; mandei por tanto que por hora deixasse de prestar aquelle serviço. Cabe aqui communicar-vos que a lei n.º 398, que creou a nova Comarca de Abrantes, recebeu sua completa execuçã, nomeando o Governo Imperial para ella um Juiz de Direito que já ali reside.

SALUBRIDADE PUBLICA.

Não obstante a irregularidade da Estação que influindo desfavoravelmente na colheita do corrente anno, augmentando assim os nossos embarços financeiros, poderia perturbar o estado sanitario da Provincia depois da infeliz invasaõ da febre amarella, muito satisfactoria he a noticia que vos posso dar de que os beneficos effeitos do saudavel clima, com que a Providencia dotou este Paiz, continuam a ser por nós apreciados.

Ultimamente com a chegada de uma Polaca Hollandeza, que n'este Porto entrou, vinda de Amsterdam com escala por Pernambuco, boatos aterradores se espalharam de que eramos ameaçados do reapparecimento do flagello; por quanto ao passar por aquelle ultimo Porto, em cujo ancoradouro alguns individuos das tripulações Estrangeiras tem sido affectados de similhante doença, posto que sem maior damno, parece que recebera o mal, e apenas aqui chegada mostraram-se affectados d'elle o Capitaõ e o Despenheiro, os quaes fallecerão poucos dias depois.

Além d'este exemplo, outros não tem chegado ao conhecimento do Governo; e espero da Misericordia Divina o desvio de um tão grande castigo, com o apparecimento do qual a Presidencia tomaria immediatamente as providencias que a sciencia dos Medicos indicasse, sem attençã a quaesquer dispezas. A proximidade do inverno he depois da Providencia Divina um motivo de mais confiança, principalmente quando se observa que o proprio clima inutilisou todos os effeitos sinistros da irregular Estação.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

O relatório apresentado pelo Director Geral dos Estudos, e que foi mandado imprimir para ser convenientemente meditado, me dispensa de um exame mais minucioso sobre este importante ramo de serviço publico, com o qual despende a Provincia para mais de 130 contos, isto he, a 6.^a parte de suas rendas. Continuo a reconhecer as vantagens da creação da Directoria Geral dos Estudos, sem o auxilio da qual a Presidencia de modo algum poderia satisfazer a fiscalisação indispensavel que deve de continuo haver sobre esta parte da publica administração.

O Director nomeado desempenha quanto he possivel suas obrigações, sendo certo que luta com immensas difficuldades. De seu dito relatório conhecereis detalhadamente o numero de alumnos que frequentaram as Aulas da Provincia no anno que findou de 1851, elevan-lo-se aquelle á 8:395, dos quaes 5.965 frequentaram as Aulas publicas, quando em 1850 o numero total delles não excedeo de 6,603, segundo os mappas e esclarecimentos então obtidos.

Medidas importantes vos foram reclamadas no meu anterior relatório, e no do Director á que elle se referio; escusado he pois repetir os mesmos pensamentos; com tudo insistirei sempre em pedir-vos a já lembrada auctorisação de remover para outros lugares os Professores que nos seus servem inconvenientemente, sem a clausula do Art. 7.^o da Lei n.^o 378; e talvez mesmo conviesse estender similhante auctorisação até a demissão do Professor notoriamente incapaz, como lembra o Director no seu relatório, ainda que acompanhasseis similhante providencia das mais acertadas cautélas, que prevenissem, quanto he possivel nas cousas humanas, o abuso da auctoridade, a qual de ordinario não afronta impunemente a justiça e moral publica; sendo mais aterradores os receios de prevaricação do que na realidade devem ser.

A animação que lembra o Director dando uma certa quantia ao Professor por cada alumno que sahir prompto de sua aula, dentro de um certo praso de matricula, diminuindo-se para esse fim o ordenado fixo, pode em verdade produzir vantagens; porém de forma alguma o ensaio de similhante medida deve ser feito alem dos districtos internos desta Cidade, cercan-do-se os exames de todas as garantias que evitem o abuso, inclusive mesmo a presença do Presidente da Provincia nos primeiros tempos.

Providencia similhante a esta, e igualmente vantajosa, he a lembrada o anno passado de regular a recompensa dos Professores na proporção do numero de discipulos que ensinao.

Julgo tambem acertada a lembrança de se destinar nas diversas Freguezias desta Cidade edificios especiaes para o serviço das aulas, onde então o Governo poderá collocar os necessarios utensilios, proporcionando taes Edificios e mais arranjos ao numero de alumnos, e á pratica dos methodos. Esta medida, que dispensará as gratificações hoje dadas para casa,

trará vantagens de muita importancia, sendo uma dellas a de evitar a relaxação dos Professores que ensinão dentro de suas proprias casas, e que difficilmente podem ser fiscalizados, tanto acerca de sua pessoa, como das horas do ensino, distrahindo-se de continuo durante ellas com os negocios de familia. Em algumas Freguezias talvez se possa evitar maior despesa por já existirem edificios para isso apropriados.

Deve acompanhar esta providencia a que indica o Director, de dar o Governo nomeação de substitutos para as diversas cadeiras desta Cidade aos mais habéis alumnos da Escola Normal, candidatos ao magisterio, que assim se habilitarão; devendo ser preferidos para occupar as cadeiras vagas em vista dos serviços que prestarem, e da aptidão que se lhes reconhecer. Com a concurrencia que hoje ha de individuos habilitados para o magisterio publico, esta providencia pôde ser adoptada sem algum inconveniente; e com proveito publico se evita a despesa dos substitutos.

A Lei Provincial n.º 379 que declara importar a criação e existencia de uma Freguezia a criação de uma cadeira de primeiras Letras, he apenas o cumprimento do § 32 do art. 179 da Constituição, que garante a Instrucção primaria e gratuita a todo o Cidadão; porém como a Provincia têm Freguezias de população ou pouco numerosa, ou que quasi nada se dedica à instrucção primaria, succede que alguns Professores vegetão nesses lugares com 2, 3 e 4 discipulos, sobrecarregado assim o Thesouro Provincial, sem proveito proporcional, de um despendio demasiadamente gravoso.

Tanto por estas considerações, como porque para taes lugares somente se apresentão candidatos ao magisterio publico individuos menos habilitados, eu não duvido adoptar o pensamento da Directoria, que quer que se auctorise o Governo a poder nomear mestre da Instrucção primaria em algumas Parochias os proprios Parochos, que sem duvida preencherão mais satisfactoriamente os deveres civis e christãos do magisterio; ganhando além disto a distracção, ou antes a occupação que lhes falta, limitados como hoje estão ao seu ministerio, cujas obrigações não preenchem assaz o seu tempo. Por esta forma a mesquinha congrua dos Parochos sera ajudada pela gratificação do Professor; e o seu character religioso ganhará com a auctoridade de Mestre.

As aposentadorias que hoje tanto sobrecarregam os Cofres Publicos poderão ser em taes cazos dispensadas.

Na visita que á pouco fiz á Colonia Leopoldina no districto de Viçosa reconheci a urgente necessidade de serem ali creadas duas aulas de primeiras lettras para os dous sexos, de que terci mais adiante occasião de tratar; e calculo em mais de sessenta o numero de alumnos, filhos de Brasileiros e de Estrangeiros que as deverão frequentar: a Cadeira de Viçosa pode ser confiada ao respectivo Parocho, pessoa bastante habilitada, e que pouca occupação tem.

Foram jubilados os Professores de Instrucção primaria das Freguezias da Penha de Itapagipe, e de S. Antonio d'esta Cidade, supprimidas as respectivas cadeiras por existirem ali outras; o de Santa Cruz; o Professor

de Latim da Purificação dos Campos na conformidade da Lei n.º 230; e o distincto Professor da Cadeira de Philosophia Racional e Moral do Lyceó Rev. Joao Quirino Gomes, o qual tendo 25 annos de magisterio, e padecendo molestias cronicas incompativeis com o ensino, resignou-se á este acto que pedio, perdendo a gratificação da 3.ª parte que recebia, e os vencimentos de Secretario: foi uma verdadeira perda para a instrucção publica d'esta Cidade.

Conformando-me com o parecer do Director Geral dos Estudos entendi conveniente fazer substituir a cadeira de Philosophia pelo Professor Sallustiano José Pedrosa, antecedentemente nomeado Lente d'Aula de Elementos de Direito Commercial, que pode muito bem ser extinta, não a fazendo prover á espera de uma deliberação vossa: por quanto esta aula quasi que não tem tido alumnos.

Os estudantes que se destinam ao commercio se contentam, como diz o Director, com o que aprendem n'aula de Contabilidade; e se algum de-sejar iustruir-se melhor neste ramo de ensino facilmente o obterá nesta Cidade sem despendio especial do Cofre da Provincia, que tem de prover mais vantajosamente á outras necessidades.

Tambem a Aula de Gramatica Philosophica poderia unir-se a de Eloquencia, passando o Professor d'aquella para ensinar elementos da lingua Latina em que he muito habil.

A de Phisica poder-se-hia juntar á de Botanica, porque nestas aulas se aprendem apenas as primeiras noções geraes da sciencia, não se fazendo n'ellas um estudo profissional.

Com igual vantagem da economia, e sem maior inconveniente para o ensino, o estudo de Arithmetica e Algebra podia ser dirigido pelo proprio Professor de Geometria em um só anno, como succede em outras Academias.

Tudo mais sobre este importante assumpto colhereis do citado relatório do Director.

Não concluirei esta parte de minhas informações sem annunciar-vos que o Exm. Metropolitano communicou a Presidencia, em data de 8 de Fevereiro, que se achava installado o Collegio outr'ora de Santo Antonio, e hoje Seminario de S. Vicente de Paula, de cujo projecto tive occasião de fallar o anno passado, destinado não só para o 1.º tirocinio dos aspirantes ao Sacerdocio, como ainda para toda mocidade que quizer utilisar-se das vantagens que offerece semelhante Estabelecimento, que merece a Generosa Protecção de S. M. o Imperador, Que Se Dignou crear n'elle cinco cadeiras de preparatorios, ás quaes S. Ex. Rm. juntou outras em beneficio dos Jovens que se dedicarem á qualquer outra carreira.

He sem duvida uma das mais urgentes necessidades d'esta Capital da Provincia o estabelecimento de Collegios regulares de instrucção para a mocidade Bahiana, os quaes, como disse no meu anterior relatório, alliviam sem vantajosamente os paes no desempenho desta penosa tarefa, da qual especialmente depende a futura sorte dos filhos, e tambem a do Paiz.

BIBLIOTHECA PUBLICA.

O relatório do Bibliothecario, que vos será apresentado, dará minuciosa informação do estado d'este Estabelecimento, e das despesas ordinarias e extraordinarias do anno que findou.

O edificio ou sala, em consequencia dos melhoramentos ultimados, apresenta uma bella perspectiva, e acomodações para mais seis mil volumes em 23 novas estantes elegantemente collocadas, podendo ao todo conter 20 mil, não sendo por conseguinte ainda sufficiente a casa se attendermos a importancia d'esta Cidade. Actualmente porém possui a Bibliotheca Publica 11886 volumes, e estes de obras e de edições anteriores ao anno de 1836, poucas sendo as aquisições posteriores; sera por tanto conveniente que se consigne uma quantia para a compra de novas obras, e assignaturas dos mais conceituados Jornaes da Europa; cuja leitura atraia para ali uma maior frequencia; e que se augmente tambem o quantitativo para o expediente, com alguma somma para a re-encadernação dos livros antigos deteriorados.

Devo nesse lugar mencionar a doação que fez ao Estabelecimento o Illustrado Cidadão Visconde da Pedra Branca de uma parte de sua livraria, que ali se achava depositada e exposta á leitura do Publico desde o anno de 1838, constante de 748 volumes em 240 obras.

CATEQUEZE

Sobre este importante objecto, na falta de tempo, refiro-me completamente ao Relatório, que com este faço publicar, do Director Geral dos Indios, dirigido ao Exm. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio, e do que recebi copia: restando-me unicamente dizer-vos que difficil he sem duvida o reduzir os Indios ao trabalho, sendo esta tarefa soffriavelmente desempenhada somente pelos Missionarios, quando ao espirito Evangelico e ás suas virtudes christãs esses Ministres da Religião reu-nem disposições peculiares, indispensaveis para fundação de tão singulares Colonias.

Já he um grande beneficio com tudo desviar simplesmente o Indio dos actos de barbaridade á que o leva a vida selvagem, vendo um inimigo em todos quanto não pertencem a sua familia ou tribu.

OBRAS PUBLICAS

Geraes.

O farol do Morro de S. Paulo, de cuja construcção vos dei noticia o anno passado, deve breve ser concluido debaixo da direcção do digno Engenheiro João Monteiro Carson, não se podendo naturalmente accender no dia 14 do corrente, como se tencionava, pela demora de algumas pedras

mandadas vir da Europa, havendo-se recebido já o aparelho de que também vos fallei, que he de 1.^a ordem, e com os melhoramentos ultimamente feitos no systema de Fresnel. Com semelhante obra muito ganhará a navegação costeira, e tambem a de longo curso, e sem duvida será por ora a melhor do Imperio.

SEGURANÇA DA MONTANHA.

A obra da ladeira da Misericordia, que servindo de segurança á montanha concorrera para facilitar o transito publico, ainda não está toda concluída; mas, segundo diz o Engenheiro, pode-se reputar acabada na sua parte mais importante ao mesmo Publico; per quanto ahí só lhe falta supprir os alicerces onde não estiverem sobre terreno firme, ou na conveniente profundidade. Fóra os trabalhos anteriores á arrematação, feitos por administração e debaixo das ordens do finado Tenente Coronel Bloem, tem-se construído nas diversas muralhas de segurança da referida ladeira cêrca de 431:780 palmos cubicos de alvenaria, na razão de 85 rs preço da arrematação, sendo destes 197:123 do anno passado. Para completar a segurança desta parte da montanha resta continuar a grande muralha té ao cunhal da cathedral do Collegio com os competentes canos para o esgoto indispensavel das agoas; obra orgada em cêrca de 30 contos de reis. Alem disso prosegue-se no rebaixamento dos dous primeiros lanços, e do respectivo cano arrematados. He opinião do Engenheiro que até o proximo Agosto poderão estar concluídos todos os supraditos trabalhos de segurança desta ladeira

Pela mesma cifra geral, e por identico motivo de segurança da montanha, mandou-se fazer uma pequena muralha no final da ladeira do Taboão, com esgotadores necessarios, a qual consolidou a segurança do que lhe fica superior.

A obra de segurança ao Bernabé não tem progredido na direcção do Sul como conviá fazer-se para o futuro, e segundo o plano geral, porque julguei mais acertado, em vista da cifra respectiva, não encetar ao mesmo tempo muitas obras, e sim concluir as de que acima tratei, e realizar outras de pequena importancia, mas necessarias para acudir aos perigos que por vezes tem a montanha ameaçado em diversos pontos. Com este fim fizeram-se na ladeira da Cruz do Pascoal rampamentos de terras e estacadas; na largura do caminho fez-se uma calçada geral em forma de alveo para preservar a montanha das enxurradas. Pequenas despezas se fizeram igualmente na ladeira da Gameleira onde a montanha ameaçava, convindo que nesse lugar os interessados executem as obras de sua competencia para desembaraçar a rua.

Mediante uma coadjuvação do Governo, o Reitor do Seminario Archiepiscopal levantou o muro da ladeira de Santa Thereza em frente da

horta do Seminario, o qual havia desabado ameaçando a rua, que com esta obra ficou segura e bella, ornada de gradaria de ferro sobre a mesma muralha.

Para evitar o desabamento da muralha do Passeio Publico que fica eminente á Fortaleza da Gambôa, mandou-se construir um pequeno muro por baixo daquella, ficando de permeio a estrada; obra que foi ja concluida, tratando de realisar-se alguns outros reparos e accessorios para a mesma segurança.

OBRA D'ALFANDEGA.

Este importante trabalho, o mais consideravel que modernamente se tem mandado fazer na Provincia, continua debaixo da immediata inspecção do digno Inspector daquella Repartição.

O Governo Imperial, em virtude de officio desta Presidencia de 15 de Novembro passado, que representou sobre a conveniencia de dar maior impulso á esta construcção, auctorisou a despesa com ella de 10 contos de rs. mensalmente no corrente exercicio. O Engenheiro que a dirige, André Przewodowski diz em seo relatório, que com pouco mais ou menos de 200 contos se concluirá o novo Edificio, e no prazo de 2 annos se os trabalhos marcharem com actividade; orçamento que unido à somma de 380 contos despendidos até 31 de Dezembro passado fara subir a despeza total á perto de 600 contos. He em verdade necessaria e urgente a conclusão da obra, por quanto o progresso do Commercio desta Provincia, e o augmento de sua importação exigem um muito mais consideravel espaço de Alfandega, tendo por isso lançado mão o Governo, depois de haver sentido os embaraços da estreiteza do lugar, do recurso de permitir o deposito das fazendas em trapixes particulares; medida que tem muito facilitado o expediente, e talvez concorrido para a grande arrecadação que se tem effectuando na importação da Provincia.

Segundo me communica o Inspector da Alfandega existem empregados na obra de que tenho tratado 222 individuos todos livres, sobressahindo neste n. 53 canteiros, industria para assim dizer nova na Provincia, devida em grande parte aos trabalhos geraes do Consulado, em tempo anterior, da Alfandega e do Arsenal de Marinha; recorrendo-se ás pedreiras da Barra alem do Farol, para d'ali tirar a necessaria cantaria.

ARSENAL DE MARINHA.

Nesta Repartição hoje muito melhorada em consequencia dos esforços não interrompidos de um dos melhores Chefes que tem tido, o Capitão

de Mar e Guerra Intendente da Marinha Antonio Leocadio do Couto, se termina a importante nova carreira para as construcções navaes; e ali marcha tambem em mais de meio de sua construcção a parte do acrescentamento, e do caes do mesmo Arsenal ao Sul da mencionada carreira. Outras obras menos importantes tem aquelle Chefe realisado para o aformoseamento, accio e augmento dos commodos da Repartição á seu cargo.

Além de alguns centos de officiaes de officios que emprega o Arsenal de Marinha, ali existem 122 serventes, dos quaes apenas 10 são escravos empregados nas pedreiras da Barra, por não terem ainda apparecido homens livres para os substituir.

Pelo Arsenal de Guerra, e segundo as forças da cifra em disponibilidade, se fazem diversas obras de reparos e de melhoramentos nos differentes Quartéis, sobresahindo d'entre ellas a importante da Jequitaiá, de que vos fallei no meu anterior relatorio; proporcionando-se esta já abandonada Fortaleza, que por este meio se conserva, para um bom Quartel da Companhia de Artificios, e para segura guarda dos depositos bellicos: em sua visinhança se edifica igualmente um espaçoso armazem para serviço do mesmo Arsenal

Por Aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente se expedio tambem ordem á esta Presidencia para mandar proceder aos exames e averiguações precisas para acquisição da propriedade contigua pertencente á Venceslau Miguel de Almeida; o que se for realisado, acabará de todo com o acanhamento que se nota no Arsenal de Guerra pela estreiteza de espaço e insufficiencia dos Edificios.

O Governo Imperial pela Repartição do Imperio dignando-se attender as minhas representações auctorisou esta Presidencia para distrahir dos 60 contos de réis, distribuidos para as obras da segurança da montanha, 10; a fim de se empregarem na continuação de algumas Obras Geraes, como sejam as estradas do interior das comarcas do Sul em direcção á Minas Geraes: e mais poz á disposição deste Governo no actual exercicio outra igual quantia á fim de ser especialmente applicada á empreza de navegação dos rios— Pardo, e Gequitinhonha— em sua direcção á aquella citada Provincia, do que terei occasião de fallar mais adiante.

Por Aviso da mesma Repartição de 29 de Janeiro foi-me communicada a commissão dada ao Engenheiro Civil Fernando Hulfeld de proceder ao reconhecimento e exploração do Rio de S. Francisco em todo seu longo curso, levantamento das plantas, plano e orçamento das obras necessarias para tornar praticavel a sua navegação nos lugares em que ainda o não he; alem de todos os mais exames e observações que nas Instrucções dadas ao dito Engenheiro são recommendados, e que possam vir a ser uteis á cultura, commercio e civilisação das povoações hoje situadas á margem do mesmo rio, ou que se possam para a futuro fundar, ou finalmente daquellas á quem sua navegação utilise: recommendando o Governo Imperial que as Auctoridades desta Provincia lhe prestem todo apoio e auxilio, bem como lhe forneçam todos os esclarecimentos e copias authenticas de quaes-

quer documentos que por ventura existam nos archivos da Provincia; e que esta Presidencia fiscalise os respectivos trabalhos logo que executados forem no territorio de sua administração.

Tambem por Aviso de 10 de Fevereiro passado se me ordenou a remessa de todos os esclarecimentos que tendam a habilitar o Governo a cumprir a auctorisação do § 28 do art. 2. da Lei n. 628 de 17 de Setembro ultimo, que manda despende até a quantia de 250 contos no proximo futuro exercicio para auxiliar as Obras Publicas Provincias, que forem mais convenientes; devendo indicar esta Presidencia as obras que mais urge emprehender, ou continuar, sua utilidade, somma que em cada uma dellas terá de despende, e quaesquer outras circumstancias que sirvam para esclarecer a materia. Finalmente por Avizo de 5 de Fevereiro se solicita a remessa á mesma Secretaria d'Estado do Imperio dos mais detalhados esclarecimentos para serem presentes á Commissão de Engenheiros creada pelo art. 2. da Lei n. 598 de 14 de Setembro de 1850, e na conformidade do Regulamento de 21 de Outubro passado, de todas as obras e trabalhos que tenderem á melhorar o estado sanitario das diversas povoações desta Provincia, tanto com o dessecamento de lugares alagadiços reconhecidamente insalubres, como para o restabelecimento de vallas, e canos de despejo, ou reparação dos existentes; bem como para a multiplicação de depositos d'agua para uso e accio das povoações e mais trabalhos de similhante natureza.

As obras que mencionei e estes minuciozos cuidados são exuberantes provas de que a solicitude do Paternal Governo de S. M. o Imperador he sempre a mesma, ou antes se torna cada vez maior, ainda mesmo no meio dos embaraços, e com as despezas extraordinarias provenientes das occurrencias importantissimas que ao Sul do Imperio tiveram lugar, e que fizeram necessaria á dignidade Nacional a interferencia de nossas armas.

OBRAS PUBLICAS

PROVINCIAES.

Referindo-me ao relatorio do anno passado, na parte que servio de introdução á trabalho similhante, e reservando para mais adiante algumas considerações que julgo dever acrescentar ainda, mencionarei desde ja algumas das obras concluidas no anno que findou ou ainda em andamento por conta dos Cofres Provincias.

RUA DA VALLA.

Em meus relatorios anteriores vos tenho dito ser esta obra mais urgente em attenção á salubridade publica, a respeito da qual serios receios assaltão de continuo a população, depois da infausta invasão da febre ama-

rella; e tambem a mais util para o aprovisionamento, commodos e recreio desta Capital. Depois de levados os trabalhos projectados até seu termo, o lugar da Berroquinha, será a rua da Valla a principal arteria de communicação desta extensa e populosa Cidade. Com pequenos raios em direcção á este grande centro não só as distancias de hoje se incurtarão em menos de metade, como que desaparecerá o grande obstaculo para as communicações dos vehiculos sobre rodas, o melhorou mais digno da nossa crescente civilisação. O aspecto da Capital da Provincia com esta obra, e com as accessorias mudará completamente.

Um novo contracto de arrematação teve lugar pela morte do primeiro arrematante, e pelo preço de 110 rs. cada palmo cubico de alvenaria, sendo de 113 o anterior; alem da vantagem de cobrar o Cofre Provincial na razão da 4.ª parte dos pagamentos uma divida cêrca de 7 contos do arrematante Antonio Joaquim da Costa. Diz o Engenheiro encarregado dos trabalhos desta rua que se executaram, no anno que acaba de findar durante a primeira arrematação, de alvenaria no cano geral e lateraes—82533— palmos cubicos; e pelos arrematantes da segunda—38247—, elevando-se a cifra desta despeza á perto de 14 contos, alem das desapropriações ja realisadas.

Segundo os esclarecimentos á que recorri esta obra, durante a administração da Camara Municipal até o fim do anno de 1847, despendeo com arrematações, pontes e abaulamentos perto de 41 contos; e quasi 19 com as diversas desapropriações então feitas; tendo a mesma Camara recebido para taes despezas desde 1837 mais de 43 contos. Depois que sua administração passou para o Governo, e seu supprimento correo exclusivamente por conta dos Cofres Provinciaes, se tem despendido cêrca de 47 contos, dos quaes 18 foram applicados á pagamentos de diversos proprietarios que cederam seus terrenos e predios para o seguimento da estrada, devendo-se fóra desta conta, mas para o mesmo fim e já incluída naquella, 5:791 700 rs. Por tanto as despezas excedem já de 87 contos, e segundo o Engenheiro a obra que propriamente se pode dizer da Cidade, pois que o despendido em grande parte foi com as obres de fóra, está no seu terço: e se concluirá em 3 annos, se se progredir com a mesma actividade.

As chuvas, que neste verão tem causado tantos prejuizos á Provincia, muito contribuirão para o retardamento desta obra, que ja se aproxima da travessa de S. Miguel.

CAZA DE CORRECÇÃO.

O anno passado tive occasiao de dizer-vos que pouco se tinha adiantado debaixo de minha administração na construcção da caza de prizaõ com trabalho, sendo na verdade com repugnancia que ordeno a continuacão de obras onde, como nesta, julgo que não foram attendidas as circumstancias

da Província, nem pelo lado de seus recursos pecuniarios e nem pelo de sua população. Mais ainda vacillo attendendo ao systema adoptado da obra, as differentes opiniões que o combatem, e sobre tudo ao pouco zelo havido na sua execução para economisar os dinheiros publicos.

Ordenei ultimamente ao 1.º Tenente de Engenheiros Manoel da Silva Pereira, que examinando quanto se havia feito e dito sobre este trabalho, tomasse delle a direcção, e desse á Presidencia sua opinião a cerca da futura conveniente continuação. Eis como o dito Engenheiro conclue o seu relatorio.

Não terminarei este esboço sem chamar a attenção de V. Ex. para a enormissima quantia que se ha despendido com uma obra toda irregular e que não presidio nem o espirito de economia, e nem os principios da sciencia de Engenheiro.

Sò pela Thesouraria Provincial desde 1839 até 5 de Fevereiro de 1852 gastaram-se Rs. 479:974 = 380 ! Foi o unico documento que pude obter, mas consta que tem se despendido 500 e tantos contos para encetar dois raios de obra, principiar um muro circundante e comprar mais alguns utensilios: he certamente somma inconcebivel que só por desleixo, para não dizer outra couza, se pode acreditar ter sido despendida.

Não duvido affirmar que com pouco mais a obra se levaria de todo á effeito, se por ventura fuisse feita por meio de arrematação. D'aqui pode pois já V. Ex. concluir, que he minha opinião que nada se faça de hoje em diante que não seja por este meio, unico que pode trazer uma bem regulada economia para os Cofres Publicos.

Como mencionei no meu antecedente relatorio foi concluido o atêrro interno com 20 palmos de largura em roda do muro circundante, como anteriormente se havia feito, mas com maior largura pela parte exterior, com o fim de, encetando o entulho geral que o local exige, dar desde logo a necessaria segurança á construcção daquella grande muralha que deve ser ainda levada á maior altura.

Fóra esta obra do aterro outras mais insignificantes foram começadas como o rebôco dos dois raios que mandei parar para evitar os inconvenientes de obras administradas, mormente em tão grande distancia. Pretendo neste corrente anno mandar arrematar o rebôco interno e externo do raio das officinas, e assoalhar estas para o fim que então indiquei.

PRAÇA DE S. JOÃO.

Terminado o caes e escadas de cantaria na forma da arrematação, e adiantado o competente atêrro, cuidei de realisar o que vos annunciou o anno passado, providencianilo por um contracto que vos será presente, que não continuasse no centro da Freguesia da Conceição da Praia, cujas ruas todas se acham no melhor estado, o espectáculo repulsivo de uma

praça de mercado cheia de imundicias e de lamaçal, indigna mesmo da aldeia mais ordinaria, e isto no lugar mais publico e de maior concorrência de Nacionaes e Estrangeiros; completando este triste quadro as miseraveis barracas que a Camara conservava n'aquelles lugares, das quaes porem recolhe um rendimento não pequeno.

Contractei pois a construcção de uma especie de mercado publico dividido ou separado pela rua nova d'Alfandega, formando assim duas pequenas praças, uma das quaes fica para o lado do caes, e a outra para o do morgado de Santa Barbara. Esta construcção he feita em vista de uma planta que vos será tambem apresentada.

As cabanas ou barracas da Camara são substituidas de conformidade com o plano; o qual concorrerá muito para o aformoseamento do lugar augmentando seus commodos, e deixando a bella rua intermedia completamente desembaraçada. Toda edificacão he feita a custa do arrematante debaixo da immediata fiscalisação do Engenheiro; fará e conservará elle tambem á sua custa as calçadas das ruas internas do mercado com a maior segurança, dando os precisos esgotos e construindo os indispensaveis canos; igualmente ficam á seu cargo as calçadas das ruas contiguas e que circulam a Praça: finalmente conservará o arrematante durante o tempo do contracto o caes e escadas em frente do mercado. Para indemnisar a Camara do prejuizo que poderia sofrer com a cessação dos alugueis das barracas o mesmo arrematante lhe pagará durante o contracto oito contos de rs. annualmente; de sorte que sem perder de sua actual renda a Camara Municipal se dispensa desde já de sacrificios avultados com a reedificacão das mesmas barracas, cujo numero tem de diminuir com a elevação do solo e calçamento das ruas internas; e augmentando o aformoseamento e commodos da Praça sem o concurso de seus cofres depois de um curto prazo duplicará sua arrecadação.

CAMPO GRANDE.

Não vos he desconhecido o estado á que se achava reduzido o Campo de S. Pedro, cujo nivelamento encetado pela Camara Municipal mediante arrematação teve de ficar suspenso por embargo de um particular, ficando esta importante Praça em peor estado; porque não só continuou a existencia da grande cova, ou antes principio de profundo valle, que ali corre entre as duas montanhas lateraes, ameaçando de continuo cortar a propria rua da estrada da Victoria com immimente perigo para o transitto publico; como tambem com a encetada e abandonada escavação outras irregularidades e buracos se addicionaram áquelle grande precipicio, e mais perigosos ainda por serem no centro da propria Praça. e nos lugares que anteriormente offereciam passagem livre. A estagnação de aguas no tempo das chuvas era finalmente um inconveniente de mais que a Administracão devia evitar.

Por algum tempo hesitei ainda em fazer continuar a obra torçando-a Provincial pela falta de recursos da Camara; por quanto receava a subida despeza que teria de fazer, havendo tantas outras necessidades á que acudir.

Ensejo porem favoravel se me apresentou com a apprehensão de alguns centos de Africanos criminosamente importados para o Paiz; não por que entendesse haver maior economia no trabalho, porem sim para occupar braços que ociosos se agglomeraram nos depositos, e enchiam os Hospitaes com as mesmas e maiores despezas sem nenhum resultado de utilidade publica, faltando-se até mesmo aos principios de humanidade.

Aproveitando por tanto a boa disposição do Rm. Eduardo Parker, e sua conhecida e intelligente actividade, appliquei para aquella obra 120 dos ditos africanos, pondo um termo ao embargo que a suspendera mediante uma indemnisação de 2 centos de reis em vez da anterior reclamação que não seria satisfeita com 16; e prestou-se a proprietaria embargante a consentir tambem no perfeito alinhamento da praça, que depois de concluida seguindo o plano fica em verdade o mais bello e perfeito local desta Cidade, onde podem ter convenientemente lugar as revistas e paradas de tropas, e quaesquer outros divertimentos á que muitas vezes se entregam os povos civilizados.

A obra foi orçada em 43 contos, inclusive a plantação das arvores em roda do campo, factura de canos e macadamisação dos caminhos; porem a despeza que convém fazer-se desde já não excederá de 17 contos: tambem se poderá dispensar por ora uma parte das obras incluidas no orçamento.

Na proximidade desta obra e depois della concluida, se fara com os mesmos recursos o atêrro da especie de fôssco que separa do Campo Grande a nova e bella rua do Canella; e pelo lado da Gambôa marcha simultaneamente com os recursos acima apontados o rebaixamento da rua que segue para o banco dos Ingлезes, onde se formará interessante praça, descendo della uma espaçosa estrada em direcção ao mar, que se acha quasi concluida quanto ao desatêrro e nivelamento; offerecendo hoje uma das mais faccis communicações da Cidade a'ta com o mar junto a Fortaleza da Gambôa, sendo anteriormente o peor de todos os caminhos. Esta obra pouco tem custado á Provincia, porque na sua maxima parte foi feita á expensas do rico proprietario Quirino Antonio; facilitando o foreiro do terreno espaço para o transito, pedras e outros materiaes ali existentes. Concluido o desatêrro e nivelamento acima indicados convirá construir-se alveos para a descida das aguas, que de outra sorte destruiriam o abaúlamento da ladeira, e que se colloquem alguns parapeitos ou cêrcas que apartem os viandantes dos precipicios.

PASSEIO PUBLICO.

Julgo de conveniencia applicar-se um pouco mais de cuidado para este bello Estabelecimento, situado em uma singular localidade que os

estranhos admiram, e que nós quasi sempre conservamos em abandono, entregue muitas vezes á destruição de raios: tenciono nelle fazer algumas reformas quer no material, quer no seu regulamento, tratando-se desde já da substituição das deterioradas grades de madeira, em frente do Passeio pelo lado da estrada do Forte, por outras de ferro com tres portões correspondentes, preparado tudo na fundição Bahiana.

Igualmente vou mandar abrir uma nova rua que se communique com o dito Passeio pelo lado da Gambôa, facilitando desta sorte a concorrência dos visitantes, cuja falta he hoje tão sensível. Acaba de ser nomeado um novo Administrador que residirá no Estabelecimento.

CAES DA PENHA.

Esta obra de que vos fallei o anno passado foi logo concluída mediante a zela administração do respectivo Subdelegado, com 185 palmos de comprimento, propondo o Engenheiro o seu prolongamento para o lado do Bomfim, o que não pôde por ora ter lugar.

ESTRADA DAS BOIADAS.

Sómente agora he que tive occasião de reunir todos os papéis pertencentes a esta arrematação de que vos fallei no anterior relatório, communicando-vos que o arrematante pedia ser dispensado de fazer o restante da obra com o competente desconto, deferimento que lhe não pude dar ainda por me ter faltado o tempo para pessoalmente examinar o estado da estrada, acêrca da qual diz o Engenheiro que—*estão concluidos os trabalhos mais importantes da alvenaria das duas pontes do Dendezeiro e Camurugipe, e de parte do atêrro, faltando apenas dois canos e uma quantidade consideravel de entulho, que poderá ser diminuido segundo as modificações que se tenciona fazer no plano primitivo.*

Em virtude de representação da Camara Municipal mandei proceder á um exame, e em breve resolverei sobre este objecto.

ESTRADA DA BÔA-VIAGEM.

Este trabalho dirigido pelo Engenheiro Polaco, e executado por uma Commissão de proprietarios da vizinhança, se acha um pouco avançado, tendo sido já aterrada a rua ou estrada em todo seu comprimento de 4060 palmos além de uma parte da praça ao pé do Hospicio de S. Francisco,

formando uma das mais bellas ruas que para o futuro terá esta Cidade; convém que se continue a abrir as duas projectadas ruas — a saber — uma que atravesse a praça na continuação em linha recta daquella primeira até sahir ao mar na Bahia de Mont-serrate; e a outra partindo da mencionada praça da Boa-viagem em direcção a Igreja do Bomfim augmentará consideravelmente a belleza dos dois extremos, abrindo diante daquella Igreja (segundo a expressão do Engenheiro) *a grande Bahia e sua magestosa embocadura*. Tenciono ajudar os esforços dos particulares na continuação destes importantes melhoramentos.

DIVERSAS OBRAS.

MONT-SERRATE.

Sobre o caes e ponte do Mont-serrate diz o respectivo Engenheiro que a parte mais urgente fôra executada com o concurso do Governo e de subscrições, sendo indispensavel que se despenda antes do inverno cêrca de um conto de reis para pôr á abrigo do mar o velho caes, e a propria Capella.

CALÇADA DA LADEIRA DA MISERICORDIA.

Segundo o plano proposto pelo Engenheiro Aguiar trabalha-se na factura da ladeira da Misericordia pelo systema de Mac-Adame, que se pretende tambem ensaiar nas ladeiras: foram arrematados os dois primeiros lanços por pouco mais de 1:500 D rs., esperando-se para sua execução que estejam concluidos o rebaixamento e cano mandados ali construir.

Calcula o mesmo Engenheiro que todos os outros lanços té a entrada da praça de palacio, se se der a mesma arrematação, importará em pouco mais de 4 contos, podendo-se concluir toda a obra até o fim do anno.

CALÇADA E MELHORAMENTO DA LADEIRA DO TABOÃO E DA BAIXA DOS SAPATEIROS ATÉ O TERREIRO.

Depois de concluida a muralha, que pela cifra da montanha se mandou construir no final da ladeira do Taboão, he urgente encetar o melhoramento e calçada desta ladeira, com a qual o Cofre Provincial tera de despendêr cêrca de 1:500 D rs. Diz o Engenheiro que se for começada em Março pòde em Julho estar concluida.

A segunda obra orçada em perto de 14 contos incluindo as quotas particulares e a publica, e comprehendendo toda a rua das Portas do Carmo, a calçada de uma parte da rua do Maciel de Baixo, e o largo do Pelourinho, vai ter brevemente principio; e será concluída em menos de seis mezes, segundo se calcula, ficando por esta forma melhorada a parte talvez mais frequentada desta Cidade, hoje ainda mais importante com a abertura que mandei fazer de uma nova rua communicando a da Valla com a baixa dos Sapateiros.

RUA DO ROZARIO DE JOÃO PEREIRA.

Esta rua até a Igreja do Rozario tinha sido calçada pelo systema de Mac-Adame, concluídos até o mesmo lugar os alveos e linhas dos passeios, restando ladrilhar estes, e engastar as bicas.

A Commissão para este fim nomeada conseguiu com promptidão uma couza e outra asphaltando os passeios; o mesmo systema deve ser continuado em toda extensão desta bella rua até pegar com a estrada em direcção ao campo, para o que foi nomeada uma segunda Commissão que actualmente manda construir os canos necessarios, havendo ja conseguido asphaltar os passeios na parte em que as linhas de pedra se achavam collocadas, isto he, do lado do mar até o bôco das Quebranças, e de terra até o que segue para S. Raimundo na esquina da rua do Rozario. He orçada a despeza que o Governo tem de fazer com a conclusão desta rua em perto de 3 contos de reis, alem do que compete aos particulares na forma da Lei. Sou de opinião que o systema do calçamento do Rozario de João Pereira se estenda desde a porta da Igreja de S. Pedro em direcção a praça do Theatro até S. Bento, e tambem a rua da Lapa.

Informa o Engenheiro que he indispensavel continuar o cano que se esta fazendo para esgôto das aguas de parte das Mercês e da esplanada em frente do Passeio-té um outro cano que communica com o que segue ao longo da grande muralha que sustenta a estrada lateral, e a divide da roça do Cidadão Jacintho Alves de Sa, precisando ambos estes tambem de reforma por se acharem em máo estado, podendo para o futuro acarretar a ruina da dita muralha. Orça esta obra em 2 contos de reis; e para a continuação do cano das Quebranças em pouco mais de 1:600 \$ rs.

AREAL DE CIMA.

Concluiu-se o calçamento e nivelamento desta rua e de sua travessa na importancia de perto de 5 contos de reis, custando á Provincia os canos de esgôto 1:325 \$ rs.

RUA DA PIEDADE E S. RAIMUNDO.

Uma Commissão se acha encarregada dos trabalhos destes lugares; diz o Engenheiro que os canos indispensaveis orçarão em 1:600 \$ rs.: a calçada será de Mac-Adame, menos na rua de S. Raimundo que se fará de pedra; e calcula que toda a obra poderá ser feita em 6 mezes.

LADEIRA DO CEMITERIO.

Esta obra já tem consumido algumas quantias que á respectiva Commissão tem dado o Governo, o que ella tem obtido de subscripções e da Santa Casa da Misericordia; soffrendo muito com as continuadas chuvas deste anno, como tem succedido á quasi todas as obras, com especialidade as de escavação de terras e de atêrros como esta: o Engenheiro avalia em 6 contos de reis a quantia indispensavel para a sua conclusão, para a qual offerece a Santa Casa contribuir com a quarta parte em caso de arrematação: a Presidencia pensará ainda na resolução que deva tomar.

ESTRADA DA GRAÇA E BARRA.

Estão concluidos os alveos de esgôto das aguas da primeira, e de uma parte da segunda estrada: sendo aquella toda Provincial, e esta dirigida pela Camara: pequenas despezas se exigem para seo complemento.

PORTÃO DA PIEDADE TE' A PRAÇA DESTE NOME.

As calçadas da rua do Portão da Piedade e de suas travessas, continuando com grande largura até em frente da Igreja da Piedade, se acham concluidas na importancia de 7:441 \$ rs. sob a direcção da respectiva Commissão que as contractou, reclamando do Governo 2:297 \$ rs procedente do calçamento de travessas e frentes duplicadas. que segundo o novo regulamento pertencem aos Cofres da Provincia, e da calçada feita em frente dos Religiosos Capuchinhos; da justiça desta reclamação decidirá a Presidencia.

LADEIRA DA PREGUIÇA.

Em consequencia da pessima qualidade dos tijolos que tinham sido empregados no calçamento da ladeira da Preguiça, de que tive occasião de fellar no anterior relatorio, e mesmo para reparar o danno que occasionou

o desmoronamento da muralha que sustenta a montanha no ponto de divi-
 zão das ladeiras da Gameleira e do Sodré, mandei recalçar os ditos luga-
 res, fazendo alguns outros melhoramentos, como fosse à requisição do En-
 genheiro a substituição dos ralos por bocas de lobo com capacidade de
 receber as aguas que correm ahí com violencia para o cano geral, que sem
 ellas poucas recebia com prejuizo da calçada e incommodo do Publico: to-
 dos estes melhoramentos importarão em cêrca de 1:600⁰⁰ rs.

CALÇADA PARA AS PEDREIRAS.

Fez-se esta obra no fim da ladeira da Preguiça até a fonte das Pedrei-
 ras de um modo satisfactorio e economico, substituindo-se o parapeito do
 fim daquella ladeira por grade de ferro com muita vantagem da localidade.

Nesta obra despendeo-se pouco mais de 1:800⁰⁰ rs. A fonte foi repa-
 rada mediante o auxilio do Governo e o concurso de subscrições, estan-
 do á testa de todo este importante melhoramento o já bem conhecido cida-
 dão Francisco Ezequiel Meira.

RUA DO COMMERCIO.

A Commissão encarregada de fiscalisar o novo calçamento e factura
 dos canos desta importante rua, avaliada toda obra em 11:500⁰⁰ rs. po-
 derá até Maio concluir sua tarefa, que tem sido muito contrariada pelas
 chuvas na execução das obras dos canos orçadas em mais de 4 contos de reis.

RUA NOVA DO COMMERCIO.

O calçamento desta bella rua já finalizado, e debaixo da fiscalisação
 da respectiva Commissão, importou com todas as obras accessorias em mais
 de 11 contos de reis, dos quaes mais de 4 se despenderam com a construc-
 ção de canos.

RUA NOVA D'ALFANDEGA.

Esta rua, que he propriamente a continuação da anterior, se acha mui-
 to bem calçada, e construidos os canos que por ella passam até a ponte
 em que deixa de ter o seguimento que se projecta.

As despesas com estas obras e as do beco das Grades de Ferro até a terminar no valor de alguns contos de reis correram por conta do visinho Proprietario Antonio José Moreira, dos Proprietarios do Trapiche Novo, e do arrematante da praça de S. João; apenas coadjuvando o Governo a factura do cano em frente desta praça.

Seria longo enumerar todos os melhoramentos effectuados nas diversas ruas da Freguezia da Conceição da Praia, podendo asseverar-vos, que quasi todas se acham em bom estado, prestando-se da melhor vontade a maior parte dos Proprietarios e Negociantes, e sobre tudo as respectivas Commissões.

FREGUEZIA DO PÍLAR.

Com muito pequenos intervallos estão niveladas e calçadas as ruas desde o Taboão até pegar com a calçada que vem do Bomfim, podendo-se hoje com toda commodidade viajar por aquelles luzares em carros sem o menor embarço, assim se tivesse podido conseguir tornar mais suaves para o mesmo transito algumas ladeiras de communicacão entre as duas partes da Cidade.

CAMINHO NOVO.

Nesta ladeira se havia anteriormente feito a importante obra de segurança, suppridos os alicerces da grande muralha que com ella se prolonga, e que sustenta a parte superior da Cidade; seu calçamento de tijolo foi feito gratuitamente pelo Proprietario Antonio Pedrozo de Albuquerque em nome de seu filho do mesmo nome.

RUA DO BOM-GOSTO.

Foi nomeada uma Commissão para tratar do melhoramento desta rua e da factura de 2 canos na rua do Imperador; estes se realisarão custando á Provincia 1:147\$ rs., e aquelle se acha arrematado por perto de 5 contos, contribuindo a Provincia com metade desta despeza.

PRAÇA DE PALACIO.

Mediante o consentimento do Governo Imperial ordenei e se está realisando a demolição do passadiço que unia o Palácio à casa da Relação,

debaixo do qual estacionava a Guarda. Este hoje inutil edificio, diminuindo o espaço da mesma praça, tirava á esta a vista do mar, e á toda a frente do Palacio, sem que prestasse outra vantagem, alem do quartel muito deteriorado da Guarda, que para outro lugar vai ser mais convenientemente transferido.

Uma das obras de mais aformoseamento para esta Cidade seria a de desembaraçar todo este lado da praça, demolido o mencionado edificio da Relação, que poderia bem e a caza desta Assembléa serem collocadas em um 2.º andar sobre o magestoso edificio da Camara Municipal, onde igualmente se accomodariam o Jury e a caza da Thesouraria Provincial.

Não seria extraordinario o despendio com este importante melhora-mento para o qual deverá contribuir talvez na razão de metade o Cofre Geral. Os materiaes do edificio desmanchado podem ser vantajosamente aproveitados, ficando logo no lugar da obra. O edificio Municipal assim reconstruido, com sua magestosa frente para o mar, seria visto e apreciado de toda extensão da vasta Bahia, e a praça proporcionaria um ponto que hoje não ha de reunião e de recreio para a população. ornada com uma gradaria sobre a montanha: trata de fazer tirar a competente planta.

CEMITERIO DOS LAZAROS.

Para promover mais rapido andamento da construcção do Cemiterio mandado fazer na Quinta dos Lazaros determinei o emprego do serviço de alguns Africanos apprehendidos; e projecto entender me na realisação desta util obra com os Religiosos Franciscanos não só para a administrar na execução, como para a direcção posterior do estabelecimento. Estes Religiosos, que muito devem perder com a cessação dos enterramentos nas Igrejas, repararão o prejuizo tendo á sua disposi.ão um Cemiterio, como o dos Lazaros, de facil communicação com o Convento pela rua da Valla, fazendo por ali retirar os cadaveres encommendados na propria Igreja como actual-mente.

Desta sorte a obra avançará mais economicamente com pequenos sa-erificios da Provincia, e sem os embaraços que resultam dos prejuizos da população contra os enterramentos em Cemiterios.

Os Lazaros devem igualmente colher alguma vantagem especial, alem de terem gratuitamente um Capellão e todos os auxilios da Religião. Em tempo competente vos será presente qualquer deliberação sobre este im-portante objecto.

AFRICANOS APPREHENDIDOS.

Alem dos 120 que vos disse haver entregado para obra do Campo-grande, e que são guardados na Fortaleza vizinha, e de 25 distribuidos para

coadjuvar a construcção do Cemiterio de que anteriormente fallei, foram mais distribuidos em auxilio dos estabelecimentos de Caridade os seguintes:— Aos Lazaros 24.—Ao Seminario dos Orfãos 12.—Ao Seminario Archiepiscopal 6 —Ao Collegio do SS. Coração de Jesus 4 —A' Santa Casa da Misericordia desta Cidade 41 — A' de Nazareth 6. —A' de Maragogipe 3.— A' de Santo Amaro 4 —A' de Cachoeira 8.—A' Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco 6 —Ao Convento dos Religiozos Franciscanos 8. —Ao Convento da Soledade 2.—Ao Convento dos Humildes de Santo Amaro 3.

Como porém com a distribuição referida, e de 6 dados para o Passeio Publico, além de 2 para o Hospital da Policia, 2 para a Secretaria da Presidencia e limpeza do Palacio, e 2 para a Fortaleza do mar, um grande numero continuasse a jazer nos depositos do Arsenal de Mariaha d'onde sahiam para encher os Hospitales, e onde alguns ainda se conservam, fiz distribuir 100 pelos diversos arrematantes e empreiteiros de Obras Publicas, mediante uma indemnisação rasoavel ao Cofre Provincial, para nellas serem exclusivamente empregados, desembaraçada assim a Fazenda Publica de seu tratamento que ao principio he demasiadamente pezado; adquirindo elles tambem debaixo da inspecção particular os habitos do trabalho e as convenientes habilitações, a fim de estarem promptos e sem despendio da Provincia para quando esta encetar obras em que os empregue directamente.

Depois de pôr esta forma habilitados, com o conhecimento da lingua, e livres do perigo de serem extraviados, poderá o Governo mais convenientemente talvez empregar-os nas obras do interior.

Além do sustento, vestuario, medicamentos e despezas posteriores à sua apprehensão, a Provincia nenhuma outra faz com os ditos Africanos.

Termino aqui esta parte do meo relatorio para tratar de outros objectos de igual ou maior importancia, deixando de fallar em obras de menor valor que se tem feito nesta Cidade, ou estão em andamento, ou simplesmente em projecto, muitas das quaes são a execucao da Lei n.º 406, e de seu respectivo regulamento; referindo-me ainda acêrca desta medida legislativa e de seu regulamento ao que está escripto no relatorio do anno passado.

OBRAS DAS COMARCAS.

NAZARETH.

Por um contracto que assignei com o Coronel Antonio Francisco Tinta se obrigou este a construir uma ponte sobre o Rio Jaguaripe em frente da Cidade de Nazareth e do povoado da Conceição, segundo a planta organizada pelo 1.º Tenente de Engenheiros Manoel da Silva Pereira que foi encarregado de dirigir sua construcção.

A ponte que será de alvenaria deve ter perto de 600 palmos de extensão alem das rampas, e 30 de largura com as condições do referido contracto.

Foi estipulada apenas a indemnisação de 12 contos de reis quando a obra está orçada em mais de 30, satisfazendo-se o Emprezarario com esta quantia para realisar este importante beneficio á aquella Cidade.

Diz o Engenheiro que não tem sido possivel por óra dar-se principio á mencionada ponte, por ter estado embaraçado o Emprezarario com a reconstrucção contractada das pontes do Rio Grande e Barriguda, ambas feitas á custa da Provincia, mas que soffreram grande damno com as cheias do anno passado: o Governo auxiliou novamente esta reedificação com 2 contos de reis, correndo o resto da despeza por conta da Camara, que a contractou por 6:300⁰⁰ rs. com vantagem de seos cofres e prejuizo do Empreiteiro.

A ponte grande foi acrescentada com dois arcos mais, 160 palmos de rampa, e com dois paredões lateraes pelo rio acima com 100 palmos cada um e 20 de altura: afirma o Engenheiro que taes obras se concluirão talvez no principio do corrente mez; depois do que se dará começo immediatamente a do novo contracto, para o qual se tem reunido ja uma grande porção de materiaes.

O caes da Cidade está concluido; e terminou com a cantaria que o Governo mandou dar, escadaria e rampa; mandando a Camara fazer o entulho da Praça.

A mesma Camara acaba de representar á Presidencia que havendo continuado um Cidadão proprietario na edificação do seguimento do caes, na extensão de 160 palmos com o mesmo alinhamento, dimensões e regularidade, ficará entre um e outro caes o vasio de 110 palmos no qual era conveniente finalizar a construcção começada, com o que se despenderia apenas 2 contos de réis. Deliberei auxiliar a Camara com metade desta quantia.

Não hesito em prestar attenção á reclamações deste Corpo Municipal, porque, como vos disse já em outra occasião, elle pode servir de modelo á todas as Camaras da Provincia.

He só na Cidade de Nazareth d'entre as povoações de fóra que se tem começado com algum fervor á dar execução a Lei n. 406 sobre o nivelamento e calçamento das ruas e praças. Assevera o Engenheiro que estão em andamento os melhoramentos da rua da Lama, concluido ja um terço de sua calçada que fora orçada em perto de 3 contos de reis; tambem se principiou á 7 do mez passado o calçamento da rua da Quitanda, que se avalia em mais de 6; bem como da rua do Padre Antunes, cujo orçamento he de perto de 2 contos de reis; e o do bèco do Hospital de 700⁰⁰ rs.; lamentando porem a falta de numero sufficiente de calceteiros, pois que os da terra apenas agora adquirem a pratica de taes obras.

Consigno aqui essas particularidades, que á primeira vista parecem dispensaveis, para que seja conhecido o zelo com que na Cidade de Naza-

reth são tratados os negocios públicos; e se reconheça igualmente que a Lei citada n. 406 he exequivel mesmo nas Cidades do interior quando apparece zelo da parte dos executores.

MARAGOGIPE.

Sobre as obras dessa Cidade assim se exprime o Cidadão que da sua fiscalisação foi encarregado:

A ponte da Cidade de Maragogipe acha-se de todo concluída, e promette mui longa duração, tendo sido feita com toda solidez e perfeição; presta ao publico grande utilidade fazendo-se por ella toda communicação de Maragogipe, ja para o embarque e desembarque dos generos, e ja para a condução d'agua potavel da unica cacimba que ali existe para o outro lado da Cidade; e finalmente para a entrada dos viveres que concorrem ao mercado.

Tambem estão concluidas a obra da rampa do caes, o concerto e reparo deste que se acha orlado de cantaria, tanto para o seo aformoseamento como para maior duração; sendo de lustimar que seja tão pouco exiensis para as necessidades do mercado, que de dia em dia vai prosperando.

A obra da cacimba, depois de ter sido pela segunda vez concluída, o genio malfazejo da população menos illustrada, e especialmente dos escravos, de novo a destruiu nullificando o beneficio d'Administração, para o que muito contribuiram o sistema do machinismo adoptado pelo Engenheiro, e a incuria ou pouco zelo da Camara Municipal, que não nomeou, como era indispensavel, para fiscalizar a conservação e aceso da fonte, um Guarda, pretextando falta de consignação no respectivo orçamento.

Cumpré agora que a Administração da Provincia preste sua attenção especial para os melhoramentos das estradas desse Municipio, que hoje vai tomando consideravel importancia pelo augmento de sua producção agricola, avultando com especialidade a do café que manda ja ao mercado deste porto alguns milhares de arrobas.

CACHOEIRA.

Depois do que vos disse o anno passado acerca da importante obra da ladeira do Capoeirussú tem a Commissão encarregada de sua fiscalisação continuado os seus trabalhos, melhorando todos os dias o transitto publico por aquelle lado.

Fiz ultimamente observar a obra pelo Engenheiro Agular, que aconselha diversas providencias para evitar os estragos do proximo inverno, e indica tambem alguns melhoramentos convenientes para o seguimento da obra.

Em uma visita que fiz o anno passado á aquelle lugar ordenei o desvio da estrada por um terreno mais apropriado, de que dá conta o Engenheiro da maneira seguinte:

A ladeira do Capocirussú na parte por mim demarcada em Agosto se acha aberta, e por ella se transita na extensao de 110 braças portuguezas, não estando porein concluidos o talud dos côrtes, e os declives desta parte da estrada quer longitudinaes quer transversaes; mas apezar disso a facilidade do transitó ali he tal, comparada com a da porção da estrada que deve com este desvio ficar inutilisada, que o publico, não obstante os embaraços occasionados pelo movimento do serviço e da imperfeição provisoria dos declives, a prefere á antiga, inda que nesta o solo seja tal que não costume fazer lama; de modo que tendo-se tido a cautela de não interceptar as entradas do antigo caminho foi baldado este cuidado, porque o publico não hesitou em preferir o desvio novo, devendo-se aplaudir a Presidencia de ter mandado executar este melhoramento. com o qual se terá apenas despendido 2:400D rs.

Assevera mais o referido Engenheiro que a ladeira na parte novamente aberta he de um tão commódó declive, que depois de acabada se prestará ao transitó de carros ainda os mais maneiros, e em toda estação.

A estrada que se abriu de novo naquella montanha tem já 627 braças portuguezas, pedindo o Engenheiro auctorisação para também mudar a direcção da parte que ainda existe da antiga; e orça a despeza provavel a fazer-se, adoptando-se o proposto, em 12 contos de reis; quantia não seo entender muito inferior ás vantagens que elle aprecia e descreve.

Propoem mais estender-se os melhoramentos desta parte dos arredores de Cachoeira até a rua do Pasto; alargando-se um lugar muito estreito desse caminho no qual não há por óra bemfeitorias de valor, nivelando-se a estrada, encaçando-se os diversos riachos, e construindo algumas abobadas ou pequenas pontes; e lembra a plantação de arvores no seguimento da ladeira da parte do precipicio ou cahimento do terreno com a triplicada vantagem de evitar os accidentes funestos, de segurar o nivelamento do caminho e de abrigar os viandantes dos ardores do Sol; o que ja havia também esta Presidencia verbalmente recomendado á Commissão quando ali foi, indicando como a mais vantajoza a plantação do bambú.

Tenciono brevemente visitar ainda os mesmos lugares, e então aconselhado pelos homens da profissáo adoptarei acerca desta obra e da seguinte as modificações que parecerem mais convenientes.

LADERA DA MORITIBA:

Diz o Engenheiro Aguiar. que visitou esta obra arrematada no dia 15 do mez passado, que achou já aberta de novo, e dando livre transitó uma extensao de 318 1/2 braças, contadas sem interrupção desde o começo da

ladeira em S. Felix, não se podendo com tudo dizer que a estrada se acha acabada em algum lugar desta extensão pela falta de regularidade que ainda se dá no talud dos cortes na montanha, nos declives e na largura da estrada; bem como lhe falta a conveniente perfeição dos declives transversaes e longitudinaes por se empregar o arrematante de preferencia na abertura da ladeira, reservando para o fim o conveniente aperfeiçoamento; o que diz o Engenheiro ser uma vantagem pois que se realisa a abertura da estrada com mais rapidez, gozando della o povo desde logo sem embargo da imperfeição, e consolidando-se a obra de terra com as chuvas, convenientemente reparada e á custa do arrematante.

Alem da parte ja mencionada que da livre transito, está aberta com a largura de uma braça uma nova extensão de $34 \frac{1}{2}$ braças, observando o Tenente Aguiar nesse lugar que o arrematante procurava executar bem o seo trabalho substituindo por entulho todo o lamaçal que eucontrava, e sobre aquelle formando a continuação da nova ladeira.

Alguns canos, encascamento feito com cascalho em certas lugares, e a plantação de arvoredos, são indispensaveis para o aperfeiçoamento da obra,

SANTO AMARO.

Em fins de Maio do anno passado foram concluidas por administração as 150 braças de caminho que mandei fazer, como ensaio de uma modificação no systema de Mac-Adame lembrado pelo respectivo Engenheiro que o reputa mais economico, entre a cidade de Santo Amaro pelo lado norte logo depois da ponte de pedra sobre o rio Sergemerim em direcção ao Engenho Gericó.

Diz o mesmo Engenheiro *que veio o dito caminho dar aos productos d'agricultura, que entram na Cidade por aquelle lado, uma passagem commoda e fucil; fazendo esquecer aos agricultores os embaraços e os lamaçais profundos que este curto espaço guardava durante toda estação humida.*

Mandei continuar esta obra importantissima para Santo Amaro, e para todo Reconcavo que por aquelle lado entra na povoação, em 12 de Dezembro do anno findo, entregando-a aos cuidados de duas Commissões de proprietarios do lugar com a divisaõ de duas secções; começa a primeira do sitio onde acabam as 150 braças concluidas até o fim do pasto grande do Engenho Subaé; occupa ella uma linha de 2:200 braças.

A segunda segue deste ponto e corre pela margem esquerda do rio Sergi na extensão de 1500 braças. Segundo o Engenheiro os trabalhos desta ultima secção tiveram principio em Janeiro e progridem á medida que permite a irregular estação. Cada braça linear da primeira secção está orçada em 10⁰⁰ rs.; e da segunda em 5⁰⁰ rs.: nenhuma despeza julgo grande para levar á effeito tão util melhoramento de uma estrada extremamente frequentada, e até hoje considerada quasi intransitavel na estação invernoza.

Não menos importante he a obra da estrada e ponte do Calolé que comunica a Cidade de Santo Amaro pelo lado Leste. A ponte foi acabada em fins de Maio do anno passado; e apesar de experimentada no decurso do immediato inverno acha-se com tudo, segundo affirma o Engenheiro, em bom estado proporcionando seguro transito aos viajantes e aos productos.

Ordenei o reparo de quaesquer deterioramentos que por ventura tivessem causado as aguas, e que progredisse o trabalho da estrada; por quanto demasiadamente conhecidos eram os perigos e difficuldades que offerecia a entrada da Cidade por este lado, e por isso figurou sempre inutilmente nos orçamentos uma similhante obra.

Em frente, e ja dentro de Santo Amaro, foi levantada a ponte grande sobre o rio Subaé da qual vos fallei no anterior relatorio, communicando-vos entao que havia mandado construir muralhas que sustentassem o necessario entulho para fazer a communicação da ponte levantada no meio do rio com as duas margens. Estas cabeças de pontes estão quasi concluidas e por ellas ja se transita commodamente.

A da margem direita levou um grande entulho na extensão de 320 palmos, dos quaes uma parte se acha calçada faltando o calçamento da outra parte e das rampas lateraes. A da margem esquerda necessita ainda de algum entulho e da respectiva calçada, calculando-se a despeza restante em 1 conto de reis, e o espaço de 30 dias para a final conclusão.

Segundo as informações que obtive à cêrca da construcção da ponte do rio—Pojuca—na passagem de Terra Nova posso asseverar-vos que nella se trabalha presentemente com actividade, estando fincados com muito trabalho os esteios e assentadas as madres.

Diz a Commissão que poderá esta obra concluir-se antes do inverno se não occorrerem difficuldades occasionadas pela continuação das chuvas, que embaracem a conducção de madeiras que mandou ir desta Cidade por não haver permittido a estação o corte dellas no interior.

A segunda ponte no rio—Pojuca—na passagem do Papagaio será tambem concluida com brevidade, confiada como foi à uma Commissao de Proprietarios que procura com actividade e zelo satisfazer a confiança do Governo. A' estes mesmos Cidadãos incumbi a factura de uma outra pequena ponte sobre o rio—Jacuipe—na passagem do engenho—Fazenda do Meio.

A' pedido de alguns Proprietarios e Comerciantes que se offreciam à concorrer com parte das despezas ordenei a obra da estrada de Santa Luzia ao Trapiche de Baixo, que segundo diz o Engenheiro he uma das mais importantes da Cidade pelo grande transito de carros e de animaes carregados que conduzem os generos agricolas para os diversos Trapiches, prejudicando este mesmo transito o accio e commodos indispensaveis à uma rua do interior da povoação, como pode considerar-se a referida estrada até agora quasi intransitavel na estação das chuvas. Comprehende esta obra uma linha de 100 braças, das quaes 50 são banhadas pelas aguas do Rio que chegavam a cortar o caminho nas grandes cheias; fazendo-se por este motivo necessaria a construcção de um caes de madeira que se está le-

vantando a margem direita com o fim de encanar a corrente naquelle lugar, e apoiar o entulho que se faz em toda extensão da estrada: estes trabalhos poderão ser concluidos no corrente mez ou até o principio do seguinte.

A obra das cabeças da ponte do Teureiro, que começou em Janeiro ultimo, tem soffrido a interrupção de constantes chuvas; diz porém o Engenheiro que nella se trabalha apesar do mau tempo esperando concluir antes do inverno a parte Sul, tendo-se acabado a que fica ao Norte.

A casa da Camara com a parte das cadeias tem sido quasi toda reconstruida faltando apenas, segundo o orçamento do Engenheiro, a despezas de 1:300\$ rs para conclusão da fachada da frente, reparo do andar terreo, acabamento da obra do pateo, e concerto do lado que deita para a rua da Cadeia. Mandeí em 3 de Novembro passado que por em quanto se fizesse somente a parte da fachada de frente, tendo com tudo intenção de auctorisar a conclusão de toda obra no corrente anno.

As Comissões creadas para o recalçamento das ruas de Santo Amaro nada tem ainda feito, apresentando pouco zelo no desempenho da tarefa que se lhes confiou; mas he de crêr que melhor apreciando seos verdadeiros interesses imitem neste ponto os filhos da Cidade de Nazareth.

Mandeí continuar na tentativa da abertura da fonte artesiana, em cuja execução pouco activo se tem mostrado o Engenheiro auctor da idéa, convindo já agora que a população se desengane, e o Governo conheça se he possivel dar aos habitantes de Santo Amaro, e pelo exemplo deste a outros lugares, um dos maiores beneficios que satisfaz a uma das primeiras necessidades da vida, e sem duvida o primeiro para aquella Cidade.

A construcção da ponte da Pericuará na parte d'alvenaria foi contractada, e o emprezario contrariado pelo tempo trabalhava na competente escavação para fundar os parelões; porem chegando ao ponto de assentar as primeiras pedras diz o Engenheiro que foram os trabalhos interrompidos pelo proprietario visinho, membro da Commissão, á pretexto de causar prejuizo ao seu Trapiche mais abaixo situado pela direcção que tomariam as aguas: mandeí examinar esta circumstancia, e espero continuar a obra se não for justificado o motivo de sua suspensão.

Diversas outras obras estão projectadas para toda Comarca, que ha onde a lavoura do assucar tem mais avultados capitães empregados neste genero de industria que vai em sensivel decadencia, e que por esta mesma razão exige do Governo maiores sacrificios para o sustentar, e com elle a Provincia. Porém o Governo não podendo pôr na direcção de cada uma um Engenheiro vai recorrendo á providencia de nomear Comissões de Proprietarios interessados nas mesmas obras; e seria muito para desejar que estes comprehendessem seos verdadeiros interesses, e se mostrassem livres de um mal entendido egoismo, que em uns aconselha o abandono de toda a cousa publica, e em outros a resistencia mesma aos melhoramentos que mais lhes interessam. A Presidencia hesita muitas vezes em combater de frente seos caprichos e prejuizos para não lhes tornar odioso o pensamento de regenerar á Provincia pelo lado de seos melhoramentos.

O systema de Comissões, diz o digno Engenheiro á quem tenho confiado a direcção da maior parte dos trabalhos em andamento na Comarca de Santo Amaro, creado por V. Ex. para unir os Cidadãos chamando-os á intervir n'administração dos trabalhos materiaes da Provincia, ensinando-lhes a satisfazer com liberdade suas precisões relativamente ao bem publico do lugar que cada um habita, sem a intervenção absoluta e exclusiva do poder, este systema que eu chamarei social, e que tantos beneficios tem dado á Capital, aqui não tem sido infelizmente comprehendido por algumas Comissões, salvas honrosas excepções. Grande he a atmosphera de egoismo que peza sobre uma parte da população, que a impede de obrar por si e para si, reconhecendo com tudo e sentindo a necessidade ou conveniencia da cauza, mas não obrando com liberdade quando se trata de fazer um sacrificio, principalmente occorendo-lhe a idéa de que o trabalho não aproveitará somente á sua pessoa.

Cumpre pois que á par dos melhoramentos materiaes progrida o moral, e que a Provincia se compenetre de ser chegada á uma epocha em que deve decidir-se. ou á marchar com o progresso de civilisação das Nações, e com ellas concorrer vantajosamente, ou á retrogradar á uma distancia difficil de calcular-se! A conservação em posição estacionaria he impossivel no momento actual.

COMARCAS DO INTERIOR,

Por acto da Presidencia de 17 de Outubro passado foi nomeada uma Commissão composta dos primeiros Proprietarios do Municipio da Mata de S. João, para que estes com a experiencia das localidades em que residem, e pelo interesse immediato de suas fazendas, indicassem a mais conveniente estrada em relação á sua direcção e commodos para ser mandada abrir pelo Governo debaixo de sua fiscalisação, com o fim de facilitar o transporte dos productos agricolas daquelle rico e importante Municipio, e os das terras contiguas ou do interior que por elle fazem caminho.

Esta obra he uma das mais necessarias, e o Governo espera que os nomeados, cuja proposta será submettida ao exame dos Engenheiros, não serão indifferentes á um pensamento tão benefico á si e á seos visinhos.

No relatorio do anno passado prometti tomar mais directamente em consideração, e procurar realisar o pensamento de facilitar por meio de estradas e pontes o commercio de Santa Izabel de Paraguassú e de toda aquella parte da Provincia. cuja prosperidade crescente afiança um lisongeiro futuro de civilisação do interior de nossas terras por aquelle lado.

Com estas vistas se fez a estrada da Fazenda das Capivaras, ao sitio das Araras na barra do rio d'Una com o Paraguassú na distancia de 6 legoas, das quaes 5 atravessaram matas inteiramente virgens; e a que vai deste ponto á Fazenda do Mocambo com 3 legoas pelas mesmas matas; fazendo

ao todo 9 com vantagem de 5 sobre a anterior picada por onde se transitava, alem dos rios e pantanos que se evitou atravessando somente o rio de Una onde existe uma barca em quanto não se realisa a factura da respectiva ponte.

Toda esta obra foi executada debaixo da direcção do Delegado o Coronel Francisco José da Rocha Medrado, e à cêrca della diz a Camara Municipal que — *foi concluida com 8 legoas de matas virgens, regularmente praticada pelos sitios mais convenientes e com mais de duas braças de largura.* Neste mesmo officio diz a Camara, em resposta as informações que lhe pedi à cêrca dos melhoramentos de maior necessidade para o seo Municipio — *que julgava dever lembrar ao Governo o concerto do afamado Emparedado, em cujo transito não se poderia muito dizer sobre as difficuldades que assaltam o viajante.* Por esta informação pois, e por outras que obtive, deliberei nomear uma Commissão de cidadãos distinctos pela sua probidade e zelo intelligente para fazer continuar a importante parte da estrada que segue do sitio do Mocambo, onde ultimou a que se abriu de novo, até a Villa de Santa Izabel de Paraguassú, passando por aquelle difficil passo do Emparedado: o acerto da escolha me afiança a breve realisação deste tao desejado melhoramento.

Foi igualmente nomeada uma outra Commissão para abrir uma nova estrada entre o Arraial do Sincorá e aquella Villa.

Diversas outras obras tem sido mandadas fazer ou são reclamadas pelos Povos para aquella parte da Provincia, que promete um prospero futuro, cuja menção vos fatigaria.

Julgo acertado crear uma Secção de obras nos referidos lugares, e nomear um Engenheiro para sua direcção, o qual habilite a Presidencia a auxiliar com mais vantagem os esforços das Commissions e dos Cidadãos que ali executam trabalhos de melhoramentos.

Está projectada uma ponte de madeira por um novo systema para o qual servirá ella como de ensaio, cuja execução he confiada ao digno Engenheiro Joao Monteiro Carçon, sobre o rio Una em frente da Cidade de Valença unindo-a á povoação de S. Felix: o Empresario a construirá com o despendio de 13:500 rs, dando o Governo da Provincia dois terços desta quantia, e a Camara Municipal o restante.

A Presidencia não duvidará concorrer para este importantissimo ensaio que melhora muito aquella bella Cidade, porém mediante prestações de um terço do custo em cada anno, embora a obra se conclua em espaço menor; reservado para a Camara o ultimo pagamento, cuja exactidão a mesma Presidencia não duvidará afiançar, suprimindo qualquer deficit que entao se possa dar para ser opportunamente indemnizado o Cofre Provincial; com o fim sem duvida de habituar taes Corpos a se interessarem pelo desenvolvimento material de seus Municipios.

Os trabalhos encetados para communicar a Villa da Victoria e todo o centro da Provincia por aquelle lado até as povoações Mineiras confinantes com os diversos pontos do litoral nenhum adiantamento tem tido pro-

ximamente. Confiados á diversas Commissões ou individuos, quer a partir do littoral, quer daquelle Villa, sem uma direcção uniforme e profissional, tem sido de alguma maneira suspensos por não confiar bastante o Governo em sua acertada execução, e por isso recommendou á Commissão de exploração das Comarcas do Sul que procurasse obter esclarecimentos sobre taes obras para encaminhar mais proveitosamente a Presidencia, sendo por conseguinte indispensavel esperar pelo resultado de suas indagações, que devera ser em breve publicado.

Pelas informações que obtive do Engenheiro Chefe da referida Commissão conheço ja que algumas estradas ou picadas abertas vão-se inutilizando pela força da vegetação, o que não pode impedir a pouca frequencia deitas; nao se dando alem disto o trabalho de conservação que a meo verbe de muito difficil se não de impossivel realisação, attenta a extensão das ditas estradas, as grandes distancias para os povoados e a fertilidade do terreno. Livres os caminhos das arvores que os embaraçam, feitas as pontes, desviados dos pantanos e das ladeiras de mais difficil transito, o Governo pouco mais pode fazer para taes lugares, e procurará somente promover a respectiva conservação pelos proprios habitantes onde isto for mesmo possivel.

Não posso por agora remediar ao todo a falta que se nota na direcção d'aquellas estradas que apenas seguiram os antigos defeituosos trilhos; outros trabalhos mais urgentes occupam a Presidencia, que para ellas continuará a subministrar apenas alguns meios de conservação, procurando mesmo augmentar ainda que vagarosamente os trabalhos encetados.

Parece-me, Senhores, que me tenho demorado excessivamente em dar-vos conta desta parte de minha espinhoza tarefa, porém escusareis o cansaço de me ouvirdes lembrados de que não só este deve ser o principal objecto de vossos trabalhos, como tambem da necessidade em que me collocasteis de ser minuciozo quando me confiasteis o arbitrio da escolha das obras, o que importa tambem a necessidade ou obrigação de justificar o uso feito desta importante faculdade: a obrigação nao seria tão positiva e oneroza, se minha tarefa se limitasse á dar conta da simples execução de um Acto Legislativo iniciado, debatido e adoptado por vós mesmos. De mais, com a extincção da Directoria Geral das Obras Publicas, que me apresentava annualmente o seo relatorio onde com minuciosidade podiam ser mencionadas as obras, ficou á Presidencia a tarefa de preencher esta lacuna transmittindo-vos os detalhes que recebe dos diversos Engenheiros.

Seja-me permittido concluir este topico recommendando á vossa estima e a do Publico o zelo e probidade com que me tem ajudado na execução de muitas e variadas obras desta Cidade, e na inspecção de algumas de fóra o 1.º Tenente do Imperial Corpo de Engenheiros Dr. Francisco Pereira de Aguiar.

NAVEGAÇÃO POR VAPOR, E VIAGEM ÀS COMARCAS DO SUL.

COMPANHIA — BOM-FIM. —

A Companhia — Bom-fim — continua satisfactoriamente, ou antes tão bem quanto he possível esperar-se de suas actuaes circumstancias, no desempenho de suas obrigações estipuladas no contracto. Além de 3 Vapores de que vos dei noticia no meo relatorio anterior, um dos quaes, o Bom-fim, depois de alguns mezes tem estado em concerto, e os dous que apesar de se acharem deteriorados fazem as viagens do Reconcavo. tem a Companhia um 4.º Vapor — Pedro 2.º — de força de 160 cavallos, e com marcha superior que algumas vezes he de 14 milhas em uma hora.

Seria muito vantajoso para a communicação interna de nossa Bahía que este bello Barco fosse proporcionado aos portos frequentados por aquella navegação; porem seu comprimento o torna improprio para os rios estreitos e com voltas: por este motivo a Companhia o tem empregado apenas nas viagens de Valença e em algumas para a Cachoeira cujo caminho faz em pouco mais de 3 horas.

Dois outros Vapores estão em construcção para o mesmo serviço em Itapagipe e Valença.

Não me posso escusar de dizer-vos que a Presidencia tem recebido sempre da Companhia «Bom-fim» todas as provas de uma attenção a mais delicada e até obsequioza, nunca pondo embaraços às suas requisições, antes servindo com lealdade ao Governo em occaziões que para a Policia tem elle precisado de seos Vapores; o que he um elemento mais de força para a Administração.

PROJECTO DE NOVA COMPANHIA.

O anno passado fallei-vos da organização de uma nova Companhia que estendesse a navegação deste porto duas vezes por mez até a Villa de Caravellas tocando em alguns portos intermedios, bem como para o Norte até a Cidade de Penêdo em Alagôas passando pelos portos de Sergipe; e então procurei justificar em poucas palavras, posto que desnecessariamente attenta a clareza do objecto, este meo projecto.

Tivesteis, Senhores, a bondade de prestar attenção ao que pensei para utilidade desta Provincia adoptando a Lei n. 412, pela qual ficou o Governo auctorisado a auxiliar com um subsidio qualquer Companhia que se apresentasse para verificar a projectada navegação.

Conhecendo a Presidencia que a empreza exigiria sacrificios da Provincia superiores á força de seos cofres, se sobre estes somente pesasse, pro-

curou, como então vos disse, obter auxilios do Governo Imperial, e das Presidencias de Alagôas e Sergipe, todas certamente interessadas na realisação da Companhia.

Por uma Lei Provincial n. 317 a ultima Provincia se apressou a votar um subsidio, devendo-se esperar que o mesmo faça a primeira.

O Governo Imperial, á cuja frente e dirigindo a Repartição do Império se acha o distincto Bahiano o Exm. Visconde de Mont'alegre, não podia ser indifferente á um tão grande beneficio projectado para tres importantes Provincias; em consequencia do que levado o objecto ao conhecimento d'Assembléa Geral esta decretou a Lei n. 632 de 18 de Setembro do anno passado, que concedeo subsidio e especial protecção para a organisação de uma Companhia. Por Avizo do Ministerio do Imperio de 29 de Dezembro do mesmo anno teve publicação nesta Provincia esta Lei protectora.

Desejo de apressar a organisação tentada mandei pela Secretaria do Governo desta Provincia publicar o Edital de 12 de Janeiro do corrente anno, e fiz como nelle prometti uma viagem ás Comarcas do Sul visitando os portos nos quaes devem tocar os Vapores da nova Companhia: tencioo visitar igualmente os portos da linha do Norte.

O conhecimento pessoal das localidades, dos seus recursos actuaes e dos que ellas para o futuro promettem, me he absolutamente indispensavel para com circunspecção e prudencia dar impulse á tao util empresa, com a qual nem desejo sobrecarregar os Cofres Publicos alem do necessario, nem tao pouco comprometter os timidos Capitalistas do Paiz ainda pouco versados neste genero de industria, e menos informados das circunstancias peculiares que podem influir no seu bom resultado.

No meu regresso recebi o Aviso da Secretaria do Imperio de 10 de Fevereiro em que se me communicava a Ordem Imperial de me entender com os Presidentes das duas Provincias, e de empregar todos os meios administrativos á disposiçao desta Presidencia para conseguir a encorporação da Companhia ou Companhias que o citado Decreto n. 632 authorisa, devendo ser transmittidas á Secretaria de Estado do Imperio as propostas que apparecerem, para que em vista dellas resolva o Governo Imperial como melhor convier sobre tão importante objecto.

VIAGEM ÁS COMARCAS DO SUL.

PORTO SEGURO.

No dia 13 de Janeiro as 9 horas da manhã sahi deste porto á bordo do Vapor «Pedro 2.º» em direcção á Caravellas onde esperava chegar em 30 horas; porem sendo contrariado pelos ventos do Sul e mar nas 24 horas fundeamos em Porto Seguro, onde fóra do recife se pode ancorar com se-

garança. Não permite o porto entrada senão á pequenos barcos; persuadome porem que o Vapor mencionado ali entraria com maré cheia.

O Relatorio do Capitão Tenente Ajudante da Capitania do Porto José Moreira Guerra, que tereis occaziaõ de ler se vos aprouver, melhor e mais extensamente tracta não só deste porto como dos outros que aquelle Official comigo visitou.

Demorei-me apenas 24 horas na Villa de Porto Seguro que não achãtaõ decadente como ouvira dizer, estendendo-se ou antes mudando-se a povoação do lugar elevado, primitivamente escolhido talvez para defeza dos primeiros povoadores, para o longo do rio com vantagem do negocio que ali he quasi exclusivamente da pesca. Faz-se principalmente notavel o importante povoado que em seguimento do rio occupam os constructores das embarcações, que ali as fabricam tanto para o trafico do porto como de outras localidades: he esta certamente a segunda industria de Porto Seguro.

Tanto neste porto como nos outros que visitei da-se a necessidade para a navegação de collocações de boias que indiquem o canal da respectiva entrada; e da existencia official de praticos que auxiliem os navegantes fazendo-lhes os concertados avisos e signaes que previnam os desastres. Com iguaes providencias todos aquelles portos poderão ser frequentados sem perigo.

Observa-se apesar dos habitos de indifferença ou antes de inercia das populações do littoral de nossas Comarcas do Sul, um certo movimento de novidade, e seguramente desejo assás pronunciado de obterem melhoramentos para o que começam a empregar alguns esforços; e se estes forem bem aproveitados pela administração, e especialmente dirigidos pelas Auctoridades que a representam nos lugares, poderão trazer felizes resultados para um Povo que vive quasi na miseria junto da abundancia podendo-se dizer que apenas lhe falta a deliberação de estender os braços para a obter.

Não he tao pouca a população daquelle littoral que se figura diminuta porque vive dispersa e sem industria; ella lamenta de continuo a falta de escravos porque não quer reconhecer a robustez de seos proprios braços, capazes de todo genero de trabalho.

A industria da pesca da garoupa em Porto Seguro he pouco lucrativa talvez pela sua má direcção; ella apenas descobre a admiravel disposição dos povoadores do nosso littoral para o serviço da Marinha quer mercante quer de guerra, entregando-se os pescadores em frageis garoupeiras por 20 dias á um mez ás ondas e aos ventos sem instrumentos alguns de navegação, cercados de abrolhos e perigos, e reduzidos á nutrição a mais mesquinha e insalubre. Uma garoupeira no tempo já designado de 20 á 30 dias depois de tantos riscos e trabalhos poderá apenas produzir para seo armador quarenta á sessenta mil reis, e quando muito feliz oitenta: os pescadores mal ganham para se sustentarem no intervallo das viagens!

Já se vê pois que a industria da pesca das garoupas não pode felicitar Porto Seguro. Sua robusta população deve por tanto preferir os trabalhos

agricollos, tirando vantagem das ricas e férteis margens do rio—Vuraen—ou de Porto Seguro que lhe proporciona meios de grande prosperidade.

Esta verdade começa ella a comprehender dirigida e animada por alguns de seus concidadãos, e com especialidade pelo Juiz Municipal Supp-teme Dr. Manoel José da Costa e Silva, cidadão distincto por mais de uma circumstancia.

Os diversos portos ao Sul desta Bahía até Caravellas ambicionam com razão o commercio do centro de Minas que limita com o d'esta Provincia. Para obter este bem me communica aquella Auctoridade, que animada pelas informações de pessoas fidedignas conductores de gado da Provincia de Minas organison uma Companhia de 20 homens com o auxilio de alguns cidadãos, a qual seguiu a explorar o mencionado rio—Vuraen—até sua ultima navegação, donde continuaria por terra a exploração em procura de Povoações Mineiras; o que sendo realisado depois de vencidos alguns obstaculos por uma picada, que abriram do ponto em que o rio deixou de prestar facil navegação, sahiram 2 ou 3 legoas abaixo do povoado de S. Miguel à margem do Gequitinhonha, não tendo segundo dizem encontrado no rio cachoeiras insuperaveis ou de grande perigo, nem nas matas altas serras, lagos ou pantanos; o regresso daquella povoação se executou em 14 dias, dos quaes 6 foram de navegação, devendo-se notar que o caminho se fizera por uma má picada que provavelmente não seguiria a mais recta direcção, carregados os homens de viveres para seu sustento e fatigados do trabalho de abrir a mesma picada.

O Chefe da expedição calculou ser de 24 legoas a distancia entre S. Miguel e a parte do rio navegada por canoas, cujas margens abundam de excellentes madeiras como o jacarandá, vinbatico, putumujú, peroba e pão brasil. Do primeiro 30 duzias que de proximo se tiraram naquellas margens obtiveram o preço de 96\$ rs. a duzia, reputado de primeira sorte. Informam mais à Presidencia que abaixo de S. Miguel na distancia de um terço da picada, no lugar denominado—Rubim—existe uma importante aldeia de Boticudos que cultivam com abundancia milho, arroz e feijão; porem quasi nus e privados do influxo da civilisação se queixam do abandono em que os deixam. A mocidade desta familia ou tribu dizem ser robusta e apta para os trabalhos de qualquer empreza. Pedé por tanto o informante em vista do prazer e boas disposições que mostraram os habitantes de S. Miguel quando viram os exploradores cuja empreza prometteram auxiliar, que o Governo dê impulso á esta tentativa dos Povos proporcionando-lhes descida commoda e sem perigo para o commercio do interior, quando as difficuldades da navegação do Gequitinhonha na estação inversa fizerem preferivel este outro caminho para o mar, e sem duvida para o melhor porto.

O Capitão de Engenheiros Innocencio Vellozo Pederneras, que muito se ha distinguido nas diversas Commissions de que o tenho encarregado, sujeitando-se aos maiores encommodos e tambem perigos pelos rios e matas do Sul da Provincia e do seu interior, cujos trabalhos tem em parte

sido publicados e o serão ainda outros, de alguns dos quaes pude conhecer a exactidão quando visitei os lugares á que se referiam, firmando a Presidencia em sua illustração, zelo e probidade a esperanza dos futuros melhoramentos que projecta para aquellas Comarcas, diz a cêrca do rio de Porto Seguro, que o navegou até pouco abaixo do lugar denominado—Marcos—oude vem sahir a picada dos boiadeiros que descem da proximidade do Salto; e calcula ser navegavel sómente na distancia de 7 legoas em linha recta, e de mais do duplo pelas voltas do rio. Duvida pois este Engenheiro que a navegação possa subir muito alem, confirmando porem a grande fertilidade do terreno, a existencia de ricas madeiras. e a facilidade ou commodidade da projectada picada á S. Miguel que poupará o rodeio que fazem hoje os boiadeiros que, descendo daquelle povoado ainda 30 legoas de margem do Gequitinhonha, vão alcançar a proximidade do Salto para seguirem então a picada unica que daquelle ponto se dirige á Porto Seguro, e deste para os diversos lugares do littoral no tempo em que aquelle rio toma agua; por quanto na estação sêcca alguns boiadeiros descem pelo leito do mesmo rio até Belmonte.

De uma ou de outra forma, ainda que não seja possivel ao Governo realisar simultaneamente tantos melhoramentos e variadas communicações com Minas, o que traria o resultado de nenhuma concluir, parece de equidade se não de justiça, e tambem proprio de um sentimento bem entendido de paternidade que os Governos exercem em favor dos Povos, animar taes esforços com um adjectorio proporcionado à fim de não arrefecer este desejo de melhorar que disenta no meio d'aquellas Populações.

Na visita que fiz á Matriz, á Casa da Camara e á Cadeia da Villa de Porto Seguro, conheci a urgencia de mandar fazer nesses edificios o indispensavel reparo. A primeira pede apenas que se continue nos concertos exactados; as duas ultimas estão inutilizadas. Os habitantes da Villa surpreendidos com a minha chegada deram como nos outros lugares as maiores provas do quanto respeitam a Auctoridade e de entusiasticos sentimentos para com o Governo do Imperador. Sobre este ponto nada mais pôde desejar o AUGUSTO CHEFE DA NAÇÃO BRASILEIRA.

CARAVELLAS.

Em 8 horas não obstante a continuação do máu tempo e as hesitações resultantes da pouca pratica de navegar por semelhantes lugares fiz a viagem de Porto Seguro á Caravellas no dia 25, verificando-se a exactidão do calculo de 30 horas para a viagem directa deste porto á aquelle: com a collocação de algumas boias a barra de Caravellas fica muito regular. O Vapor fundeu em frente da Villa, a melhor sem duvida das Povoações do Sul, que pôde ser para o futuro talvez o imperio de um grande commercio.

He-fisonheiro para a Presidencia, do que ainda julga não dever dispensar a recordação, fallar do enthusiasmo do Povo e de suas ardentés demonstrações de interesse para a Auctoridade, que elle vê interessada em promover seo bem estar: taes demonstrações compensam exuberantemente quaesquer trabalhos do Administrador.

Na Povoação de Caravellas nao existem prizaõ e Caza de Camara, sendo de urgente necessidade sua construcção.

A Matriz não está em bom estado, nem corresponde á importancia da Villa; seu digno Vigario porém cuida de a reparar mediante o auxilio já prestado pelo Governo, e o mais que este para o futuro poder dar. O commercio de Caravellas tem diminuído consideravelmente e á proporção da distancia em que vaõ ficando as terras cultivaveis, ou de fertilidade superior que anime sua cultura: ali está reduzida talvez á um terço a exportação da farinha.

Uma industria nova tem reanimado as esperanças dos Caravellanos, á da pesca das Balêas, na qual neste ultimo anno obtiveram algum resultado os diversos armadores. Este genero de industria porém não poderá prometter muito, nem occupar toda a população.

Os grandes campos visinhos, e com especialidade o que separa Caravellas de Alcobaca, offerecem alguma vantagem para a criação de gado, que em minha opinião e com a falta de braços escravos, attenta a repugnancia dos Nacionaes para o pezado trabalho agricolo, deve ser para o futuro o recurso de muitos lugares. Os seus habitantes pedem com instancia a abertura de um canal de mais de legoa entre o rio —Itahen—que forma a barra de Alcobaca, e o da Serraria ou rio do Norte que entra no de Caravellas: o qual proporcionará aos Povos desta meios de transporte para seo porto dos generos agricolos que produz o fertil terreno que o —Itahen— dá; hoje em communicação exclusiva com aquella Villa de Alcobaca, cujo porto he em verdade inferior: alegam mais os Caravellanos que possuem melhores proporções, capitaes, e estes mais repartidos para empregarem na cultura do referido terreno.

O Capitao de Engenheiros Pederneiras, de quem já em outro lugar fallei, convem na possibilidade da abertura deste canal, julgando com tudo necessario um exame mais determinado sobre este ponto para calcular á despeza provavel. Alguns habitantes de Caravellas pedem a empreza desta abertura que se compromettem fazer com o auxilio somente de 10 contos de reis, na verdade quantia insignificante para realisar tão grande beneficio se ella só bastasse, do que a Presidencia ainda nao está certa; e nem julga prudente comprometter os interesses de Cidadãos que pouco praticos de semelhantes emprezas se deixam levar mais pelo enthusiasmo que ellas inspiram do que pelo calculo frio da conveniência.

ALCOBAÇA.

Não podendo visitar o porto de Alcobaca como desejava no proprie

Vapor por desconfiar de suas proporções para receber este, fiz a viagem de Caravellas à aquella Villa, cuja distancia he de 6 legoas, por terra no dia 26, regressando no mesmo dia.

Alcobaça he Villa que floresce de pouco tempo, tendo ganho maior vulto pela fertilidade dos terrenos de que ha pouco tractei situados á margem do rio—Itaben. Seu principal commercio he o da farinha, de que exporta annualmente, segundo as informações que obtive, cêrca de 30 mil alqueires. Pela razão acima apontada de falta de terras férteis na proximidade de Caravellas alguns dos moradores desta se tem passado para os terrenos daquella Villa.

Os habitantes de Alcobaça olham portanto com repugnancia para o projecto do canal, que levará sem duvida para o porto mais commodo de Caravellas uma bôa parte dos productos de suas terras.

A Igreja de Alcobaça não está concluida, e a mesma parte feita precisa de reparos. Tambem não tem caza de Camara nem prisão.

VIÇOSA.

No dia 27 subi pelo rio de Caravellas, ou antes pelo canal que vai ter à Viçosa, onde cheguei com 5 horas de viagem em escaler e á remos, distancia que pudera ter vencido em menos de 2 no proprio Vapor, que a falta de precisos dados sobre a facilidade da navegação nao subio do porto. A Villa Viçosa está bastante deserta; e para dar-vos uma idéa dos habitantes que residem no povoado da Villa será sufficiente mencionar que 4 eram os alumnos que frequentavam a escola de primeiras letras. A caza da Camara he sofrivel, precisando com tudo de concerto; e a Matriz toca o grão da indecencia alem do perigo de ser frequentada, pois que ameaça imminente ruina. Ou por este motivo ou por qualquer outra circumstancia, principalmente a da distancia dos moradores do campo, o Templo tambem se achá abandonado. O commercio da séde da Villa he muito limitado apenas exporta alguma farinha ou pela barra do rio—Peruhype—meia legoa á baixo, ou pela de Caravellas seguindo o canal já mencionado.

O Engenheiro lembra a possibilidade e facilidade com que, mediante uma meia legoa de canal, se pode estabelecer communicação entre os dois pequenos rios—Pão-alto—e—Mucurisiuho—, aquelle desaguando no Peruhype, e este no Mucury; ficando desta sorte aberta por agoa a communicação, que pode vir a ser importante, entre aquelles dois consideraveis rios pela superioridade do porto de Caravellas relativamente ao do Mucury, acrescendo haver já naquelle um commercio assás consideravel que com facilidade atrahirá os productos do interior. As informações obtidas durante a minha estada na Villa confirmam as do Engenheiro.

COLONIA LEOPOLDINA.

No districto de Viçosa se tem depois de muitos annos estabelecido

margem do rio—Peruhype—á começar 6 legoas acima daquella Villa, algumas familias Estrangeiras, sendo a maior parte Suissos, que bastante tem contribuido para a riqueza e civilisação do Municipio, influindo muito favoravelmente tambem sobre o porto de Caravellas por onde exportam ja suas 70 mil arrobas de café alem de outros generos de consumo. Esta povoação agricola conhecida pela denominação de—Colonia Leopoldina—conta pouco mais ou menos 54 pessoas Estrangeiras; 400 Brasileiros, entrando neste ultimo numero 50 filhos daquelles; e cêrea de 1600 escravos.

Tive occasião de visitar as plantações dos Colonos e seus bem mantidos estabelecimentos, em que a ordem e a perfeição indicam a presença da esclarecida industria Européa. O Vapor poderia ter subido até o porto de S. José, uma legoa abaixo do principio das plantações; mas a navegação do rio—Peruhype—continúa muitas legoas acima. Pode-se pois asseverar que actualmente he navegavel este rio sem o menor obstaculo na extensão de 20 legoas á partir de Caravellas, e muito mais ainda cuidando-se da limpeza do seo leito; o que facilitará o estabelecimento de novas fazendas de café avançando os plantadores para o interior em procura de terras mais férteis e descaçadas.

Julgo de conveniencia e mesmo de justiça que o Governo concorra para desobstruir a parte daquelle rio que impede a navegação; melhoramento que não pode ser realisado com os sóz recursos dos cultivadores occupados em sua laboriosa tarefa e até hoje abandonados.

A satisfação que lhes causou a presença do Governo da Provincia, o respeito que prestam á Auctoridade, a moral que se nota em toda população, e a dedicação ao trabalho aconselham toda especie de protecção para animar nova importação de braços Europeos, e a vinha dos parreais e amigos dos já estabelecidos.

He tambem de justiça que se dê á Colonia Leopoldina um Professor e uma Professora de primeiras letras; e sendo possivel deverá o Governo escolhel-os, como ja tive occasião de dizer-vos, com sufficientes habilitações para receberem em suas cazas durante a semana os meninos das diversas fazendas dispersas, que com summa difficuldade e em qualquer estação poderiam regressar diariamente para suas cazas. Os Paes de muito boa vontade indemnisariam os Professores deste acrescimo de trabalho e da despeza.

Sensível he tambem a falta que experimentam de um Ministro da Religião: os Catholicos podem sómente encontrar o auxilio esperitual na Villa Viçosa, 8 c mais legoas de distancia; e os Dissidentes ou de diversas Seitas estão absolutamente privados dos meios de satisfazerem a seus deveres religiosos. Os filhos destes eram até agora baptisados pelo Vigario da Freguezia servindo de Padrinhos os de sua Communhão; pratica que ultimamente parece ter sido embaraçada por ordens do Diocesano, havendo eu observado grande consternação em algumas familias pela falta de meios de dar o baptismo á seus filhos. Estes e outros inconvenientes não tem pouca influencia sobre o progresso de povoações que se compoem de individuos

chcios de moralidade e na pratica de preencherem seus deveres religiosos.

Continuando a navegação do—Peruhype—até onde possa ella realisar-se o commercio se aproximará das primeiras cachoeiras do Mucury por estradas que entretendam vantajozas relações entre certos lugares de Minas com a Colonia, e desta com o porto de Caravellas. Os commerciantes em todo cazo preferirão transitar pelos lugares avançados em civilisação e que proporcionem o consumo de seus productos.

A organisação da projectada Companhia de Vapores terá grande influencia na sorte e progresso da Colonia, cujos productos neste caso virão todos para este porto, assegurando desde logo aos empresarios uma boa parte dos carregamentos.

CANAVIEIRAS.

As 10 horas da manhã do dia 30 de Janeiro seguiu o Vapor de Caravellas para Porto Seguro onde chegamos ao anoitecer; sahio deste porto para Canavieiras na madrugada de 31, conseguindo depois de alguma demora á barra pela falta de Pratico entrar no porto desta Villa depois de 41 horas. Foi em verdade esta a entrada que pareceo offerecer maior difficuldade, principalmente pela já mencionada falta de boias que marquem o respectivo canal.

Esta Villa actualmente de pouca importancia tem um futuro lisongeiro que promette sua vantajoza posição. Na posse exclusiva da navegação do rio Pardo pode pela superioridade de seo porto partilhar tambem com Belmonte o commercio do Gequitinhonha. Hoje apenas exporta Canavieiras algum jacarandá, pouca farinha, arroz e côcos; recebe pequena quantidade de objectos de consumo ordinario; e algum sal que d'ahi sobe pelo rio Pardo para os Sertões da Conquista, e pouco pelo Gequitinhonha que se abastece por Belmonte em cujo porto desagua.

Entre as duas Villas vizinhas poder-se-hia facilmente abrir um canal de legoa paralelo à Costa, por onde se faz hoje o trajecto por terra, que communicando os dois grandes rios na proximidade de suas barras as confundisse tornando communs seus interesses. Esta obra porem, cuja utilidade he indisputavel, não he urgente; os dois rios se communicam já pelo rio—Poassú—, verdadeiro canal formado pela natureza, que principiando do Gequitinhonha, 8 legoas acima de Belmonte, entra no rio da —Salsa—que procura o rio Pardo com o qual se confunde uma legoa antes de Canavieiras.

Canôas se aproveitam hoje deste caminho, e á minha chegada á aquella Villa alguma havia que ali viera buscar sal para o Gequitinhonha; a passagem porem he actualmente penosa pelos embarços da navegação occasionados por pãos que das margens cahem sobre o leito do caual, cenvindo muito fazer desembaraçar o—Poassú— destes obstaculos.

O rio Pardo offerece franca navegação até sua primeira cachoeira, onde ultimamente se achava collocado um destacamento de Policia; com as voltas que o rio faz a distancia navegavel he de 16 legoas pouco mais ou menos, sendo aproximadamente de 8 em linha recta. Deste ponto o rio continua navegavel vencidos varios embaraços até o lugar denominado—Cachimbo—, ou entao até a barra da—Gibria—5 ou 6 legoas mais acima; fazendo ao todo uma navegação de mais de 60 legoas, que diz o Engenheiro reduzir-se quasi a metade em linha recta. Nas visinhanças deste lugar fica a navegação absolutamente cortada na extensão de pouco mais de 6 legoas tornando-se depois possivel até muito proximo da antiga Villa do Rio Pardo, hoje Cidade Januarina.

A Commissão de exploração, de quem tenho obtido estes esclarecimentos, acaba de navegar o rio até a povoação de Santo Antonio da Cruz do Cachimbo ao Sueste da Villa da Victoria, distante desta 10 legoas portuguezas; parece por tanto que para o futuro, estabelecida a navegação á vapor na Costa, e melhorada a do rio Pardo, por este deverão descer os generos de agricultura daquelle importante Municipio e das terras confinantes de Minas. Diz o Engenheiro que são fertilissimas as margens deste rio e abundantes de madeiras de construcção e marcenaria, com especialidade de pão brasil, vinhatico e jacarandá, encontrando-se na sua parte superior e com muita profuzão magestozas arvores de—Ipé—madeira a mais propria para construcção de canoas que se destinam á navegar em rios de pedras. Marmores de cores diversas existem em suas margens, tendo vindo á bordo do Vapor algumas amostras colhidas pela Commissão de exploração.

A primeira necessidade para tornar navegavel o rio Pardo, bem como o Coquitinhonha, he, no parecer do Engenheiro e tambem no meo, tornar seguro o seo transitto livrando os viajantes dos ataques de Indios e dos attentados dos criminosos, que fugidos do littoral ou do centro povoado de Minas buscam este terreno que chamarei neutro, onde a civilisação não tem entrado, nem a Auctoridade tem acção.

A segunda he certamente a de uma navegação certa, e mais effizamente a de vapor na Costa, com a qual conte o negociante ou o agricultor que conduz os seus generos em procura do grande mercado. Em verdade que vantagem encontra o Mineiro que transpõe em menos de 15 dias o caminho que conduz ao beira mar, se ahí tem de demorar-se semanas e mezes primeiro que depare com um pequeno barco sem commodos e de uma navegação arriscada? No regresso para seo paiz a mesma espera, os mesmos incommodos e riscos o desviam de segunda tentativa. Preferem por tanto trilhar a longa jornada de 2 mezes e mais. porem segura e certa, para o Rio de Janeiro. Estabelecidos os vapores e policiada a navegação dos dois rios todos os outros melhoramentos serão sua natural consequencia.

Com estas vistas por Acto de 17 de Novembro do anno passado, que vos será communicado, creei um destacamento de 20 praças comman-

dadas por um Sargento, sendo paga sua despeza pela cifra que o Ministerio do Imperio destinou para ser especialmente applicada à empresa da navegação dos rios Pardos e Gequitinhonha em sua direcção à Provincia de Minas; o respectivo regulamento tambem será levado ao vosso conhecimento, e por elle vereis que a Presidencia procurou conciliar o serviço meramente policial de segurança da navegação daquelle rio com o dos melhoramentos do seo leito e das estradas visinhas; e reputa tambem uma tentativa de colonisação esperando dar por esta forma nascimento à futuras povoações.

Igual creação tenciono fazer para policiar a navegação do rio Gequitinhonha. Este rio he navegavel até a povoação do Calhão em Minas, donde parece poder ainda subir 6 legoas em direcção à Minas Novas, que apenas dista daquelle primeiro porto 15 legoas: calcula-se que he de mais de 90 legoas a distancia navegavel, das quaes 60 pc. correm o territorio Mineiro que acaba na povoação do Salto. Este espaço desde Calhao como que está abandonado pelas Auctoridades Mineiras que empregam naturalmente sua attenção para outros lados. Convirá solicitar do Governo daquella Provincia por intermedio do Governo Imperial a collocação de um destacamento no povoado de S. Miguel, termo medio da navegação Mineira; d'ahi deverá vir uma pequena guarda estacionar no—Salto—ou—Porto de Cima.—Neste lugar he a navegação interrompida pela grande cachoeira do—Salto—; e continúa uma milha mais abaixo no sitio que denominam—Porto de Baixo—pertencente ja à territorio Bahiano. A estrada intermedia, que se presta hoje apenas para o transitio de animaes carregados, deverá ser melhorada offerecendo para isso boas proporções; e entã se poderá effectuar a conducção dos generos de um para o outro porto em carros.

A navegação do Gequitinhonha no territorio desta Provincia he de 30 legoas; convem tambem collocar um destacamento Bahiano no sitio da Cachoeirinha, onde ja existe principio de povoação, e houve outr'ora igualmente um destacamento. Dista este ponto 20 legoas de Belmonte, espaço francamente navegado; e 9 do Salto, perem de navegação mais penosa posto que sempre corrente, e na qual he possivel realizar importantes melhoramentos. A' similhaça do destacamento de S. Miguel devo de Cachoeirinha enviar uma guarda para o—Porto de Baixo—no Salto, que se communique com o visinho Mineiro.

He provavel que no intuito de realizar os melhoramentos de navegação dos dois rios, e a communicação entre as duas Provincias aproveite a Presidencia os serviços e habilitações do Capitão Pederneiras, Chefe da Commissão de exploração, collocando debaixo de sua immediata direcção não somente quaesquer trabalhos como tambem os destacamentos; e até as proprias Aldeias de Indios, que talvez possam mais convenientemente ser situadas com vistas de auxiliar a empresa, e de concentrar a população debaixo de um systema util à ella e ao commercio que se pretende animar. Se for conveniente farei transportar tambem para aquelles lugares uma

porção de Africanos apprehendidos, os quaes poderão executar alguns trabalhos mais rusticos em quanto o Engenheiro não encontrá Nacionaes que á isto se prestem. Convirá igualmente augmentar o numero de Missionarios que estabeleçam outros aldeamentos, especialmente nas visinhanças do rio da —Salsa— onde os Indios que ali vagam tem ultimamente praticado alguns actos de hostilidade, e mesmo de assassinatos de individuos que desciam o mesmo rio empregados nos trabalhos de sua industria.

As vantagens do porto de Canavieiras podem ainda crescer com a communicação entre o rio —Patipé— ou ramo norte do rio Pardo com o —Poxim— e barra deste nome, e por conseguinte com a de Comandatuba; o que se realisaria com a pequena despeza de um facil canal de 100 braças no sitio denominado —Porto do Mato.— Cinco barras neste caso se communicariam internamente para augmentar a importancia da de Canavieiras, sem dúvida a que melhores proporções offerece. Nesta Villa não tem ainda caza de Camara, nem para Jury e prizão dos criminozos.

ILHÉOS.

Na tarde do dia 1.º de Fevereiro entrou o Vapor no bom porto de Ilhéos tendo sahido depois de 10 horas da manhã de Canavieiras. O commercio ali he já de alguma importancia, e a cultura do assucar tem augmentado. O café, o cacão e o corte de madeiras, com especialidade de caixarias, constituem com aquelle primeiro genero a exportação d'aquella Villa, em cujo Municipio existem algumas notaveis plantações pertencentes á Estrangeiros.

Não ha caza de Camara, nem de Jury; nenhuma prizão tem também as Auctoridades para guardar mesmo em depósito qualquer criminoso. A collocação da Villa he excellente; como a de Alcobaça tem uma frente que acompanha o rio, e outra a costa do mar.

Visitei o canal de Itahype, que o Governo da Provincia mandara fazer no ponto em que o rio do mesmo nome se aproxima mais do rio Fundão, para communicar aquelle, que recebe as aguas da lagôa Itahype e as do rio de —Almada—, com o rio —Cachoeira—; este depois de um pequeno espaço banha a Villa de Ilhéos e forma o seo bello porto. O canal se acha muito arruinado, e nelle hoje com grande risco navegam canoás, unicas embarcações que recebe; suas margens principiam a desmoronar-se, e ameaçam interromper a navegação se a Administracão não ordenar os convenientes reparos; bem como deverá mandar substituir por ponte de madeira a de uma só pedra que foi deixada na occasião da abertura do canal, e que solapada pelas agoas deste deve brevemente obstruil-o, se não esmagar algum desgraçado que por ali passe na occasião do fracço.

No dia 2 não sendo possivel demorar-me, deixando de entrar em Camamú, que pretendo brevemente visitar, sahi d'aquelle porto de Ilhéos de-

pois de duas horas da tarde, e fundeou o Vapor á meia noite nesta Bahía.

Com a rapida digressão que fiz as Comarcas do Sul no intuito principalmente de mostrar a practicabilidade da projectada navegação por vapor, fiquei convencido de que para o Paiz immensá he a vantagem que promette a Companhia que se procura organizar; e para os Empresarios ou associados será ella igualmente de algum proveito presente e de grande utilidade futura, contando com o auxilio que lhe proporcionam o Governo Imperial e as Provincias interessadas.

FAZENDA PROVINCIAL.

O Relatorio da Thezouraria que vos será apresentado incerra escia-
récimentos mais minuciosos que por brevidade me não he possivel repetir
neste trabalho, procurando apenas satisfazer succitamente ao que julgo mais
indispensavel.

As ultimas contas que a Thezouraria vos prestou foram as do semestre
de Julho á Dezembro de 1849, e por ellas vereis que passara para o anno
seguinte a quantia de 37235 a par de um deficit de 20 á 24 contos.

1850.

No anno de 1850 foi o saldo que passou para o seguinte superior á 21
contos de réis, tendo-se arrecadado naquelle anno 782:0237318 rs.
alem de 10:8357020 rs. de arrecadação especial dos Lazaros; ficou por
cobrar de dívida do mesmo anno a quantia de 43:5217836 rs., que se for
unida á arrecadação verificada eleva a receita desse anno á mais de 836
contos, isto he mais de 155 contos superior a quantia orçada, para a qual
superioridade apenas concorreram com cerca de 22 contos os Impostos ou
novos, ou augmentados.

No meu anterior relatorio tive occasião de dizer-vos que já então se
verificava uma receita de 800 contos, quando a ultima anterior á essa que
foi a maior da Provincia nao chegou á 695. A despeza decretada para esse
mesmo anno foi de 772:8797110 rs., isto he, 12:5337772 mais do que
a despeza realisada; e ainda nesta são incluidas despezas legaes, mas não
contempladas nas respectivas cifras, e portanto fora d'aquelle orçamento.

1851.

Com o saldo anterior a arrecadação deste anno foi elevada a 808:1478323,
inclusive 13:0398260 da receita especial do Celcero; o que offerece uma

diferença para menos, abatida esta, e o saldo do anno anterior, cerca de 10 contos de reis. A arrecadação porém que ainda se deve effectuar por conta deste mesmo anno dentro do semestre adicional deve exceder ao triplo desta diferença, e fará por conseguinte montar a receita a 850 contos, não contemplando a divida que sempre fica dos impostos lançados na importancia provavel de 40 contos; unida esta, como no calculo feito do anno anterior elevará a receita de 1851 a 880 contos; isto he, 40 e alguns contos mais do que o precedente, e superior ao seo respectivo orçamento 161 contos; sem que se possa dizer, como vereis nos detalhes do relatório Fiscal, que procedera esta diferença de novidades da lei que regulou aquella arrecadação.

DESPEZA.

A decretada para o mesmo anno foi de 807:747 ~~625~~, além da despesa auctorizada sem a respectiva consignação, superior áquella decretada anteriormente em perto de 35 contos.

Dentro do anno despendeo-se 733:855 ~~859~~, perto de 74 contos menos do que o decretado, apesar de comprehender como ja disse algumas despesas não consignadas na importancia de cerca de 8 contos, e o excesso de 12 contos provenientes em sua quasi totalidade da maior arrecadação quer judicial, quer administrativa, que importa maior despesa de porcentagens aos Empregados. He provavel que dentro do semestre adicional se realise ainda uma despesa aproximada de 60 contos, o que neste caso elevará o total della no anno de que se trata a 793 contos, offerecendo ainda por conseguinte um saldo para o corrente anno de cerca de 50 contos fóra os 40 ja mencionados da divida.

Desta succinta exposição que tem seo desenvolvimento no relatório da Inspectoria, conhecereis que a renda da Provincia nos tres ultimos annos anteriores á minha administração, tomado o termo medio, e excluidos os supprimentos do Cofre Geral, he de 602 contos; isto he, 158 contos meños do que o termo medio dos tres annos ultimos, que he de 760 contos; o que importa um augmento de mais de 25 por cento.

Se compararmos porém sómente o ultimo anno daquelle periodo com o ultimo deste, 1851, a diferença subirá de 249 contos, ou mais de 35 por cento. Esta vantagem na receita he mais sensivel attendendo-se que a despesa nao subio na mesma proporção; por quanto a de 1847 á 1848 elevou-se á perto de 760 contos, menos do que o total da despesa acima calculada de 1851 cerca de 34 contos; diferença menor de 5 por cento, ou antes aproximada á 10 por cento, attendendo-se a cifra dos Parochos que então sabia dos Cofres Provinciaes e hoje he Geral, excluida por conseguinte da despesa mencionada da Provincia no anno de 1851.

A receita Provincial do corrente anno havia sido calculada pela The-
sauraria, e de conformidade com o orçamento que vos foi presente na
quantia de 692 contos, que deve ficar reduzida pela suppressão de alguns
impostos a 580 contos, ou menos 112 d'aquella calculada; nao pode
esta differença ser compensada pelo producto das novas imposições, que
apenas se presume aproximar-se de um terço do desfalque; o que elevará
certamente o deficit deste anno, em face da despesa decretada de 798
contos, a bem perto de 200 contos. Este deficit porem será reduzido na
proporção do saldo que se verificar no exercicio do anno findo, e da maior
arrecadação da divida. Em todo caso cumpre a Assembleia Provincial re-
mediar esta falta de equilibrio com que ameaça as finanças da Provincia
a lei n. 420; e chamo sua attenção especial para quanto a cêrca deste
objecto diz a Inspectoria no seo relatório.

A mais essencial supressão decretada na dita Lei he a do § 6. do
art. 2. que isentou o fumo e o algodão, quer em bruto ou manufactura-
do, de toda e qualquer imposição; o que calculado pela arrecadação de
1850 a 1851 importa uma redução de 80 contos de réis, e muito maior
ainda tendo-se em vista o progresso que se vai verificando na exportação
do primeiro genero, o qual sómente no mez de Janeiro do corrente anno
teria produzido mais de 16 contos nao obstante a contrariedade da esta-
ção: a arrecadação dos impostos substituitivos no mesmo mez apenas foi
de 1:360 rs.

Sem duvida os generos de nossa agricultura merecem toda a protec-
ção, e julgarei feliz a época em que sua exportação seja livre de todo o
imposto; porem ou esta protecção deve ser igual para todos, ou principiar
de preferencia por aquelles que forem desfinhando, e ameacem imminente
ruina aos seus productores.

Segundo estes principios, e em ambas as hypothèses, pecca a sup-
pressão citada em favor do fumo, cuja cultura longe de desfinhar, como
succedeo em tempos passados, parece renascêr e promette um grande
desenvolvimento; do que tive occasião de fallar-vos no meo anterior rela-
tório, realisando-se naquelle tempo para o Norte da Europa e mesmo para
a França consideraveis remessas, duplicado o seo preço na passada safra.
Minhas esperanças então hiam até o ponto de accreditar que o progresso
da lavoura do fumo compensaria os prejuizos que os lavradores do assucar
supportavam ja, com razão receiosos do seo augmento tanto pelo progresso
da cultura da beterrava, como pela falta de braços que mais deve prejudicar
o cultivo mais pezado da canna, e que de necessidade se deve realisar pela
cultura em grande, do que a do fumo que se proporciona melhor ao tra-
balho livre, e se pode executar em porções ou quantidades diminutas.

Verificou-se com effeito um grande augmento de exportação deste ge-
nere no anno que findou, por quanto nelle se exportarão mais de 60 mil

fardos quando até esse tempo a exportação era entre 12 e 20 mil; e ha todas probabilidades de um progressivo augmento.

A' par de esperanças tão lisongeiras para os plantadores do tabaco, e que muito podem reanimar a Provincia, marcham e crescem os bens fundados temores do cultivador da canna, deste principal ramo de riqueza Bahiana que concorreo sempre para a sua maior renda, e que ainda produz em sua decadencia um quarto desta; mas que ameaça aniquillar-se se, ao passo que crescer na Europa a producção da Beterraba, com esforços extraordinarios não conseguirmos simplificar e melhorar o trabalho do campo e aperfeiçoar o das fabricas, a fim de nos sairmos com vantagem da luta da concorrência, como neste caso será provavel attenta a superioridade da canna, tanto em razão da maior quantidade de assucar que contém, como da excellencia destê.

Nestas circumstancias, Senhores, não podendo esta Assemblêa alliviar desde ja o assucar do imposto de 4 por cento, pois que grandes são as despesas a seo cargo, inconveniente he senão injusto peiorar a posição financeira da Provincia com um favor quel o concedido ao fumo que nenhuma circumstancia justifica. Minha opinião he por tanto que por uma resolução especial se restabeleça ja o imposto supprimido, estendendo-se porém ao fumo o mesmo favor anteriormente concedido ao assucar, a redução de um por cento; providencia que ja não evita uma grande parte do desfalque causado pela innovação em vista do tempo avançado da safra.

Nesta mesma resolução que indico como supplemento a lei n. 420 podereis bem indemnizar os Cofres Provinciaes provendo simultaneamente á uma necessidade da epocha, que produzirá nao pequeno mal se em tempo não for acautelada. Refiro-me á esta multidão de escravos que são diariamente exportados da Provincia para o Sul do Imperio, e com especialidade para o Rio de Janeiro; o que não tendo uma compensação quer pela importação de outros, quer pela introdução de braços livres, trará em poucos annos o despovoamento de nossos campos, e por conseguinte a diminuição de nossos productos e de nossas riquezas.

Esta notavel sahida de escravos para fóra da Provincia de que vos tenho fallado augmenta consideravelmente o preço destes entre nós; e como a lavoura do assucar defulta, e a do café tem tido seguidos annos de prosperidade, na concorrência de compradores só os lavradores deste podem acompanhar o augmento do preço dos escravos; por esta razão quantos se apresentam no mercado são logo comprados pelos especuladores, que delles fazem continuadas remessas para a Córte. Para de alguma maneira estabelecer um equilibrio no preço de ambos os mercados, julgo acertado elevar-se a 50⁰⁰ rs. o imposto de 10⁰⁰ rs. por escravo despachado para fora da Provincia; o que parece ja se ter adoptado em algumas Provincias do Norte onde o mesmo mal se tem feito sentir. Neste mesmo negocio se tem dado repetidas fraudes para subtrahir o comprador por especulação do pagamento da meia siza com grave prejuizo dos Cofres Provinciaes, como se pode bem ver pela simples confrontação do producto

de 100 rs. por escravo exportado com o da meia siza de todas as vendas realisadas na Provincia.

Reuendo aquelle no anno findo 20 contos de reis, o que indica a sahida de 2 mil escravos, todos sem duvida vendidos. Em vista do actual preço dos ditos escravos, tomado o termo medio de 500 rs. por cada um, deveria a respectiva siza elevar-se, só quanto á estes, à 50 contos de reis: e se ajuntarmos à esta cifra o producto das vendas do interior, onde a fraude se torna mais difficil em consequencia da lei Provincial que manda fazer taes contractos por escriptura publica, aquella quantia de 50 contos deveria aproximar-se talvez à de 70.

A renda porém arrecadada não excedeo de 22 contos! por quanto todos os escravos exportados, ou uma grande parte destes, sahem simuladamente por conta do primeiro vendedor para se ir verificar como primeira a venda realisada no lugar da segunda transacção.

Entendo pois que a unica forma de evitar esta fraude he de suppor-se vendido todo o escravo que sahir da Provincia, exceptuados os que rasavelmente se julgar acompanharem seus proprios senhores, prevenindo-se o abuzo desta excepção por meio de regulamentos fiscaes.

ORÇAMENTO DE 1853.

Orça a Thesouraria Provincial a receita desse anno em 673:032\$250 alem do rendimento do Celleiro: neste orçamento não entram certamente os novos impostos por falta de baze. Entretanto se como vos propuz revogardes a suppressão do meio dizimo do fumo, e se providenciardes sobre os despachos para fora da Provincia e a meia siza de escravos, a cifra subirá, podendo talvez fazer face à despesa calculada; e com algumas providencias mais de fiscalisação espero mesmo que poderá acudir á algumas necessidades extraordinarias e urgentes de nossa lavoura, e com especialidade a do assucar.

Convirá talvez acabar com a imposição sobre os charutos, que de difficil fiscalisação, muito pouco devendo produzir, se tornará demasiadamente vexatoria á classe pobre, a qual quasi exclusivamente no campo em certas localidades se dedica á esta industria para assim dizer nascente; e semelhante imposição dá lugar sem maior proveito dos cofres á espoliações e vexames que a Auctoridade publica nem sempre pode prevenir. O Governo principia desde já a receber representações como seja de proximo a da Camara da Cachoeira que vos será apresentada.

Pode ser que conviesse converter a imposição em uma taxa proporcional sobre as cazas que nas cidades vendem para o consumo, vindo desta sorte a pagar o imposto unicamente o consumidor de um producto que he quasi sempre para mero regalo, sem que a industria da producção recie concorrência estranha.

Tambem o imposto de rapé como foi estabelecido pode muito favorecer as fabricas de outras Proviúcias com prejuizo das nossas.

Apezar do regulamento de 15 de Dezembro do anno passado para regular a arrecadação deste imposto eu a julgo extremamente difficil, podendo-se bem illudir as providencias fiscaes. Converia por tanto, quer para evitar este inconveniente quer para fazer desaparecer a desigualdade acima notada, substituil-o por uma taxa sobre as cazas que vendessem este genero ou em grosso ou a retalho.

O imposto de § 26 do art. 2 da lei n. 420 hé sem duvida todo politico e social; o Legislador quiz dar começo a importante mudança ou transição, que o progresso da civilisação ira cada vez mais aconseilhando, de substituir o trabalho do escravo pelo do homem livre. Conheceo bem a difficuldade de sua prompta e immediata applicação para os serviços mais pezu-dos e com especialidade da lavoura; e então emprehendeo, por meios mais rectos e preventivos libertar o serviço das Cidades encaminhando a escravatura para o trabalho do campo.

Neste intento verdadeiramente patriotico ou antes de humanidade creont a imposição de que a cima fallei; por que certamente o trabalho dos que se dedicam ás artes mechanicas não sómente he menos rude, como pede maior desenvolvimento de intelligencia; circumstancias que tornão este genero de trabalho mais adaptado á educação do homem livre, promettendo ser por isso espontaneamente abraçado, até mesmo pela razão de produzir maior lucro.

Os habitos do Paiz, onde uma maioria dos artistas pertenceo sempre aos homens livres, os quacs sómente começarão a soffrer uma concorrência desigual pela especulação dos que, comprando escravos e lhes mandando ensinar os differentes officios, tem pretendido por esta forma tirar aos pobres estes meios de existencia que lhes são mais apropriados nas Cidades e grandes povoações, nos alliançam que qualquier reforma ou providencia que restrinja esta invasaõ impolitica será bem accita pela população, á parte os mesquinhamente interessados no monopolio que ameaçavam fazer da industria fabril um recurso para o emprego de seus escravos.

Muitas outras considerações poderiam vir em apoio deste grande pensamento dos Legisladores da Provincia, tal como seja, v. g., a necessidade de aperfeioar as artes, melioramento incompativel com o trabalho escravo; tal he tambem a necessidade, já que o Paiz possui escravos, de apartar estes dos officios de maior intelligencia e do tracto mais estreito com o homem livre, circumstancias que tornam mais pesada sua condição; tal he finalmente a conveniencia se não tambem a necessidade de evitar a agglomeraçã nas grandes povoações de um excessivo numero de escravos.

Nas commoções politicas he ella de extremo perigo; não poucas vezes grande quantidade delles engrossa os ajuntamentos e concorre para as desgraças publicas, não havendo por ora entre nós e nos lugares publicos algum distinctivo entre o cidadão e o escravo.

Foi por uma politica tão sabia, quanto na occasião acertada e mais

felizmente ainda executada, que na lei n. 344 excluisteis os escravos do serviço dos saveiros; pela mesma razão tem o Governo Imperial e a Presidencia mandado despedir das Repartições Publicas e das obras por ellas administradas os artífices escravos; he ainda por esta identica politica que a lei n. 420 impoz 10 \mathcal{D} rs. sobre o africano livre ou escravo que exercer officio mechanico. Esta medida porém deve ser extensiva à todos os escravos, destruida a excepção do n. 1.º do art. 6; ou entao por ora com as limitações lembradas pela Inspectoria.

O art. 10 da lei n. 405 que auctorizou o Governo à reduzir a divida atrasada até o capital primitivo, uma vez que os devedores concorram à pagar dentro de um certo prazo, não tem ainda produzido grande resultado, executada somente em favor de alguns devedores de decimas, sem fallar nos poucos actos de equidade perdoando multas à africanos na impossibilidade de as satisfazer.

Não duvidei facilitar a concessão legislativa à aquelles devedores, porque entendo que o pensamento do Legislador foi o de tornar facil a cobrança, e não o de augmentar o imposto da decima que ja não he diminuto; tendo tambem em consideração que a accumulacão do imposto de muitos annos, que tornou quasi impossivel o seu pagamento. procedente do desleixo do devedor foi aggravado pela pouca actividade na cobrança da parte dos anteriores Agentes fiscacs, quer pela confuzão em que se achava a escripturação respectiva, quer por falta de providencias legislativas que foram posteriormente decretadas.

A pezar destas medidas que muito ajudaram a arrecadação deste importante imposto muitas outras providencias são ainda necessarias para que se realise dentro do anno a renda que delle se pode esperar, e que segundo minha opiniao deve elevar-se ao duplo.

A Inspectoria no seu relatorio pede a extincção da Commissão Liquidadora, cujo prazo de duracão vai findar; e a passagem de dois de seus membros para o quadro dos Empregados da Meza de Rendas, a fim de continuar ali a liquidacão subseqüente ao anno de 1848, e extrahir, ainda com preferencia à esta, as contas dos contribuintes morosos logo que expire o prazo do pagamento sem o haverem realisado: no que concordo; bem como no pedido de serventes para a ponte, e de escaler para a fiscalisacão do mar, que se torna hoje mais necessario para a arrecadação do Celleiro dirigida pelo novo regulamento de 15 de Maio do anno passado; esta arrecadação melhora sensivelmente como se conhece confrontando-se a renda do anno que findou com a anterior, appresentando aquella a vantagem de mais de 20 por cento. Nada se pode dizer por ora sobre a ultima parte do § 38 do art. 2 da lei vigente por ter sido apenas publicado o competente regulamento que estabelece o modo mais praticavel de sua execucao.

Para dar-vos uma ideia ajustada dos esforços e boa direcção da Repartição Fiscal da Provincia, e do respectivo Juizo na arrecadação da divida atrasada, bastará referir-vos que, produsindo esta até 1848 à 1849 de 20 à 40 contos annualmente, subio a 60 no anno de 1850; e no anno que

findou elevou-se além de 105, dos quaes 70 foram arrecadados pelo Juizo dos Feitos.

Este exemplo e os positivos dados que tenho da boa gerencia n'arrecadação e fiscalisação das Rendas Publicas da Provincia pelo seu actual Inspector me confirmam no pensamento que tive de que sua nomeação era um passo acertado da Presidencia, o que este Empregado tem sufficientemente justificado.

DESPEZA

A do referido anno está orçada em 761:191 D 993 superior á receita em 88 contos, e á despeza do anno corrente em perto de 37.

Pelos detalhes que dá a Thesouraria conhecereis a razão deste orçamento não coavindo aqui entreter-vos com repetições. Com tudo cumpreme dizer-vos que circumstancias se dam que podem influir para alterar a sua cifra, de algumas das quaes julgo conveniente tratar.

ILLUMINAÇÃO.

Por contracto celebrado á 7 de Abril do anno passado foi arrematada por tres annos a illuminação desta Cidade pelo Cidadão João Adrião Chaves com as condições que vos teraõ sido presentes, sendo uma dellas a de perceber o arrematante da Fazenda Publica Provincial o preço de 85 rs. diariamente por cada um dos 1272 lampiões.

A anterior arrematação que durou dez annos tinha sido na razão de 95; a illuminação de Santo Amaro que he de 100 lampiões contractou-se por 3:470 D 806, ou na razão de pouco mais de 95 rs.; e a da Cachoeira, que tambem he de igual numero de lampiões, continua ainda por administração, e custou a Provincia no anno passado 5:606 § 135 na razão portanto de 150 rs., sendo o termo medio da despeza nos tres ultimos annos rs. 4:895 D 186, ou 135 rs. por lampião. Presentemente apparece offerta para contractar a illuminação da Cachoeira por 4 contos, ou 110 rs. por cada lampião. Desta simples exposição conhecereis que vantajoso foi aquelle contracto celebrado com o dito cidadão Chaves, que agora allegando grave prejuizo recorre a Presidencia que á vós o dirige para modificar o mesmo contracto elevando o preço de cada lampião a 95 rs. De facto, segundo diz o Empresario em seu requerimento, em Pernambuco se acha arrematada a illuminação por 12 annos pelo preço de 180 rs. por cada lampião, como vereis da copia do contracto que obtive da Presidencia daquella Provincia e que vos será enviada.

Consta igualmente que a illuminação da Corte custa preço mais subi-

do. Não posso de conhecimento proprio avaliar o estado de perfeição da Illuminação da Cidade do Recife; porém a do Rio de Janeiro he sem duvida melhor do que a desta Cidade. Conheço hoje que pela cifra contractada não pode o arrematante colher vantagem se não quando o preço do azeite por excepção descer consideravelmente alem do seu custo natural. Por tanto cumpre-vos julgar da sobredita reclamação conforme os dictames da equidade, pois que as regras da justiça obrigam ao cumprimento do contracto.

THEATRO.

Pede-se apenas no orçamento a quantia de 4 contos de reis para este estabelecimento de divertimento publico, supprimidos os 8 contos que a lei vigente auctorisara a despendez com qualquer Companhia de canto Italiano. He natural que esta suppressão não se faça sentir; porém seria muito para desejar que se desse occasião de realisar-se aquelle augmento de despeza, e por isso nenhum inconveniente apresenta a conservação do § 14 da citada lei: he indispensavel tambem que no edificio se façam alguns reparos essenciaes para accio e mesmo segurança dos frequentadores.

PASSEIO PUBLICO.

Para o estabelecimento do Passeio Publico apenas se consigna a quantia de 1:600⁰⁰ rs, mas não duvido pedir-vos que eleveis esta consignação à 2:800⁰⁰ rs. para tentar por meio de novos regulamentos o seo indispensavel melhoramento, e augmentar os mesquinhos vencimentos do Administrador.

Alem das referidas alterações occorrerão sem duvida outras, e das quaes adiante trataréi quando fallar especialmente do estado da Provincia em relação aos urgentes melhoramentos para o commercio e lavoura; e concluirei esta parte do meo relatório dizendo-vos que a cifra para obras publicas he minha oppinião que não seja invariavelmente determinada, destinando-se para ellas, depois de fixado o indispensavel para todos os outros ramos do serviço, o excesso da receita e as sobras que naquelles poder a Administração realisar.

ESTABELECIMENTOS FABRIS E AGRICOLOS

Não he ainda tempo de fazer a Provincia consideravel progresso neste ramo de industria; sua prosperidade por ora depende da agricultura.

Com tudo ja podemos começar á estender nossas vistas para este lado, por que na falta de braços para a grande cultura do assucar e do caffè, e attenta a repugnancia de muitos de nossos concidadãos para o pesado trabalho do campo, he de mister pensar em dar á estes individuos util occupação, que não pode ser mais conveniente do que nas fabricas de productos de consumo geral, cujas materias primas possuímos, e que podemos promover com decidida vantagem.

São deste numero as fabricas de tecidos de algodão que a Provincia tem em seo seio e vão em progresso. A de *Todos os Santos* de Valença collocada no rio Una graças ao espirito emprehendedor de seus Proprietarios, e a prudente e illustrada direcção de seo Fundador, o Coronel Carção, em breve duplicará seus productos, sendo talvez ja a primeira e mais consideravel do Imperio. As duas desta Cidade do *Queimado e da Conceição* tem para realisar maiores resultados addicionado á força d'agua que as movia a do vapor. Todas juntas abastecem o nosso mercado com o panno necessario para vestiario e cobertura dos escravos e da população menos abastada, e para a exportação em sacos dos generos de nossa agricultura, com vantagem decidida sobre iguaes generos do fabrico Estrangeiro, alem de favorecer nossa cultura do algodão, e o emprego de braços livres que repugnam o trabalho do campo.

A fundição de ferro que ha pouco se estabeleceo no caminho ou estrada da Barra, e que veio juntar-se ás duas de Valença e de Santo Amaro, augmenta consideravelmente, satisfazendo desde ja á muitas necessidades da nossa industria; para o Governo tem aquelle estabelecimento fabricado objectos de importancia e por preço vantajoso aos cofres: a fundição he movida por vapor.

Alem das fabricas de sabão e de rapê outras vão apparecendo, e nossa população com ellas se familiarisa. O Estrangeiro Rafael Ariani montou um estabelecimento no qual se fabrica ja com soffrivel perfeição carros de diferentes modelos, começando esta Cidade a sabir do estado de atraso em que estava á vista dos progressos da Corte e de Pernambuco. Foi em verdade um passo progressivo que nos deve habilitar para principiarmos a substituição da singular e hoje insustentavel pratica das *cadeirinhas* por aquelle vehiculo de conducção mais comodo e digno de nossa civilisação.

Alem das duas linhas de *gondolas* que por contracto de exclusivo fazem o serviço de communicação regular e diaria para os dois extremos da Cidade—*Bomfim e Victoria*—um terceiro contracto celebrou a Presidencia com o dito Ariani, sujeito porem á approvaçõ desta Assembléa, pelo qual lhe foi concedido o privilegio por 10 annos para manter carros montados nos diversos pontos que designa e com condições especificadas. Os esforços que este Estrangeiro tem empregado para melhorar o ramo de industria á que me refiro sem daviada o deverá ter posto em embaraços financeiros, e merecem dos Bahiãos sympathia e estima, e talvez protecção mais directa para seo Autor.

A Commissão por mim encarregada do exame do machinismo de fabricar assucar que possui boje o Eugenio Novo do Proprietario Thomaz Pedreira Ceremoabo, não obstante repetidas experiencias, não pôde ainda enviar ao Governo o resultado de seus estudos e observações. Aquelle animoso Cidadão a tudo se tem prestado, não poupando qualquer especie de despezas; sem duvida a elle deve a Provincia especialmente a curiosidade ou tendencia que manifesta para os melhoramentos deste ramo de industria, despertando a attenção publica com a introdução do machinismo mais completo e perfeito que nos tem viudo d'Europa; o qual visitado por uma grande maioria de nossos Proprietarios lizes ha communicado o desejo de ensaios e experiencias em suas fabricas; o que tudo produz indubitavelmente um movimento de progresso bem differente da apathia em que nos conservavamos abandonados á velha rotina de nossos antepassados: o proprio Governo cedêo á este impulso geral, e entendo que devia tambem dedicar suas horas com particular attenção aos melhoramentos deste ramo de nossa cultura que ameaça completa ruina, se os adoptados em outros Paizes não se introduzirem entre nós. Recommendo pois á vossa estima e protecção aquelle Brasileiro emprehendedor, que tem mesmo triplicado suas despezas para satisfazer a curiosidade dos concurrentes que frequentam seu estabelecimento.

Ainda sem receber o parecer da Commissão nomeada, composta de Proprietarios de consummada experiencia, aos quaes addicionei o Coronel Carçon que ultimamente se tem applicado ao estudo da nossa lavoura do assucar, não duvido communicar-vos algumas observações e pensamentos que d'aquelle digno Norte-Americano tenho obtido para melhor comprehenderdes a necessidade de esforços extraordinarios que salvem o assucar de nossa producção da proxima calamidade que o ameaça.

No decurso desta minha exposiçã pretendo servir-me muitas vezes das proprias expressões do generoso Estrangeiro que veio á esta Provincia escolher uma nova Patria.— *«A decadencia da nossa lavoura da canna e do seu producto, a preponderancia que parece tomar actualmente nos mercados d'Europa o assucar das Colonias Estrangeiras, e o proprio da beterraba, devem merecer séria e urgente attenção da Assembléa, do Governo e dos Proprietarios que encontrarão sua infallivel ruina na deste primeiro genero de producção Bahiana.*

Segundo as recentes indagações á que procedeo o Coronel Carçon, á pedido desta Presidencia, estudando as praticas nossas e o que achou escripto em relação á outros lugares onde se cultiva o mesmo producto, se conhece — 1.º *que por cada cem arrobas de cannas nesta Provincia não se realiza no mercado Europeo mais de tres de assucar de qualidade não superior, sendo poucos os Engenhos em que se verifique alguma insignifi-*

cente differença para mais;—2.º que a mesma quantidade de cannas produz nos melhores Engenhos dos Estados Unidos e das Antilhas, não superiores aos bons nossos, de 7 à 8 arrobas;—3.º que a propria beterraba em porção igual dá cinco à cinco e meia arrobas de bom assucar! Não he somente no fabrico que se dá o nosso espantoso atraso; elle começa no campo onde o systema de trabalho apresenta maior desvantagem.

Entre nós uma enxada ou um escravo activo e trabalhador produz annualmente, termo medio, de 100 à 120 arrobas de assucar, se elle possue diligente Senhor, e este bôa qualidade de terreno. Nos Estados Unidos e em Cuba os bons Engenhos, não superiores aos nossos de igual classificação, produzem em uma serie de annos, conservado sempre a mesma fertilidade, por cada enxada ou operario de 350 à 400 arrobas! Neste ponto maior he ainda a differença na cultura da beterraba, que dá para mais de 600 arrobas por cada individuo occupado no cultivo daquella batata!! Tão espantosa differença procede não somente da superioridade dos methodos empregados nos diversos trabalhos do campo, onde o homem apenas auxilia os animaes e maquinas. fazendo ali um o que fazem 20 entre nós, como tambem da perfeição do fabrico no qual perdemos actualmente só na quantidade mais de 50 por cento, alem da desvantagem enorme na qualidade.

A' vista de semelhante exposição não pode ser incerta nossa futura sorte; o assucar Bahiano ou antes Brasileiro deve retirar-se da luta. Não só os melhoramentos adoptados nos Paizes onde se cultiva a canna nos farão succumbir com a nossa velha rotina, como tambem a industria Europeá nos vencerá completamente a pezar de cultivar uma batata muito inferior à canna tanto na quantidade de assucar que contem, como em sua qualidade.

Sem duvida são necessarios consideraveis capitaes para realizar as precisas innovações: se um Engenho v. g. nos Estados Unidos possui 40 escravos quando um igual entre nós conta 100, aquelle tem tambem empregados em machinas e outros melhoramentos tres ou quatro vezes maiores capitaes, alem do excesso de valor dos terrenos. Hoje porem que os braços escravos não podem ser procurados e adquiridos com a mesma facilidade nem por igual preço, he de necessidade que nos animemos à procurar capitaes para os dispensar; por quanto estes sempre apparecerão, e aquelles em breve se tornaraõ extremamente difficeis se não impossiveis. Talvez seja chegado o momento de alliviar o assucar do imposto de exportação, de que certamente se não descuidará a Assembléa Geral, porem que os lavradores não ponham suas esperanças unicamente neste favor; pouco lhes deverá aproveitar a protecção de 5 por cento quando a desvantagem for de 30, 40 e mais.

Ainda a falsificação e o roubo tem vindo peiorar a sorte do assucar Bahiano, tornando-o de condição inferior mesmo ao das outras Provincias, quando he ao de muitas superior em qualidade. A pratica de exportar em grandes caixas este genero, procedente sem duvida da abundancia de madei-

ras e da facilidade de sua conducção por agua, tem animado a criminoza especulação de falsificar já no pezo, já na qualidade do assucar que ellas contem, sendo difficil a descoberta do verdadeiro culpado. O resultado tem sido alem da perda dos carregadores o descrédito deste nosso producto no mercado Europêo; por quanto a suspeita recabindo sobre todos os volumes seo preço dêsce consideravelmente, contando o comprador com a probabilidade de achar mais algumas falsificações. Reclamações continuadas vem d'Europa, e nestes dias me veio ás maos uma representação do Commercio da Praça pedindo providencias, a qual vos poderá ser apresentada. A introducção dos sacos, que vai em augmento, diminuiira este mal e encorajarã também as fabricas do respectivo tecido.

He, Senhores, debaixo da desagradavel e pouca animadora impressãõ que sobre nos todos deverãõ produzir as considerações que acabo de expor-vos, que me animo a communicar-vos, contando no vosso apoio e no illustrado patriotismo dos Representantes da Provincia, que he minha intenção encetar a carreira dos esforços por parte da Administracão Provincial, que invocara igualmente a poderosa co-operacão do Governo Imperial para auxiliar os desejos e tentativas de nossos lavradores, habilitando-os em tão grande crise à arrostar suas ameaças, e vencer os seus terriveis effeitos.

Desejo pois aproveitar a proxima viagem do Coronel Carçõn à Europa e aos Estados Unidos, pedindo-lhe que continue à empregar-se em beneficio desta Provincia visitando todos os mais avançados estabelecimentos assucareiros da União Americana, das Colonias Européas, e da beterraba em França. Tenho empregado este digno Americano em muitas Commissions; e elle se tem incumbido mesmo de dirigir obras de importancia, estando actualmente encarregado da construcção do Farol de S Paulo; ainda porém não consegui que accitasse alguma indemnisação a seus trabalhos. Nesta occasião pedi-lhe que fizesse a viagem à custa da Provincia; mas apenas consente elle em receber uma indemnisação para as viagens que for obrigado a fazer ou na Europa ou na America com o fim exclusivo de visitar os estabelecimentos, sendo as outras despezas por sua propria conta.

A Provincia susenta na Europa um de nossos concidadãos, Joaquim Antonio Moitinho Junior, que muito se tem dedicado ao exame do fabrico do assucar da beterraba e dos diversos aparelhos que entre nós podem ter vantajosa applicação; tenho lido muitas de suas cartas que indicam grande progresso nesta particular applicação. O Senhor Moitinho deveria regressar nestes seis mezes, e por lhe faltarem os recursos recolher-se à sua Patria sem ter visitado os lugares do cultivo da canna, exame que mais de perto nos interessa. Para evitar este damno e querendo dar ao Coronel Carçõn um companheiro, e à este um conhecedor de nossas praticas, e um Profissional de todas as especies de machinas, de que mesmo tem sido fabricante. espero conseguir que ambos visitem juntos os estabelecimentos Européos e Americanos; que examinem com especialidade os methodos empregados no campo para a economia de braços, augmento de trabalho e

aperfeiçoamento de cultura. A Commissão deve ir habilitada para adquirir modelos de todos os instrumentos ruraes, estudando sua applicação, e empregando mesmo operarios experimentados no seu uso.

Entre todos os processos adoptados deverà escolher para o fabrico do assucar o melhor e mais adaptavel às nossas circumstancias, comprando um aparelho completo para o competente ensaio, o qual a final pode ser cedido a um de nossos Proprietarios mediante razoavel indemnisação de sua parte. No regresso a Commissão estará habilitada à dirigir os nossos melhoramentos, à indicar os mais convenientes instrumentos e aparelhos, e poderá informar a cerca do preço mais vantajoso porque podem ser obtidos, e dos seus melhores fabricantes.

Pode ser mesmo que posteriormente se reconheça a conveniencia de um Engenho Normal, e que ou a Provincia ou o Governo Imperial auctorisasse seo estabelecimento, principalmente quando temos actualmente as proporções de maior difficuldade, os braços indispensaveis, dispondo a Presidencia hoje de alguns centos de Africanos livres que suppram a falta dos Nacionaes no caso que estes se não prestem, como não he se esperar. Em fim cumpre não desanimar em face dos sacrificios: a Providencia abençoou este Sôlo; he o nosso clima um dos mais saudaveis do mundo, e nossa População de rara intelligencia; apenas he preciso infundir-lhe mais amor ao trabalho. A maneira de supprir os capitaes he hoje bem conhecida, o espirito de associação, reunindo as fracções dispersas e até ali inutilizadas, parece que tem o dom de os crear, tendo o incontestavel poder de lhes dar prodigioso augmento e applicação.

Não seria sem grande utilidade o estabelecimento de refinarias nesta Cidade, que nos proporcionassem o consumo do melhor assucar, sendo nós hoje pessimamente servidos sobre este ponto. Alguns emprehedores projectam uma similhante especulação, mas falta neste Paiz o animo para todas as emprezas novas, e muitas vezes convem que o Governo auxilie industrias que virão à ser desde o começo assàs lucrativas. Uma disposição legislativa que igualasse a condição do assucar assim melhorado, no acto de exportação, ao do mesmo genero e da mesma especie no estado bruto, seria ja uma animação que promoverà com vantagem a venda do assucar refinado para outras Provincias do Imperio, para os Estados da America Meridional, e talvez mesmo para alguns portos d'Europa.

ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES.

Continuação nesta Cidade com regular prosperidade os Estabelecimentos Bancaes.

A Caixa Economica o mais antigo delles tem-se restabelecido do estremecimento que soffrera de exaggerados boatos; seu fundo actualmente se aproxima de 2 mil contos, sendo de 40 o fundo de reserva; o lucro dos accionistas tem sido d'entre 10 e 11 por cento annualmente.

O Banco Commercial além dos 2 mil contos importância das acções, gira com a emissão auctorizada de mil contos de reis; com mais de 1200 contos recebidos á juros de 6, 4, e 3; com depositos sem vencimentos em somma maior de 340 contos; e com uma reserva de 135. A somma activamente em circulação monta aproximadamente á 4300 contos, tendo o restante em cofre: o seu dividendo he de cerca de 11 por cento.

A Caixa Commercial installada durante minha administração eleva seus fundos á 2169 contos; em giro tem 2052, dos quaes perto de 900 deo por amortisação. Sua reserva he de 24 contos, e os fundos em cofre chegam a 228: o dividendo deste estabelecimento he aproximadamente de 11 por cento.

A Sociedade Commercio, de todos a mais moderna, possui um fundo de 700 contos, dos quaes 45 apenas tem em ser; sua reserva se aproxima de 12 contos, e seu dividendo excede de 11 por cento.

He lisonjeiro poder a Administração annunciar-vos que a mais severa probidade parece presidir á direcção de tão avultados capitães reunidos nestes estabelecimentos, alguns dos quaes sem duvida elevariam seus fundos se franqueassem a admissão de novas entradas.

A criação nesta Praça dos estabelecimentos de credito que acabo de mencionar tem sido indubitavelmente uma das causas mais efficazes de nossa crescente prosperidade: honra por tanto aos fundadores da primeira associação deste genero, a Caixa Economica, que deo principio á redução do exagerado premio do din heiro fazendo-o descer á 1 por cento.

A fundação desta Caixa com tudo foi dirigida mais pelo espirito de animar as economias da pobreza, do que com vistas mercantis ou industriosas.

O Banco Commercial foi em verdade o estabelecimento que desde o seu começo foi dirigido para satisfazer áquellas duas necessidades, e para beneficio da lavoura da Provincia. Elle desde logo reduzio em parte á 8 por cento o premio que se havia fixado em 12; digo em parte, por que não só a Caixa Economica continua a fazer suas transacções á 12, como os estabelecimentos posteriores na maxima parte de suas transacções, com especialidade nos emprestimos por amortisação.

Parece que deveria pertencer ao mesmo Banco a gloria de um novo beneficio á todas as classes industriaes desta Provincia, o da redução do premio á 6 por cento, como todas as circumstancias aconselham, se não imperiosamente exigem. He sómente esta associação de credito quem goza da faculdade exclusiva de emittir na circulação 50 por cento de bilhetes seus sobre o fundo real de suas acções; nenhum outro estabelecimento por tanto pode competir com elle em quanto uma similhante graça não lhe for tambem concedida.

Tem-se dito que não he chegado ainda o momento de tão desejada redução, por quanto os Estabelecimentos Bancarios da Praça não conservão grandes sommas estacionarias, unica condição que pode provar a superabundancia de capitães que deveria aconselhar a baixa do juro. Julgo que este raciocinio he sem fundamento porque para proceder á citada razão seria preciso que as entradas para os estabelecimentos de credito fossem

francas, o que não succede actualmente, deixando muitas sommas de tomar esta direcção pela falta de admissão. O mesmo Banco competentemente auctorizado no dia em que quizesse dobrar o seu capital, sahindo do circulo de seus accionistas, o realisaria.

Nem ha tambem exactidão quando se sustenta que o estacionamento de capitaes nos cofres das associações Bancaes, que de facto se tem verificado em parte, procedera do retardamento da safra que muito ha diminuido as operações da Praça. Certamente a abundancia de quaesquer generos no mercado deve produzir o augmento de taes operações, e influe no movimento daquelles fundos; mas por outro lado tambem he certo que a desgraçada crise da lavoura, reduzida este anno a metade de sua producção, que alem disto vende por baixo preço, tem arrastado não so os Proprietarios á recorrerem á emprestimos onerosos para acudirem á suas precisoes momentaneas, como o proprio Commercio que na posse de letras dos lavradores não tem podido realisar a cobrança com que contava. A crescida importação mesmo não acompanhada do augmento de exportação, e com a baixa do cambio, deve ter occasionado alguns emprestimos a juro.

Em meu entender todas estas circumstancias tem influido para diminuir os fundos estacionarios dos Bancos, os quaes como disse seriam ainda em maior quantidade se para elles podessem correr os existentes em mãos particulares sem o habito de os empregar productivamente por seus proprios meios.

Era a baixa do juro ainda necessaria para a boa e proficua execução da lei Provincial n. 377, a qual auctorizando o Governo da Provincia a garantir á qualquer Companhia ou individuo até 8 por cento, fóra a respectiva amortisação, sobre o capital despendido para as empresas de que trata a lei n. 31, encontraria facilmente emprehededores intelligentes e activos, que contando com suas habilitações pessoases, ajudados pela precedente severa fiscalisação do Governo sobre o acerto de seus projectos, aspirariam á obter o lucro certo de 8 por cento com o emprego de capitaes obtidos á 6, alem das eventualidades felizes da especulação.

A falta de braços que a lavoura principia actualmente a sentir, e mais ainda a fará definhar para o futuro aconselha urgentemente o emprego de melhoramentos que os venham substituir na parte possivel, dispensando o seo emprego pela simplificação dos methodos de cultura e fabrico: para taes innovações são indispensaveis capitaes, e estes obtidos á premios elevados acabaraõ por arruinar a lavoura, e com ella o commercio; e com ambos os estabelecimentos de credito que neste caso ou terãõ de paralisar suas operações, ou se contentaraõ com a posse de sommas imaginarias contidas em letras insoluveis. Espero ainda que a Direcção do Banco Commercial se apresse em satisfazer á esta necessidade publica completando o beneficio que para assim dizer comerara. Com as vantagens de que elle goza outro estabelecimento de credito realisaria sem duvida a redução de que tenho fallado a qual de uma maneira ou de outra espero que a Provincia obterá em muito pouco tempo, satisfeito assim um de seus mais fervorosos votos, indispensavel á perfeição do seo bem estar.

Parece-me dever tambem nesta occasiao communicar-vos que uma Companhia projecta estabelecer nos diversos pontos desta Cidade *Chafarizes* para o fornecimento d'agoa potavel ao Publico e mesmo para levar-a ás cazas particulares. As condições que me foram apresentadas são razoaveis, e com pequenas alterações estão nos termos de ser adoptadas: este projecto será levado ao vosso conhecimento.

Um de nossos mais illustrados Diplomatas, Chefe de Legação do Imperio do Brasil na Hespanha, o Sr. Adolfo de Varnhaque, satisfazendo á uma incumbencia que lhe fiz sobre a conveniencia e possibilidade de introduzir a creação dos Camelos nesta Provincia, que tão util seria á lavoura e commercio do interior, me escreve de Cadix com data de 23 de Janeiro o seguinte:

No tempo que me demorei em Tenerife occupei-me exclusivamente de obter informações a cerca dos meios de ali introduzir os Dromedarios, segundo convencionei com V. Ex.^a quando no mez passado fallamos a tal respeito. Dos animaes de transporte he sem duvida o Camelo o mais sobrio, e o que atura mais carga; e grande serviço fará ao Brasil quem os introduzir e fizer propagar em qualquer das nossas Provincias. Em Tenerife pode estar cada um de 25 á 30 patações, e a remessa não he difficil, segundo me assegurou o nosso Vice-Consul nas Canarias, o Sr. D. José Croza, que ja em outro tempo enviou alguns para Angola. Quasi igual he ali o preço das fêmeas, ainda que prenhes, bem como o dos burros ganhões sendo bons.

Escaso dizer que os Camelos deverão levar as competentes congallhas ou cargueiros, e alguns arrieiros ou almocrevesa acostumados a en.cend.r-se com elles.

O illustre Brasileiro passa finalmente a indicar as cazas commerciaes á que me poderia dirigir.

CONSIDERAÇÕES GERAES E ESTATÍSTICAS SOBRE O COMMERCIO E AGRICULTURA DA PROVINCIA.

No meo anterior relatorio tive occasião de dizer-vos a cerca das Rendas Geraes, que se tinha dado no exercicio então ultimo do anno de 1849 á 1850 um excesso sobre o anno anterior de perto de 633 contos, ou quasi 20 por cento da totalidade da renda, verificando-se esta vantagem em todas as quatro especies, importação, exportação, Recebedoria e Collectorias. Disse tambem nessa occasião que o exercicio que corria e hoje findo promettia maior differença; por quanto, no seo 1.^o semestre com o addicionamento do mez de Janeiro e dos 15 primeiros dias do 2.^o, apresentava a vantagem sobre igual periodo do anterior de 576 contos, sendo destes 479 contos na importação.

A Alfandega promettia por si só elevar sua receita sobre a do anno antecedente de 600 á 700 contos.

Segundo informações obtidas do Inspector daquella Repartição de facto realison-se o esperado, por que a arrecadação de 1850 á 1851 foi de rs. 3.587:567:271 a maior effectuada até então, promettendo a arrece-

Quação do anno corrente exceder ainda 11 por cento sobre aquella, e 20 sobre a maior dos annos anteriores que foi a de 1846 á 1847; por quanto, nos 8 mezes decorridos estão realisados na importação 2.975:434 \pm 000 rs. promettendo o resto do anno exceder de 4 mil contos; e de 5 a total arrecadação geral.

Não he tão lisongeira a noticia que tenho de dar-vos a cêrca da renda de exportação, porque no 1.º semestre do corrente anno houve uma differença para menos do anno anterior de 43 contos.

Maior desvantagem se dá na arrecadação da parte do 2.º semestre correspondente aos 2 mezes de Janeiro e Fevereiro passados, que foi para menos da de igual periodo do anno antecedente cêrca de 60 contos.

Calcula o Administrador do Consulado que o anno financeiro actual dará 661 contos, tendo dado o anterior 765, isto he, differença para menos de 104 contos. Esta redução na nossa renda de exportação, que ja vos fiz ver abranger tambem a parte da renda Provincial, provem especialmente de nossa presente diminuta safra do assucar, o que se torna mais sensivel ainda com a seguinte comparação.

No anno de 1850 á 1851 sahiram do nosso porto 4.170:690 arrobas deste genero; e até 24 de Fevereiro passado, que completa quasi 8 mezes do anno, tem apenas sahido 1.439:188. Esta notavel differença não se conservará na mesma proporção até o fim do anno se as chuvas tiverem alguma interrupção; porem em todo cazo ella he demasiadamente crescida para que se lhe deva attribuir a maior parte do decrescimento da renda de exportação.

O assucar não obstante a consideravel descida do cambio tem sido vendido por baixo preço, conhecendo-se desta sorte que o de nossa produção faz já pouca falta no mercado Europeo, pois que não influio para evitar seo depreciamento a diminuição de metade com a baixa do cambio e dos fretes.

A mesma causa tem produzido effeitos similhantes, posto que em menor escala, sobre os outros generos do Paiz.

A exportação do café foi em 1850 á 1851 de 146:221 arrobas, este anno no periodo que ja designei he de 99,293.

O fumo em rama, que se exportou na importancia de 354:206 arrobas, tem sahido neste anno nos 8 mezes na de 229:719.

A exportação do de corda, que foi 106:976 tem sido de 61:786.

No anno financeiro que findou a praça recebeu de portos estrangeiros 253 carregamentos, comportando 60:174 toneladas de lotação.

No primeiro semestre do anno corrente estes carregamentos ja sobem de 135 com cêrca de 37 mil toneladas. Os quadros juntos vos informarão melhor qual o movimento do porto em relação ás embarcações do commercio externo entradas no referido semestre.

Quanto ao commercio interno ou de pura cabotagem naquelle dito anno entraram de portos de diversas Provincias com carne de charque, sal, farinha, assucar, algodão e outros generos 500 embarcações; alem disto dos portos da Provincia ao Sul e ao Norte da barra 1396 barcos e launchas carregadas de cereaes, madeiras e muitos outros productos da nossa agricultura.

Deve-se notar, diz o Inspector d'Alfandega—*que supposto seja ainda bem diminuta a quantidade de nossas embarcações empregadas no commercio externo, vão com tudo augmentando as entradas das que conduzem generos de portos Estrangeiros, e assim parece que até nesse ramo se tem empregado mais alguns capitães.*

Segundo as informações do Administrador do Consulado despacharão-se por aquella Meza desde o 1 de Julho até 18 de Fevereiro do anno corrente 267 embarcações de longo curso e 533 de cabotagem; e em igual periodo do anno financeiro ultimo despacharão-se 260 d'aquellas, e 554 destas.

Tenho, Senhores, concluido as informações que pude dar-vos attenta a escacez do tempo que fui obrigado a reservar para as coordenar, e este mesmo sempre interrompido por trabalhos que occorreram. Desejaria entreter-me com vosco muitas horas ainda pintando aos Legisladores da Provincia, quanto estivesse em minhas faculdades, o quadro das necessidades de nossa Patria, procurando assim coadjuvar vossos trabalhos com a tal ou qual experiencia que tenho adquirido nos annos de minha vida publica, e com especialidade nos decorridos da presente Administração; porem cumpro que não cance mais vossa benigna attenção.

A Bahia, cuja gloria e prosperidade todos nós ardentemente desejamos, reclama todos os vossos cuidados; suas perdas enormes, que especulações ou aventureiras, ou criminozas causaram, contribuindo desta sorte para o atrazo de sua outr'ora florescente posição em relação aos demais portos do Imperio, hoje lembradas nos convencem a par do sentimento do infortunio da disposição deste Povo para as emprezas ainda perigozas, tendo apenas necessidade de ser guiado por sentimentos mais nobres e dignos de sua civilização.

Se a desordem dos espiritos e a sêde das innovações revolucionarias perturbaram em outras epochas o bem estar dos Bahianos, hoje a experiencia de sua população nada deixa a desejar por este lado: aproveitemos pois tão bellas disposições e admiraveis circumstancias.

A' vossa illustração está confiada uma importante parte do futuro da Provincia; fazei por acompanhar o AUGUSTO CHEFE da Nação o SENHOR D. PEDRO 2.^o em Sua admiravel Dedicacão à felicidade do Paiz; coadjuvai este Governo Illustrado e Patriotico que restabeleceo a paz interna das Provincias, estendendo seus cuidados a todas as partes ainda as mais remotas do Imperio, augmentou consideravelmente suas rendas mediante a mais severa fiscalisação, com que tambem regularisou as despezas publicas; finalmente manteve e sustentou a Dignidade do Brasil fazendo apparecer nossa Patria glorioza ante as Nações do Mundo.

Se minha pouca capacidade, inferior à meus ardentes votos, não permitir que eu possa seguir-vos de perto e com a mesma efficacia no desempenho da nobre e honroza missão de felicitar nossos Compatriotas, contentar-me hei ao menos com admirar vossos actos, dando-lhes a mais fiel execução.

Bahia 1. de Março de 1852.

Francisco Gonçalves Martins.

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM.^o DESEMBARGADOR CONSELHEIRO

FRANCISCO GONÇALVES MARTINS,

PRESIDENTE DA PROVINCIA DA BAHIA,

POR

CASEMIRO DE SENA MADUREIRA,

DIRECTOR GERAL DOS ESTUDOS.

NO ANNO DE 1852.



BAHIA

TYPOGRAPHIA CONST. DE VICENTE RIBEIRO MOREIRA;

RUA DO TIJOLO CAZA N.^o 10.

1852.

RELATORIO.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor.

Dando relação do estado em que se acha a instrução publica nesta provincia, como determina a lei provincial n. 378 de 19 de Novembro de 1849, cumpre-me prevenir a V. Ex., que se depois da execução da referida lei não tem melhorado quanto se deve deſejar e reclama a civilização do seculo este ramo do publico serviço, todavia a instrução primaria vai extendendo um pouco o circulo acanhado em que estava, os Professores pagos pelos cofres publicos nos lugares accessiveis ás visitas da direcção geral, e os de municipios em que se tem achado Commissarios zelosos, são obrigados a tractar com menor desprezo o exercicio de suas funcções, e o ensino mantido por particulares vai deixando de ser uma industria do dominio de qualquer especulador, que tivesse a habilidade de illudir aos paes de familia, embora lhes faltassem as condicções indispensaveis de moralidade e instrução regular.

Na verdade o numero de alumnos que frequentarão as aulas no anno de 1851 excedeo ao do que tive noticia em 1850. Então participei a V. Ex. que 3545 meninos recebem instrução primaria em 142 aulas pagas pelo cofre provincial, e 680 meninas em 26 aulas estabelecidas para o sexo feminino á custa da provincia. No anno passado o numero de alumnos de 156 aulas publicas de 1.^ª letras sobio a 4626, e o das meninas a 928 em 24 aulas.

Os estabelecimentos de ensino primario pertencentes á particulares forão em 1850 frequentados por 926 meninos, e 496 meninas; no anno de 1851 por 1092 alumnos, e 483 alumnas. Não comprehendo uſte numero 60 aprendizes menores do Arsenal de Guerra, que nelle recebem instrução primaria, nem 70 orphãos do Collegio de S. Joaquim, os quaes aprendem 1.^ª letras e desenho á custa do estabelecimento com bastante proveito.

O Lycèu, que só teve 121 discipulos no anno de 1850, contou em 1851 146 alumnos nas aulas secundarias de que he composto. Oito aulas de latim que existem na Provincia, independentes do Lycèu, forão frequentadas por 185 alumnos em 1851, tendo no anno de 1850 havido somente 146 discipulos. Tres aulas de Rethorica tiverão 11 alumnos, e a de Musica de Santo Amaro 40, chegando os alumnos das aulas secundarias avulsas á 236, quando no anno precedente apenas 188 as frequentarão nas ditas aulas.

Nos estabelecimentos particulares de instrução secundaria, contendo 17 anias de Latin, 10 de Francez, 2 de Inglez, 3 de Geografia, 5 de Filosofia, 5 de Geometria, e 2 de Rhetorica, incluidos 104 alumnos que aprendem Latin no Mosteiro de S. Bento, nove concurrencia de 685 discipulos, sem contemplar neste numero 40 alumnos d'aula de Commercio estabelecida nesta cidade pela Associação Commercial, entre tanto no anno de 1850 nao excedeo de 640 o numero de alumnos, de que tive noticia em estabelecimentos semelhantes.

No mappa que apresento vera pois V. Ex. que tiverão as aulas pagas pela Provincia 5965 alumnos, e as aulas mantidas por particulares 2430, o que faz subir a 8395 o numero dos que frequentarão as aulas de instrução primaria e secundaria no anno de 1851; em 1850 porém não excedeo de 6603 o total dos que frequentarão as aulas referidas.

Tomando V. Ex. em consideração os inconvenientes que expuz no meo relatório de 31 de Janeiro do anno preterito, por se deixar livre a abertura de collegios e escolas a quem mostrasse qualquer documento que provasse habilitação para o magisterio, organisou o Regulamento de 14 de Fevereiro, no qual declarou que só ficarião isentos de exame perante o Conselho de Instrução Publica os Professores particulares que fossem approvados pelas Academias, e mais estabelecimentos scientificos e litterarios authorisados para taes exames. Este artigo do Regulamento teve por proposta do mesmo Conselho a declaração dada por V. Ex. de ficarem aquelles individuos, que á chamado do Governo e das Academias tivessem servido de examinadores, isentos de exame para o ensino das materias em que tivessem exercido este cargo. No prazo de 6 mezes marcado no dito Regulamento concorrerão os Professores particulares desta Cidade ao dito exame das doutrinas que ensinavão.

A necessidade de semelhante providencia tem sido geralmente reconhecida. Na ultima Sessão do Corpo legislativo do Imperio passou uma lei que, adoptando disposições analogas ás da lei desta provincia n. 378 de 19 de Novembro de 1849 e Regulamento de 26 de Fevereiro de 1850, authorisou o Governo a regular de modo mais conveniente o ensino publico, e a exigir que os administradores, e Professores de collegios particulares justifiquem sua aptidão para o magisterio perante o Inspector geral da instrução publica, a mandar feixar qualquer estabelecimento cuja existencia se reconheça ser prejudicial aos bons costumes e á educação da mocidade, e á impor multas por qualquer falta aos donos dessas casas de instrução. Estas ultimas disposições faltão á lei n. 378, o muito convinha que ellas fossem postas em execução nesta provincia para que moral mais severa fosse observada nos collegios, e escolas particulares, onde se prepara a flor da mocidade para servir bem á sociedade, visto ser a educação o ponto mais delicado da vida social, e não parecer bastante qualquer garantia que lhe dê o Governo.

Tenho visitado não só as aulas desta Capital e suburbios, das cidades da Cachoeira, Nasareth, Santo Amaro e Valença, e das villas de Itaparica, Taperoá, e Cairú, de que dei noticia a V. Ex. no relatório de 31 de Janeiro do anno passado, mas tambem as da cidade de Maragogipe, povoações de Nagê, Aldêa de Santo Anto-

bio, Pirnjá, Villa de Jequiriçá, de Caravollas, Villa Viçosa, Alcobaça, Porto Seguro, Canavieiras e Ilheos.

A escola primaria de Maragogipe frequentada diariamente por mais de 100 discipulos attesta o zelo do respectivo Professor, ao qual convinha dar um ajudante com alguma gratificação.

Sessenta meninos das povoações visinhas de Nagé e Coqueiro concorrem á aula de Nagé em consequencia da habilidade e dedicação que tem para o ensino o Professor José Antonio Pereira, cujos alumnos achei bem adiantados. Agradou-me o adiantamento dos alumnos das escolas de Jaguaripe e Alcobaça, por serem pontuaes os seus Professores. A escola de Canavieiras, que sempre esteve em grande atrazo, tem melhorado consideravelmente a seis mezes, depois que foi para ella removido o Professor da Imperial Villa da Victoria Manoel Francisco Soares, como informou-me o Commissario respectivo, e observei na visita que fiz em Janeiro findo. Vai soffriavelmente a escola de Porto Seguro frequentada por mais de 30 alumnos. Em pessimo estado achei as aulas de 1.ª letras de Caravellas e Viçosa. Sem que o Governo tenha o arbitrio de demittir os Professores que tiverem atrasado o ensino, que serem achados inhabeis, como o destas duas aulas, que abandonarem as suas cadeiras, como os da Estiva, Villa Verde, Mont' Alegre, e Matta, o tenham recebido ordenados a muitos annos sem instruirem um só discipulo, como os de que tracto e o de Trancoso, impropicia he sem duvida a reforma da instrucção publica, que teve em vista a lei n. 378, e unicamente estabeleceo por pena a suspensão do Professor incurso em faltas graves com perda de metade do ordenado.

Esta pena tem-me parecido tão inefficaz, que não a impuz ainda a Professor algum; e até para os que tem abandonado suas cadeiras, como os da Estiva, de Monte Alegre, de Villa Verde e da Matta, não tenho achado melhor providencia que requerer a V. Ex.ª para os fazer responsabilisar pela authoridade competente, porque certamente as penas do Codigo Criminal não são menos estereis que a suspensão para os Professores avessos ao cumprimento de seus deveres, que desejão ver-se livres da obrigação de dar aula demanhã e detarde.

Jubilar Professores que nunca servirão bem, he dar aos omissoes o premio que a lei reserva aos bons servidores do Estado, que no exercicio de seu emprego tem perdido a saude e as forças. Sem o direito de demittir empregados notoriamente inuteis, omissoes, ou inhabeis não ha outro recurso senão jubilar-os, para que possam as cadeiras ser occupadas por quem se empregue no ensino da mocidade com zelo, alias terá esta de soffrer continuamente a falta de instrucção primaria, que he alimento d'alma tão indeclinavel como o pão para sustentar a vida, e sem resultado ficarão todas as disposições recentemente legisladas para reforma da instrucção publica. Tadvia a deficiencia das rendas publicas, as grandes despezas que demandão os melhoramentos materiaes, principalmente os meios de facil transporte dos productos da industria, e de communicação tão necessarios á riqueza e civilisação impêdem que se tome o arbitrio de aposentar a todos os máos Professores para substituil-os por quem se dedique ao ensino da mocidade. A faculdade de punil-os com a demis-

ção he o meio mais justo e compativel com as forças do cofre provincial para prover as cadeiras de empregados zelosos.

Continuo a assignar como uma das causas do atrazo da instrucção primaria a pouca frequencia dos alumnos, e a clamar por uma lei semelhante á da Prussia, que obrigue á todo o pae de familia á mandar os meninos que estão á seu cargo para as escolas de ensino primario, e á velar na frequencia delles, debaixo da pena de multa, e de outra substituitiva para os que não tiverem meios de satisfazer as multas em que incorrerem, segundo expuz em meo relatorio do anno passado.

No projecto de reforma do regulamento de 20 de Janeiro de 1842 que em 1850 apresentei ao Conselho de Instrucção Publica, segundo participei á V. Ex.^a em meo relatorio do anno preterito, estabelecia que nas escolas primarias das villas e povoações do interior se ensinasse ao menos á lêr e escrever, ortografia, elementos de grammatica da lingua nacional, e de calculo até as quatro operações de numeros inteiros, fracções, decimales e complexos, proporções e regra de tres e de juros, principios de moral e doutrina christã, noções geraes de desenho linear, e sistemas usuacs de pesos e medidas. E na capital da provincia, cidades, e villas mais notaveis, onde o ordenado do Professor fosse maior de 400 \Re s. se ensinasse, além das materias referidas, a grammatica da lingua nacional, arithmetica até progressões exclusive, geometria elemental, desenho linear, noções de historia e de geografia, musica, e explicação da doutrina christã.

Este projecto, no qual se tracta do regimen das aulas, e da classificação dos alumnos, tem sido estudado por alguns Membros do Conselho, mas não foi ainda discutido para ser levado á presença de V. Ex.^a com as correções que lhe der o mesmo Conselho. Parece-me de muita vantagem quo a instrucção nas cidades e villas mais notaveis seja mais extensa, ensinando-se nas aulas primarias o que em França chama-se instrucção primaria superior, e na Alemanha instrucção intermedia. Esta devo comprehender noções de Sciencias Fisicas, de Historia Natural, e Agrimensura quando os candidatos ao Magisterio receberem estas lições no Lyceó antes de se lhes dar carta da Escola Normal. Nas mesmas villas e povoações do interior poderá um Professor habil e dedicado á instrucção da mocidade achando alguns discipulos de mais talento ensinar-lhes algumas das materias de instrucção superior, visto deixar-se-lhe este arbitrio, não se limitando o ensino á instrucção primaria elemental somente.

A divisão do ensino e dos alumnos por classes he urgente que se adopte por um regulamento semelhante ao projecto de que fallo, para praticar-se o methodo simultaneo, visto como nas escolas da provincia nenhum methodo se pratica regularmente. Tenho visto uma mistura de processos de ensino, que não pode ter nome de methodo. Apenas o Professor da Rua do Paço, Felipe Joze Alberto Junior, que em 1850 foi nomeado, pôde em 1851 estabelecer em sua aula o methodo simultaneo, posto que luctasse com a falta dos utensilios indispensaveis para este ensino. Elle mesmo á sua custa arranjou alguns utensilios, e na sua aula foi que os alumnos da Escola Normal tomarão lições de pratica deste methodo.

Para dar conhecimento desta pratica á alguns Professores desta cidade, que par

reciação ignoral-a, ou que achavão difficuldades para pol-a em execução, pedi á V. Ex.^a authorisação para que elle fosse á todas as aulas primarias desta mesma cidade dar lições do pratica do methodo simultaneo aos alumnos da Escola Normal, que no mez de Outubro não tinhão mais que duas ou tres lições de pratica, suspensos os exames de pratica de methodos em quanto cada alumno não tivesse ao menos trinta lições, pois que em todas as Escolas Normaes se exigia a pratica por quatro mezes pouco mais ou menos. V. Ex.^a acolheo prontamente esta proposta, e da mesma sorte determinou que a Professora do ensino pratico fosse com as alumnas da Escola Normal ás aulas de primeiras letras do sexo feminino desta cidade dar lições de pratica dos methodos, e que não se dessem cartas ás ditas alumnas sem que ellas tivessem trinta destas lições nas referidas aulas primarias.

Por faltas de uns e outros alumnos não preencheo cada um delles ainda o numero de trinta lições. A Professora do ensino pratico por ter adoecido pôde apenas o anno passado dar 13 destas lições; representou a falta de utensilios que achou em todas as aulas á que foi. A mesma falta encontrou o Professor da Rua do Paço, mas procurou vencer as difficuldades, e tem continuado a pratica de que algum proveito não podem deixar de tirar os Professores e os alumnos destas aulas de 1.^a letras da cidade, onde nenhu n methodo regular havia até o presente.

Julgo impreterivel apesar da mesquinhez das rendas provinciales o fornecimento de utensilios necessarios á pratica do methodo simultaneo, que deve ser exercido nas aulas desta cidade, e das povoações mais consideraveis da provincia. Sem a pratica regular deste methodo não he possivel que a instrucção primaria se adiante.

Os alumnos da Escola Normal e quizesquer outros candidatos ao magisterio devem ser obrigados á praticar o methodo por um ou dois annos nas aulas primarias; o meo parecer fora que a escola regida pelo Professor Felippe José Alberto fosse graduada escola modelo para que nella todos os candidatos praticassem com maior regularidade o methodo do ensino, e outros Professores habeis fossem excitados por emulação á pôr suas aulas tão bem reguladas, como vae ficando a da Rua do Paço, onde assisti aos exames de Dezembro, e, como dei parte a V. Ex. no relatorio desse mez, admirei a precisão com que sete de seus alumnos responderão a todas as perguntas que se lhe fizerão em leitura, caligrafia, arithmetica, orthografia, grammatica, desenho linear, cathecismo. Se os candidatos ao magisterio devião ser igualmente obrigados a substituir aos Professores nos seus impedimentos temporarios de molestias, suspensões, occupação no Jury, e nas juntas de qualificação, e occupar as cadeiras em quanto estivessem vagas por morte ou demissão de Professores. Só com esta providencia pode-se evitar a despeza do emprego de um substituto e uma substituta geral das aulas primarias da capital da provincia, onde he rara a semana na qual se não dê impedimento em algum dos Professores.

A moral christã he uma parte tão essencial da educação, esta constitue o ponto principal da instrucção primaria de sorte que ninguem mais que um Ministro da Religião Catholica está habilitado para encarregar-se do ensino primario. Nessas freguezias do campo, e villas de pouca população e acabada industria, como es

dos sertões; e muitas do littoral do sul da provincia, onde nenhum Professor, com rarissimas excepções, esta contente, nem cuida somente do seo emprego, a instrucção primaria pouca ficar a cargo dos Parochos, unicos resignados a viverem constantemente ao pé de sua matriz. O Vigario com sua congrua perpetua nao precisaria de jubilacao quando estivesse cansado de ensinar, e desta maneira haveria mais frequencia e estabilidade no ensino, e mais economia na despesa, diminuida a verba dos aposentados, que ira crescendo pouco a pouco com a necessidade de tirar das cadeiras por meio da aposentadoria os Professores que atrasam a instrucção, em quanto nao ha o direito de demittir os culpados. Ao Governo em to o o caso competiria designar quaes os Vigarios ou Sacerdotes que naviao de exercer o magisterio. Em Wurtzburg a maior parte das escolas primarias tem Paures por Professores com o que a educaçao fez grandes progressos, segundo affirmou Mr. Kleiber a Mr. Saint-Jure Gerardin, quando este illustre escriptor visitou em 1833 as escolas do sul de Alemanha por ordem do Governo Francez.

O interesse pecuniario esta ligado ao exercicio das funcções pelas quaes recebe qualquer individuo paga do Governo; parece-me por isso conveniente que se anime o zelo dos Professores pagando-se-lhe 10 ₣ rs. por cada alumno que sabir pronto de sua aula com dous annos de matricula, e 8 ₣ rs. com dous annos e meio.

O attestado da Commissão de instrucção publica que assistir aos exames, sujeito á informaçao do Director geral dos estudos, pode garantir a verdade para evitar abusos que a cobiça de alguns empregados poderia sollicitar. Este arbitrio parece mais proveitoso que o de augmento de ordenados, que indistinctamente se tem dado. Antes parece-me que uma lei devia extinguir o augmento de 100 ₣ rs. que deo-se pela de 26 de Abril de 1848 em todas as cadeiras cujos Professores sollicitarão o emprego antes dessa lei de augmento de ordenado; por que na verdade a provincia não comprometteo-se a gratificar Professores que não adiantão seos alumnos, nem excitão á concurrencia. A gratificaçao que acima lembro indemnizaria os Professores zelosos, que ensinassem com proveito seos alumnos. O Professor, como diz Mr. Cousin, he que faz a escola; quando elle he zeloso e adianta os discipulos todos os paes de familia da visinhança por mais pobres que seião mandão seos filhos receberem a instrucção primaria elementar. As aulas de Nagé e do Morro de S. Paulo confirmão entre nós esta opiniao do illustrado Francez, que visitou as escolas da Alemanha com tanto proveito da instrucção publica do seo paiz.

Ha injustiça relativa em dar-se este augmento de 100 ₣ rs. ás aulas de Trancozo, Villa Viçosa, Olivença, Morro do Chapeo, Madre de Deos do Boqueirão, N. Sr. da Saude de Jacobina, S. Miguel da Lage, do Angical, e outras, onde apenas 3, 6, e 8 alumnos vão ás aulas para que o Professor não deixe de ter attestado de residencia para cobrar ordenado. O mesmo deve-se dizer das aulas de meninas do S. Felix, da Feira, de Rio de Contas, de Caiteté, da Villa da Barra, apenas frequentadas por 4 ou 8 alumnas.

Nada he mais gravoso ao cofre do que ter-se elevado á 600 ₣ rs. o ordenado da Professora das Brotas, que tem somente quatro ou cinco alumnas sempre estacio-

arias na instrucção. O ordenado desta cadeira, em quanto ella não vaga, deve ser reduzido á quantia em que estava quando a actual Professora foi nomeada, por que não he possivel que fosse intenção da lei gratificar Professores que nenhum serviço prestão á instrucção primaria.

Esta Professora recebe 120 ₧ rs. de gratificação para caza que tem em sua roça, quando em lugares mais povoados, como o da cidade de Nasareth, onde o aluguel das cazas he muito mais elevado que nas Brotas, o Professor que tem 50 e 60 alumnos não recobe gratificação alguma. Parece pois conveniente que cesse esta gratificação.

Muito acanhada he a caza na qual o Professor da Victoria dá aula; talvez fosse melhor arranjar uma sala do edificio que ha nos Afflicto junto ao passeio publico para nella dar-se aula, cessando a gratificação de 100 ₧ rs. que se lhe dá para isso. No fim de 10 ou 12 annos tinha a provincia indemnisação da despeza que fizesse com essa caza.

Melhor fora construir cazas proprias para as aulas primarias nas freguezias desta cidade, do que dar gratificações, que não bastão para obter-se caza acomodada ao methodo simultaneo. Para o cosino mutuo não ha escola que esteja em sala apropriada, nem he possivel obterem-se cazas de aluguel com as gratificações que actualmente se dão aos Professores.

Só a aula de meninos da Sé tem uma sala mais comprida, na qual acomodão-se os 100 alumnos que a frequentão; todavia uma escola primaria pede caza de melhores proporções para a pratica dos methodos.

Assisti aos exames do fim do anno de 1851 nesta aula, e ficarão prontos sete alumnos.

Na aula de Santa Anna assisti ao exame de li, que sahirão prontos, e disse-me o Professor que mais alguns já por elle examinados. e prontos no dia antecedente para sahirem, faltarão no dia das ferias. Na aula de meninas da Conceição forão examinadas e approvadas em minha presença 4 alumnas para sahirem no dia das ferias.

Nas aulas da Sé e Santa Anna deixarão de comparecer as alumnas, que estão no caso de ser examinadas, no dia das ferias em que visitei estas escolas. Da segunda sahirão tres alumnas prontas, como informou-me a Professora, e ambas as escolas marchão bem. Continuavão em progresso as aulas de S. Pedro, e a de Santo Antonio de que he Professor Bernardino José de Almeida, frequentadas por mais de 90 alumnos.

Nenhum progresso faz a aula de que he Professor Bernardino Affonso Martagão depois que elle soffre ophthalmia, á ponto de parecer que se tem tornado chronica esta molestia. Todavia o Professor della não se queixa, talvez por lhe não fazer conta jubilar-se antes de 20 annos de magisterio; disto tenho dado noticia a V. Ex. em meos relatorios mensaes.

A escola de meninas desta freguezia tem mais concurrencia de alumnas depois que mudou-se da Soledade para o centro da freguezia, mas nem por isso fazem ella

progressos, por que o enfado de tantos annos de serviço tem tirado á Professora toda a energia e actividade, pelo que está no caso de ser jubnada como tenho informada de nos relatórios mensaes. Dos 60 aprendizes menores do Arsenal de Guerra, que ali tomão lições de 1.^o letras, vinte aprendem desenho applicado as artes, e tres frequentarão a aula de mecanica, a qual so teve nove alumnos.

Tenho boas informações da aula de meninas de Inhambupe, e sei que o Professor interino da freguezia dos Prazeres tem apenas 13 a 14 alumnos, e estes sem aproveitamento algum, por que elle occupa-se mais com sua loja de fazendas e outros objectos estranhos ao seo emprego, do que com o ensino primario. A lei franceza de 13 de Março de 1850 prohibe aos Professores qualquer profissao industrial ou commercial. Da mesma sorte pouco se emprega no ensino o Professor do Apora, contra o qual ja tem subido á Presidencia algumas representações de moradores do lugar. A sua aula nenhum proveito presta a mocidade. O Professor de Olivença tem-se posto a testa de um partido contra os Indios, que são os moradores do lugar, os quaes tem por seo chefe o Subdelegado, do sorte que os Indios tem repugnancia de mandar seus filhos para a escola publica. Estes dous Professores nao são interinos, e por isso he difficil tiral-os do emprego que tão mal exercem, em quanto o Governo não tiver o direito de demittir-os, que pela lei franceza de 13 de Março de 1850 dá-se até ao Rector da universidade.

Em consequencia do representação minha mandou V. Ex. que fossem processados os Professores da Estiva, Mont'alegre e Villa Verde, que abandonarão suas cadeiras. O Professor da Matta contra queza requeri a mesma providencia demittio-se do emprego. Um dos habitantes da Villa do Conde queixou-se do excesso com que foi castigado seo filho pelo respectivo Professor, e accusou este empregado de actos contrarios á moral. Pedi informações ao Commissario respectivo, que m'as não deo até o presente.

Ainda lucla a direcção geral dos estudos com faltas de informações de varios commissarios de instrucção publica dos municipios. Os da Barra do Rio de S. Francisco, Sento Sé, Joazeiro, Santo Amaro, Cachoeira, Inhambupe, Itapicurú, Feira, Carinhanha, Paraguassú, Caiteté, Barra do Rio de Contas, Santo Amaro do Catú, Valença, Cairú, Taperoá, Ilheos, Olivença, Canavieiras, Santarém, Porto Seguro, e Alcabaca, tem-se prestado á darem informações mais circunstanciadas, visitando alguns delles as escolas, os mais limitão-se a enviar os mappas; e municipios ha, onde não se tem pedido achar um Commissario de instrucção publica.

A cadeira de 1.^o letras de meninas de Camamú foi provida em Novembro de 1850, e requerendo a Professora em Fevereiro de 1851 remoção para a de Valença, ficou ella vaga até o presente, assim como está vaga desde a sua criação a cadeira de Caravellas, por falta de pessoa idonea que as tenha requerido. Entretanto estas duas villas offerecem bastantes commodos á qualquer empregado publico. Estão vagas as cadeiras das villas da Matta, de Monte Alto, de Urubú e de Santa Isabel do Paraguassú. Da mesma sorte estão vagas as cadeiras de algumas novas freguezias do sertão, ás quaes se não querem oppor os alumnos da Escola Normal, na qual só adquire

tem habito para exercer o magisterio nas cidades, como tem notado abalizados escriptores, de sorte que para as aulas do centro tem-se admittido candidatos que nenhuma idea tem de methodos do ensino, e fazendo apenas exame das doutrinas de que tracta a lei de 15 de Outubro de 1827.

Esta he uma das razões que me levaõ a propor que a aula da Rua do Paço torne-se escola modelo onde pratiquem o methodo simultaneo todos os candidatos ao magisterio do 1.º letras, sem prejudicar a idea que tive no relatório passado de servirem de ajudantes dos Professores do campo os que pretendem cadeiras de lugares semelhantes, como se pratica na Prussia. Uma gratificação de 30 ₧ rs. mensaes merece o Professor da dita cadeira no tempo lectivo pelo trabalho accumulado, que vem a ser muito mais oneroso que o dos Professores teoricos da Escola Normal.

As cadeiras de Pilão Arcado, S. Felipe, Riachão de Jacuípe, e Bom Jesus do Rio de Contas forão providas de Professores interinos na forma da lei n. 378, em falta de candidatos habilitados pela Escola normal.

Foi jubilado o Professor de 1.º letras de Itapagipe. e supprimida a cadeira, por haverem mais 2 nã mesma freguezia. Foi demittido o Professor interino da freguezia de S. Estevão de Jacuípe em consequencia de ter abandonado a cadeira. O Professor da Barra do Rio de Contas permutou a cadeira com o da Barra desta cidade, o qual falleceu antes de ir tomar conta desta cadeira, para a qual foi nomeado interinamente um alumno da Escola Normal. Vagou a cadeira da villa de Minas do Rio de Contas por morte do Professor, e foi ella provida n'outro alumno da escola normal. Foi jubilada, posto que o não requeresse, a Professora do Pilar, por ter mais de 20 annos de ensino, e pedir licença provando que padecia molestias chronicas que a impossibilitavão de ensinar. A Professora da Cachoeira pediu remoção para esta cadeira. O Professor de Montegordo foi assassinado, e para a sua cadeira teve remoção o Professor interino da freguezia das almas de Botiagú do termo de Caiteté, que assim o requereo quando soube da vaga. Nesta freguezia não se reu-nem mais de dez ou dose alumnos para a escola de 1.º letras, como informou-me o Professor que della sabio. Em circumstancias ainda mais desfavoraveis está o arraial de Umbaranas do mesmo termo, para o qual creou-se uma cadeiras sem apparecer quem alli queira ir exercer o magisterio depois que foi removido a alguns annos para Bom Jesus da Madre de Deos o unico Professor, que lá estava à poucos mezes.

Parece-me conveniente propor a V. Ex. a remoção desta cadeira para o centro da industrial colonia Leopoldina, do termo de Viçosa e comarca de Caravallas, onde, como V. Ex. observou pessoalmente, uma população laboriosa e progressiva precisa com urgencia de instrucção primaria elemental.

O Commissario de Taperoá nomeou em Janeiro substitutos para as cadeiras de meninos e meninas, por se terem ficado nesta cidade até agora os Professores, de cujos ordenados deve sahir a despeza feita com esta substituição, caso elles sejam pagos do tempo que tem faltado aos seus empregos.

Tem-se distribuido pelas escolas de toda provincia compendios de grammatica

aritmética, e de catecismo histórico, dando-se 20 e 30 ás mais frequentadas, e 10 ás de mediana concorrência, reduzido à 6 e 8 o n. de cada compendio para aquellas aulas onde apenas haverá este numero de meninos com precisão de semelhantes livros. O compendio de caligrafia de Vauzaler nao foi distribuido ainda, por que o não reccebi em razao de terem sahido mal litografados os exemplares, o que obrigou o empresario a mandal-os vir do Rio de Janeiro, donde nao saegarao até o presente.

Para praticar-se o methodo simultaneo não bastão os compendios que se fornecerão as escolas, tanto por serem necessarios compendios iguaes de leitura para todos os alumnos, como por nao chegarem os de grammatica e arithmetica e catecismo para os que frequentao as aulas, nao tendo a provincia obrigação de prestal-os gratuitamente aos que não forem notoriamente pobres, nem podendo com tão grande despeza. O interesse do adiantamento dos meninos uao tem sido sufficiente para induzir seus paes a fornecerem compendios iguaes: para a pratica do melhor methodo só uma lei que estabeleça multa conseguirá o desejado fim.

O Professor da tua do Paço incumbido da pratica dos methodos não achou nas aulas primarias, nem se quer na Escola Normal, cartões impressos de leitura e arithmetica indispensaveis ao ensino pratico e dos methodos, pede-os com urgencia; V. Ex. dignar-se-ha de mandar fazer esta despeza impreterivel.

A Escola Normal teve 20 discipulos no anno findo, aos quaes se não deo ainda carta por lhes faltarem as 30 lições praticas que V. Ex. julgou indispensaveis. Em Outubro, como ja referi, mandou V. Ex. que elles tomassem estas lições nas diversas aulas desta cidade dirigidas pelo Professor interino da cadeira da Rua do Paço, cuja habilidade e dedicação ao ensino primario merece toda a consideração. Por faltas dos alumnos não completou cada um delles ainda as 30 lições de pratica para serem examinados neste ramo de seus estudos, e receberem a carta que os habilita para o magisterio.

Continúa a faltar aos alumnos desta escola a instrucção de diversas materias que na Europa julgão-se indispensaveis, segundo lembrei no relatorio do anno passado, entre tanto que era facil decretar-se que elles no Liceo aprendessem elementos de sciencias fisicas, historia natural, musica, geografia, e historia geral, sagrada, e do paiz, elementos de agricultura, e agrimensura &c.

Só desta sorte teriamos Professores habilitados para as escolas medias adoptadas na Alemanha, ou de instrucção primaria superior como classifica a lei Franceza, e que o anno passado foi decretada pelo Poder Legislativo do Imperio.

A educação, o ensino da teoria e da pratica da moral christã, a parte mais essencial da instrucção primaria deve ser bem comprehendida pelos candidatos ao magisterio. O ensino deste ramo da instrucção elementar, que tem na Alemanha o nome de pedagogia, não está consignado na lei que estabeleceo as disciplinas da Escola Normal, mas no regulamento desta escola manda-se ensinar aos alumnos as maximas de moral do Barão Degerando, nas quaes se acha um compendio de principios da educação.

Nas leis creadoras de Escolas Normaes da Europa falla ignotmente a instituição de uma cadeira de pedagogia, como o desejão alguns escriptores, mas nas leis da Alemanha e da Belgica recomenda-se a algum dos Professores o ensino de educação, e dos deveres de um Professor para com seos alumnos, e com seos superiores. A ultima lei de instrucção publica de França, de Março de 1850, não se occupou da reforma das Escolas Normaes, deixou ao Governo a tarefa de reformar o regulamento destas escolas, no qual havia falta do ensino de principios de educação, deplorada por Mr. Dumond e outros escriptores. Estou convencido que neste ramo da instrucção primaria deve o alumno mestre ficar bem instruido; e sendo elle mais pratico que teorico, ao Professor primario encarregado da pratica dos methodos convinha accutnular estas lições, sem prejuizo da obrigação que tem o Professor de methodos pelo regulamento actual da escola de ensinar a seos alumnos os preceitos de moral do Barao Degeberando.

Para que a educação fosse bem fiscalizada nas anlas primarias, deveria o Parocho uma vez por semana visitar as que estivessem proximas á sua matriz, e uma vez mensalmente as mais distantes para examinar os meninos no ensino moral e religioso, embora a Commissão de instrucção publica estivesse á cargo de outras pessoas no municipio.

Estamos tão mal na educação que não considero sufficientes quaesquer meios de fiscalisar, e excitar os Professores publicos e particulares no bom desempenho do encargo mais nobre e mais generoso da sociedade, qual o de formar o coração dos innocentes, cujos paes os confião á estranhos authorisados pelo governo.

Já disse que os alumnos da Escola Normal, que pertendessem cadeiras das cidades e villas notaveis, deverião aprender no Lizeo principios de historia natural, de agricultura, de sciencias fisicas, de geografia, da historia geral e da do paiz, para que nas escolas destas cidades e villas se ensinasse estes elementos de instrucção primaria. Reconheço que ao Professor de primeiras letras convem mais conhecimentos solidos, praticos e faceis de se transmittirem aos alumnos, que não podem entregar-se á reflexão e ao estudo, do que uma instrucção variada, mas vaga e superficial, que torna o que a recebe improprio para as funcções modestas á que he destinado, como reflecte Mr. Guisot; os elementos porem destas sciencias aprendidas nos seus justos limites podem ser com facilidade transmittidos, e são necessarios em qualquer condição que se ache o individuo, que se não destina á carreira das letras ou das sciencias. Em todas as legislações he interdito para sempre o emprego de Professor ao individuo que foi condemnado por crime contrario á probidade e bons costumes. Convem que a lei provincial adopte esta disposição.

Não tem a Escola Normal um compendio de desenho linear na lingua nacional. O Professor dá uma postilla do compendio de Francœur, traduzindo-o no acto de explicar as lições, o que muito as retarda, por haverem alumnos mui vagarosos em escreverem o que se lhes dicta. O Conselho de instrucção publica approvou ultimamente um compendio organizado pelo Professor Felipe José Alberto Junior, mas não tom este Professor meios de imprimil-o sem um soccorro do cofre

provincial. Parece urgente que V. Ex. favoreça a impressão deste compendio.

No anno passado foi a Aula Normal frequentada por 9 alumnas, das quaes somente aproveitarão o ensino pratico cinco, segundo informa a Professora deste ensino. A mesma Professora tem representado que deve ser contemplada como examinadora nos exames de pratica das ditas alumnas. Como V. Ex. determinou que ellas não fizessem taes exames antes das 30 lições de pratica, julgo que ainda não foram examinadas, nem tirarão carta, posto que nenhuma participação recebi a este respeito da Escola Normal, nem presumo que o Director da escola deixe de chamar a nova Professora para o exame pratico que ella ensina, mandando o regulamento da escola que cada Professor examine os alumnos nas materias que professa.

Insisto na idea do ficarem as alumnas mestras sujeitas unicamente ás lições da Professora do seu sexo, por quanto a lei n. 343 na-la adiantou mandando-as tomar lições em dias alternados com os Professores da Escola Normal e com a dita Professora. Obrigada esta à dar lições theoreticas, segundo o fazia antes da lei, nos dias que actualmente vaga por irem as alumnas para a Escola Normal, tirarão estas o mesmo proveito da teoria, e observar-se-hia a separação dos sexos tão recommendada até na idade tenra em que se aprendem as primeiras letras, e deixariam os alumnos mestres de ter a perda de lições que soffrem em consequencia da alternativa estabelecida pela mencionada lei.

Informa a Professora do ensino pratico não ter achado convenientes para a pratica dos methodos nem as salas, nem os utensilios das escolas desta cidade aonde foi com alumnas; que só na aula da freguezia da Conceição, que propuz para o ensino pratico ordinario desde 1850, ha commodos para isso e utensilios, posto ainda lhe fáltem alguns destes. Não ha duvida que, alem de muitas causas moraes, que intorpecem na provincia a instrucção primaria, a falta de materias indispensaveis à pratica do methodo mais conveniente, e ao bom regimen das escolas em razão da deficiencia do cofre publico, e do mau emprego que se deo ao dinheiro fornecido outr'ora para mobilia, augmenta os embaraços com que lucha a reforma projectada.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

O Liceo teve 169 alumnos matriculados, dos quaes 146 frequentarão as aulas pela maneira seguinte—

| | |
|---|----|
| A de latim teve | 14 |
| As de aritmetica e algebra, e geometria | 23 |
| A de chimica e fisica | 5 |
| » de francez | 16 |
| » de agricultura | 4 |
| » de musica | 9 |
| » de dezenho | 28 |
| » de geografia e historia : | 16 |

| | |
|---|----|
| A de rhetorica e bellas letras: | 4 |
| » de philosophia. | 24 |
| » de contabilidade | 7 |
| » de inglez | 15 |
| » de grego | 3 |

A de grammatica filosofica, e a de direito commercial não tiveram discipulos em 1851.

A aula de latim de Santo Antonio teve 51 alumnos, e continua muito bem regida; na de S. Pedro matricularão-se 22, frequentarão 19.

A cadeira de latim de Santo Amaro foi frequentada por 36, a de Valença por 8, a da Cachoeira por 32, a da Barra por 4, a do Rio de Contas por 8, a de Jacobina por 5; na da Purificação matricularão-se, conforme o mappa do Professor, 12 alumnos

As aulas de rhetorica de Santo Amaro, Cachoeira e Valença tiveram somente 11 alumnos, a de musica de Santo Amaro 40; pelo que forão 235 os alumnos das aulas secundarias que existião fora do Liceo.

Jubilou-se o Professor de latim da Villa da Purificação, e foi a cadeira supprida na forma da lei. Fallecendo o Professor de direito commercial foi provido nesta cadeira o substituto Dr. em direito Sallustiano José Podrosa, em execução da lei creadora da mesma cadeira.

Julgo mais conveniente que na cadeira de latim do Liceo, cujo Professor he mui habil, ensine-se somente latinidade, devendo os alumnos aprender os rudimentos da grammatica nas duas aulas que ha fora do Liceo, visto que na cadeira de rhetorica manda a lei ensinar-se eloquencia e bellas letras.

COLLEGIOS E AULAS PRIMARIAS PARTICULARES.

Ha nesta cidade 20 aulas de primeiras letras estabelecidas por particulares com 631 meninos, e 17 aulas do sexo feminino com 389 meninas. Nas cidades de Santo Amaro, Cachoeira, Maragogipe, Nasareth, Valença, e Villa da Barra do S. Francisco 16 aulas frequentadas por 461 alumnos, e 7 aulas para o sexo feminino com 94 meninas. Temos pois na provincia 36 aulas particulares com 1692 alumnos, e 24 para o sexo feminino com 483 meninas. Na villa de Caravellas vii-tei uma escola de meninas que só tinha 5 presentes, mas algumas destas bem adiantadas, e outras promettendo progressos, e lendo sem os vicios que se notão na leitura de muitos alumnos de semelhantes escolas.

Outras aulas particulares devem existir nos Municipios, das quaes nenhuma noticia tem-me dado as Comissões de instrucção publica.

Estabelecimentos particulares de instrucção secundaria ha os seguintes nesta ci-

dade—10 aulas de latim com 304 discipulos, incluidos 104 d'aula gratuita estabelecida no Mosteiro de S. Bento; 7 de francez com 118 alumnos; 2 de inglez com 21; 3 de geometria com 70; 3 de geografia com 30; 4 de filosofia com 32; 2 de rhetorica frequentadas por 8 alumnos. Em Santo Amaro ha 2 aulas de latim com 32 discipulos; na Cachoeira 1 com 18; em Valença 1 com 14, em Nasareth 1 com 13 e outra de francez com 6 alumnos. Na Villa da Barra de S. Francisco ha 2 aulas de latim com 12 discipulos; 1 de francez com 3; 1 de filosofia com 5: sao portanto 685 os alumnos de instrucção secundaria dada em aulas particulares da provincia. Ha alem isto uma aula de commercio estabelecida pela Associaçao Commercial desta praça com 40 alumnos.

Não satisfazendo aos trabalhos de escripturaçao do que respeita á direcção geral dos estudos o diarista da Secretaria da provincia, designado para esse serviço, quando elle estava á cargo do Conselho de instrucção publica, principalmente por andar este empregado distralido no serviço da Guarda Nacional e da Secretaria, expuz verbalmente a V. Ex. este embaraço, pedindo antes uma gratificaçao de 20 ₧ rs. mensaes para qualquer pessoa que se empregasse neste trabalho, com o que dava-se economia á par da diaria de 2 ₧ rs. que vencem os diaristas da Secretaria; V. Ex. annuo a minha representaçao authorisando-me a gratificar quem fizesse o serviço de escripturario da direcção dos estudos. Rogo a V. Ex. para que reduza á acto escripto esta providencia asim de chegar ao conhecimento da Assembleia provincial.

São estes, Exm. Sr., os esclarecimentos que posso dar acerca da instrucção publica da provincia, cuja reforma considero mui transcendente, e só poderá ser levada á effeito por medidas que V. Ex. conceba o presente ao Corpo Legislativo provincial, de cuja sabedoria não deixará de vir o remedio que esta parte mais nobre e consideravel da missao dos escolhidos da provincia reclama com urgencia para que melhore entre nós a educaçao. Incluso apresento os mappas geraes, e o projecto de regulamento das esolas primarias.

Deos Guarde a V. Ex. Bahia 13 de Fevereiro de 1852.

Mm. e Exm, Sr. Conselheiro Francisco Gonçalves Martins;
Presidente da Provincia.

Casemiro de Sena Madureira,
Director Geral dos Estudos.

DIRECTORIA GERAL DOS INDIOS.

RELATORIO.

Illm. e Exm. Sr.

Vou dar a V. Ex. relação do estado das Aldéas de indigenas desta Provincia em observancia do art. 37 do Regulamento que baixou com o Decreto de 24 de Julho de 1845, de accordo com as informações pouco exactas que tenho obtido, em razão da falta de meios que tem a directoria geral para regular este ramo do serviço publico, para o qual o Governo Imperial não tem consignado quantia alguma, nem prestado os Missionarios que tenho pedido com urgencia, principalmente para as Comarcas de Caravellas e Porto Seguro, cujas matas á margem dos rios Mucuri, Belmonte, Prado e Rio Pardo, são infestados dos Mongoiôs ou Camacans e Botecudos, os quaes umas vezes sahem em bandos pacificamente, e, depois de alguns dias de passeio, voltão a embrenhar-se: n'outras occasiões porém praticão hostilidades e assassinatos, por falta de Capuchinhos que os persuadão á vida social e á pratica da moral Christã.

Ja dei conta desta necessidade no relatorio de 22 de Janeiro do anno passado, que enviei a V. Ex., por intermedio do Exm. Presidente desta Provincia; sendo publicado com o relatorio, que o mesmo Exm. Presidente fez a Assembleia Provincial no 1.º de Março, uma copia dessa minha exposiçãõ, a qual julgo ter sido retardada na entrega a V. Ex., por faltar no Relatorio de V. Ex. á Assembleia Geral noticia das Aldéas desta Provincia. Este he o motivo que me obriga a repetir quanto então expuz a cerca das Aldéas.

A primeira necessidade dos Indios, ainda não civilizados, que ha pouco se aldearão na Comarca dos Ilheos, he a conservaçãõ de Missionarios que os dirijão na Cathese, e a dos selvagens das matas das Comarcas de Caravellas e Porto Seguro he sem contradicçãõ a remessa de Capuchinhos, que vão ás margens do Mucuri, do Prado, Belmonte ou Jequitinhonha, e do Rio Pardo chmal-os á civilisaçãõ, para o que tenho pedido a V. Ex. providencias, por não haverem no Hospicio da Piedade desta Cidade mais alguns que se prestem á requisicãõ do Exm. Presidente da Provincia, antes o Commissario Geral dos Capuchinhos mandou retirar para essa Corte Fr.

Paulino de Lincone, que estava empregado na Aldêa de Rodéllas á margem do Rio de S. Francisco, na Comarca do Monte Santo.

A direcção geral não pode continuar sem um escripturario, que vença pelo menos 400 = 000 rs. annuaes, para encarregar-se do registro da correspondencia, da organisação do archivo, e dos mappas, porque não parece conveniente que á um Director Geral, á quem o Governo dá a graduação de Brigadeiro, se imponha a obrigação de fazer pessoalmente um serviço tão material. A falta deste empregado fez com que eu não achasse registro algum, nem copias de relatorios dos annos anteriores ao meo exercicio, nem da correspondencia que houve com o Governo Imperial, com a Presidencia da Provincia, e com os Directores das Aldeas.

No meo relatorio anterior disse a V. Ex. que julgava conveniente deixar aos Indios somente os sitios que elles actualmente occupassem com suas cazas e lavou-
ras, e mandar vender em hasta publica as mais terras, e encarregar a cobrança das rendas dellas, em quanto não forem vendidas, aos agentes fiscaes da Thesouraria da Provincia, não só por serem os Directores pouco zelozos na cobrança dessas rendas, mas tambem para tirar aos Indios a esperanza que nutrem de participarem dessas rendas (as quaes de ordinario malogram-se), entregando-se por isso á preguiça e indolencia.

As Aldêas de Abrantes, de Santo Antonio de Nazareth, dos Prazeres, de Jequiriçá, de S. Fidelis e de Santarem, tem boas terras que se podem vender: nas duas primeiras ha varios engenhos e propriedades de rendeiros abastados, os quaes poderiam comprar as terras por alto preço.

As rendas são mal calculadas e mal arrecadadas, sem proveito nenhum publico. Alem disto pende questão, entre as Camaras e os Directores de Abrantes e Santarem, se as rendas pertencem á aquellas ou ás Aldêas; a respeito do que tenho pedido a V. Ex. decisão para evitar a continuação desta duvida, por quanto as terras doadas aos Indios passarão a constituir renda ordinaria das Camaras quando as Aldêas forão elevadas á Villas. Pela Lei do 1.º de Outubro de 1828 deixarão as Camaras de ser compostas de Indios; e pelo Regulamento de 24 de Julho de 1845 foi incumbido aos Directores o arrendamento das terras dos Indios, que sobrassem das que elles cultivam. Parece pois que tem cessado a causa pela qual essas terras constituiam patrimonio das Camaras, heje compostas de Brasileiros que não são indigenas, devendo ficar isenta desta condição a primordial doação das terras feita aos Indios.

Na Comarca da Capital da Provincia ha a Aldêa de Abrantes com 220 indigenas. Esta Aldêa foi elevada á Villa. Quando se poz em execução o Decreto de 24 de Julho de 1845 estava suprimida a Villa, e removida a Camara para a Fovoação da Mata, pelo que foi nomeado um Director ao qual se entregaram as terras e suas rendas.

Em 1847 restabeleceo-se a Villa de Abrantes, pelo que a Camara Municipal eleita pelo povo, e constante de individuos que não são indigenas, disputa ao Director a cobrança das rendas das terras para constituirem o seo patrimonio; o Di-

rector tem recusado entregal-as, mas a Camara vai cobrando-as dos rendeiros, que querem antes pagar a ella do que ao Director.

Deste conflicto nasce prejuizo e depreciação nas rendas. Ao Governo Imperial está sujeita a decisão desta questão. Os Indios occupão-se na pesca, e alguns em lavouras, que não comprehendem nem o terço das terras, nas quaes ha varios engenhos de assucar pertencentes á rendeiros, e outros estabelecimentos agricolas.

A Aldéa de Masserandupió tem 115 familias com 319 individuos; não faz progressos: os Indios empregão-se na pesca: não tem, nem carece de Director, por serem pacíficos ha muitos annos os seus ascendentes.

COMARCA DA CACHOEIRA.

A Aldéa da Pedra Branca, cuja Villa de Indios foi suprimida, consta de 257 Indios, que se alistaram em 1851, faltando apenas alguns menores pertencentes á familias, cujos paes não derão os seus nomes.

Em 1850 dei noticia de 104 familias com 380 individuos. Esta differença nasce da cauza acima referida, e de continuar a emigração destes Indios para o Ribeirão do districto de Nasareth, e para a estrada nova que se abriu da—Casca—á passagem do Rio de Contas; o que fazem os Indios para viverem sem sujeição ao Missionario que lhes serve de Director, o qual não consente que elles se entreguem á crapula, e á pratica de crimes para que tem muita inclinação varios Indios dessa Aldéa, a qual só por isso carece de Missionario, que lhes sirva de Director, tendo a energia e prudencia de actual Fr. Agostinho de Cassarano. Ha nas terras 40 familias com 300 individuos pouco mais ou mehos. que não são indigenas, e pagão renda. Os Indios empregão-se em lavoura, mas não occupão toda a terra. No anno anterior cobrarão-se 237 ₮ rs. de rendas, as quaes serão empregadas pelo Missionario Fr. Serafim de Pretalia no concerto da Matriz, e n'uma prensa de fazer farinha de mandioca. Tem um Professor de primeiras letras pago pelo Cofre Provincial depois que entrei para direcção geral.

COMARCA DE NASARETH.

A Aldéa do Santo Antonio tem apenas 54 familias com 111 individuos indigenas, que morão no Outeiro junto a Capella. Na margem do Rio, na encosta do outeiro está situada uma florescente povoação industriosa de Brasileiros, que não são Indios, entre os quaes 111 moradores de casas sitas nas terras da Aldéa, elevada á Freguesia, que pagão renda.

Ha 136 sitios arrendados para lavoura, inclusive alguns engenhos. As rendas são orçadas em 750 ₮ rs., gastos—com a congrua de 250 ₮ rs. á um Capellão, que ensina as 1.^{as} letras, e administra o pasto espiritual aos Indios, contractado com approvaçao do Exm.^o Presidente da Provincia, 40 ₮ rs. ao Vigario da Freguesia do benezes ou direitos parochiaes, 30 ₮ rs. para cera e guisamento da Capella, e o mais emprega-se no reparo da mesma Capella. O Director recebe 15 por cento da cobrança das rendas, o que lhe fora arbitrado pelo Exm. General Presidente da Provincia que o nomeou. V. Ex. decidirá se deve continuar esta porcentagem, que eu acho excessiva quando os outros Directores cobrão gratuitamente as rendas das terras dos Indios. As terras desta Aldêa, que estão arrendadas por 750 ₮ rs. dariam por venda mais de 14:000 ₮ rs., e por que são extensas, ferteis e proximas de uma Povoação, onde a lavoura florese. Estes poucos Indios não carecem de Director, as terras são que convidam alguém a occupar este cargo.

A Aldêa de Nossa Senhora dos Prazeres á margem septentrional do rio Jequiriçá tem 27 familias com 98 Indios, que se empregam em descer madeiras pelo rio mencionado. Alguns, em pequeno numero, cultivam as terras; estão occupados varios sitios pelos rendeiros que nunca pagam renda, antes alguns destes perseguem os Indios para tomarem os terrenos que occupão. Convinha muito vender estas terras, salvo algum sitio cultivado por Indios, e acabar com a directoria, para a qual não se acham pessoas idoneas que se prestem. A renda annual he de 170 ₮ rs., que não se arrecadam.

COMARCA DE VALENÇA.

Aldêa de S. Fidelis na margem septentrional do rio Una, na distancia de legoa e meia acima da Cidade de Valença. Tem 60 familias com 210 individuos, os quaes, na maior parte, vivem de descer madeiras pelo dito rio. Alguns, poucos se empregam em lavoura. A sobra da legoa de terras he occupada por alguns rendeiros, que muitos annos estiveram na posse de não pagar as rendas. De 1850 para cá vão pagando ao novo Director.

Em Agosto de 1851 foi dado um Missionario á esta Aldêa, a fim de levantar a Capella que estava em ruinas. Este Religioso Capuchinbo Fr. Serafim de Petralia tem chamado os Indios á pratica dos bons costumes, feito sabir da Aldêa os que perturbam com actos de immoralidade; ja levantou as paredes e concluiu o cobrimento da Capella—mór com algumas esmolas, e poucas rendas que se tem cobrado. Estas são orçadas em 58 ₮ rs., e hão de subir á mais, por ter fallecido o Vigario que se passava do grande parte das terras á titulo de Passaes quando elle não adminittrava gratuitamente aos Indios os Sacramentos, nem lhes dizia Missas nos dias de guarda. A venda das terras destes Indios seria mais conveniente para cessar o cargo de Director, conservadas as posses dos Indios agricultores.

Aldêa do Santarôm elevada á Villa, e hoje com Camara Municipal, não de Indios, mas de eleição conforme a lei do 1.º de Outubro de 1828. Existe questão entre o Director e a Camara sobre á quem pertence a cobrança das rendas, estando todavia a Camara de posse dellas, por julgar que constituem o seo patrimonio, á cujo respeito refiro-me ao que disse acerca da Villa de Abrantes. Tem 68 cazaes com 200 indigenas pacificos, descendentes dos que ja foram Juizes e Vereadores.

COMARCA DE CAMAMU'.

Foi elevada á Villa a Aldêa de Barcellos, que ainda tem 200 indigenas descendentes de antigos Indios pacificados. As terras são arrendadas pela Camara Municipal. Ha na Villa moradores brasileiros que não são indigenas. A' esta Aldêa não se tem dado Director por não ser necessario.

COMARCA DOS ILHÉOS.

Aldêa de S. Pedro de Alcantara ou Ferradas, á margem do Rio Pardo, na estrada do Ilhéos para a Villa da Victoria, tem 300 Camacaes ou Mongoiós dirigidos pelo Missionario Capuchinho, Fr Vicente Maria de Ascoles. Empregam-se na lavoura com bastante actividade instigados pelo energico Missionario actual do quem elles não podem prescindir.

Aldêa de Catulé, na confluencia do Riacho Catulé com o Rio Pardo, tem 150 Camacaes ha pouco chamados á cathequese, ainda muito desconfiados e susceptiveis de dispersarem-se, a não serem persuadidos por Missionario Capuchinho á continuarem aldêados. Fr. Reineró de Ovada, Missionario Capuchinho, os dirige presentemente. Proxima á esta Aldêa ha uma horda de Mongoiós que sabe das matas pacificamente, mas não quer-se ligar á Aldêa de Catulé. He urgente a presença do outro Capuchinho para aldêal-os separadamente; faltam porem Missionarios no Hospicio da Piedade como já expuz a V. Ex.

Aldêa de Santo Antonio da Cruz, na estrada de Ilhéos para a Villa da Victoria, mui proxima a extrema desta Provincia com a de Minas e ao Rio Pardo. Tem treze familias de Mongoiós com 53 individuos debaixo da direcção do Capuchinho Fr. Francisco Antonio de Falerme, Missionario de virtude exemplar e mansidão igual á de Fr. Lodovico de Liorno. Plantam mandioca e tem-se sujeitado á cathequese, mas muito desconfiados e susceptiveis de abandonarem a Aldêa e de novo embrenharem-se.

Estes Indios da margem do Rio Pardo são os que mais carecem de Missionarios; porque não estão completamente mansos, e ainda tem saudades da vida ambulante e selvagem. Meia legoa distante de Santo Antonio da Cruz tem a Aldêa da Lagôa com 28 familias contendo 150 Boticudos cathequisados e dirigidos pelo mesmo Capuchinho Fr. Francisco de Falerme, unico em quem elles confiam para continua-

rem aliçados. Este Missionario reside mais constantemente entre os Botiçados, e visita com frequencia os Mongoiós, que só distam meia legoa: tem dous homens encarregados de ensinar doutrina e dirigir nos trabalhos agricolas aos Indios de uma e outra Aldêa debaixo de sua direcção. Merece toda confiança dos indigenas e do Governo por suas raras virtudes.

No Rio Pardo ha differentes hordas de Mongotós, e Botiçados, que devem ser cathequisados por Missionarios, não só por caridade como por facilitar a navegação deste rio, cujas margens são infestadas pelos selvagens e sem facilitar-se a sua navegação jamais o commercio desta Provincia com a de Minas fara progresso.

COMARCA DE PORTO SEGURO,

A Aldêa de Trancozo foi elevada a Villa de Indios. Ainda restam 104 familias com 500 individuos descendentes de indigenas ha muitos annos pacificados. Não precisa de Missionario e nem de Director. Nas margens do Rio dos Frades ha muitos lavradores não indigenas. No termo de Villa Verde ha nas matas algumas hordas de Mongoiós e Botiçados, que sabem com animo pacifico sem fazerem hostilidades, e não são aliçados, como convinha, á falta de Missionarios que os cathequisem.

Nesta Comarca esta o Rio Grande de Belmonte ou Gequilinhonha, cujas margens são infestadas, como as do Rio Pardo, de selvagens, que se deve cathequisar, para tornar menos difficil a navegação destes rios, que pode communicar esta Provincia com a de Minas, e por isso peço a V. Ex. a remessa de Missionarios Capuchinhos; e para congruas delles he preciso que o Cofre Geral venha em soccorro do Provincial, que ja despêde 4.000 ₮ rs, com a cathequese. Os Missionarios de S. Pedro de Alcantara, Pedra Branca, e Santo Antonio da Cruz vencem 300 ₮ rs. de congrua, o de Catulé 200 ₮, o de S. Fideles 240 ₮ rs. pagos pelo Cofre Provincial.

Tenho representado ao Exm.^o Presidente da Provincia para supprimir outras despezas que se fazião pela verba—cathequese—e elevar á 500 ₮ rs. as congruas dos Missionarios que se empregarem na cathequese dos selvagens das Comarcas de Ilhéos, Porto Seguro, e Caravellas.

Nesta Comarca ha a Aldêa de S. José, elevada a Villa, junto a barra do Rio Macury, habitada por Indios pacificos.

As matas das margens deste rio são infestadas por hordas de selvagens que devem ser cathequisados para facilitar a navegação deste rio, e o commercio por agua com a Provincia de Minas onde elle nasce. Dous Capuchinhos para ali foram mandados em 1846 e 1847; o 1.^o voltou por doente de sezões, depois de ter subido o rio, o 2.^o voltou do lugar em que se quiz estabelecer uma Colonia militar, e depois disso não quiz mais sujeitar-se á esta missão. Talvez que por esforço do Governo Imperial se consiga a vinda de alguns, dando-se-lhes congrua, que os ponha ao abrigo de maiores privações.

Na Villa e Termo do Prado ha diversas hordas que uma ou duas vezes no anno

apparecem, e n'algumas occasões fazem estragos e até assassinios horribeis. Duas hordas subiram ultimamente com animo pacifico das matas do Prado, e ficou umã de 40 individuos no sitio de um Fazendeiro, onde se pode esperar que se conserve, se mandar-se Missionario que os cathequise. Elles de ordinario sò acreditam nos Capuchinhos descalços.

Outra horda sahio das margens do Rio Peruipo do Caravellas com animo pacifico, e, depois de obter coizas que queria, recolheo-se ás brenhas, por falta de Missionario que a cathequisasse. Ja vê V. Ex. a urgencia que tem esta Provincia de Missionarios, os quaes sò o Governo Imperial podera obter para tão interessantes e difficultosas missões.

Nas Comarcas do Sertão do Norte da Provincia restam algumas Aldêas de Indios descendentes de outros pacificados ha muitos annos, os quaes não precisam de Missionarios, nem de Director, principalmente se o Governo der destino conveniente ás terras que lhes foram doadas sem que elles as cultivem. Apenas os da Aldêa de Rodellas carecem de Missionarios, que lhes sirva de Capellão, por serem os mais rixeses na margem do Rio de S. Francisco, Termo de Pambù, Comarca de Monte Santo. Tem ella 33 familias com 132 individuos. Dam-se á pesca, e alguns á plauta de mandioca.

O Missionario Fr. Paulino de Limonc, que ali estava com a congrua de 300 \$ rs, foi retirado por ordem do Commissario de sua Ordem. Na mesma Comarca de Monte Santo existem Indios mansos da antiga Aldêa do Curral dos Bois, residindo no Brejo dos Frades, por estarem desapossados das terras em que outr'ora se estabeleceram. Ha tambem a Aldêa de Massacará com 144 indigenas mansos, dos quaes 48 occupam-se em lavoura, outros em creação de gado.

COMARCA DO ITAPICURU'.

A Aldêa de Nossa Senhora da Saúde tem 131 Indios, que apenas occupam uma pequena parte da meia legoa em quadro de terra, que lhes foi dada, com plantação de milho e feijão. Os outros trabalham por salario em diversas occupações. As terras são occupadas por lavradores, que, parece-me não pagão renda ao Director, porque este não falla em rendas que arrecadasse. Devem-se apropriar ao fisco estas terras para terem o destino que proponho quanto ás mais Aldêas de Indios mansos.

A Aldêa de Soure têm 277 Indios mansos, os quaes são trabalhadores; uns empregam-se em plantações, outros trabalham por salario. A meia legoa de terra que lhes foi doada está nas mesmas circunstancias da de Itapicurú. Estas Aldêas não carecem de Director logo que pela Thesouraria se arrecadem as rendas das terras.

Aldêa de Mirandella tem 529 indigenas descendentes de outros pacificados ha muita tempo. Nos annos anteriores haviam 300 alistados, donde se conclêe, que ou he progressiva a população da Aldêa, ou tem-se reunido os que haviam dispersos. Vivem de salario na maior parte, e alguns plantam mandioca e legumes. A meia legoa de terras em quadro que lhes pertence está no mesmo caso dos outros desta Comarca.

A Aldéa do Pombal tem 100 Indios pacificos, descendentes d'ou tres cathequizados ha muitos annos.

São proximas as Aldéas de Pombal e Mirandella, pelo que um só Director existe para ellas; cargo que deve cessar assim que o Governo tome providencias á Cerca das terras. A de Pombal tem tambem moia logoa em quadro.

COMARCA D'INHAMBUPE.

No Saco dos Tapuios existem 172 destes indigenas pertencentes á 82 familias sem domicilio certo, porque se queixam de ter-lhes sido tomada a terra que occupavam pelo comprador das terras do Conde da Ponte, o qual diz que elles se estabeleceram sem titulo, e que o Conde os consentio em suas terras por titulo precario. Não tem Director nem carecem.

COMARCA DA JACOBINA.

Aldéa do Bom Jesus da Gloria com 50 Indios pertencentes á 12 familias que restam. Occupam uma porção de logoa de terra que se deo á Aldéa, toda a mais está na posse de lavradores que não pagam renda. A Thesouraria he que deve fiscalisar taes rendas para a Nação. Alguns destes Indios vivem de lavoura, a maior parte d'elles emprega-se por salario no serviço dos habitantes da vizinhança.

Aldéa de Nossa Senhora das Neves do Sahy. Não consta o numero dos indigenas desta Aldéa, para o que nomeou-se ultimamente um Director, que não deo ainda conta do alistamento, nem noticia das rendas das terras e seo emprego.

No termo de Santa Rita do Rio Preto, junto ao Rio de S. Francisco ha hordas de selvageus que ameaçam hostilisar aos pacificos moradores d'aquelles Sertões. Muito necessario he enviar para ali ao menos um Missionario que pacifique e cathequise estes selvagens, pois que o auxilio de soldados pedestres, limita-se á defezas no que não pode parar o Governo que he tambem incumbido de chamar por meios suavos esta porção dos naturaes do paiz á vida social.

A perspicacia e illustração de V. Ex. supprirá as faltas desta limitada exposição que faço com a consciencia de me faltarem muitos dados estatisticos, os quaes não posso obter á mingua de recursos, por serem nenhuns os decretados no regulamento de 24 de Julho de 1845, que não deixará de ser melhorado pela sabedoria do Governo actual.

Deos Guarde a V. Ex. — Bahia 19 de Fevereiro de 1852.—Hlm. e Exm. Sr. Visconde de Mont' Alegre, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Império.
— Casemiro de Sena Madureira.—Director Geral dos Indios.

QUADRO DAS EMBARCAÇÕES

ENTRADAS DE PORTOS ESTRANGEIROS NA BAHIA EM O ANNO DE 1850 A' 1851.

| COMMERCIO EXTERNO. | | ENTRADAS REGULARES. | | | | FRANQUIA | | | OBSERVAÇÕES. |
|--------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------|------------|-----------------------------|------------|---------|------------|--------------|
| | | <i>Embarcações que descarregam todo, ou parte de seus carregamentos.</i> | | LASTRO. | | CARGA. | LASTRO. | TONELAGENS | |
| NACIONALIDADES. | QUANTIDADE DAS EMBARCAÇÕES. | TOTAL DAS TONELADAS | QUANTIDADE DAS EMBARCAÇÕES. | TONELAGENS | QUANTIDADE DAS EMBARCAÇÕES. | TONELAGENS | CARGA. | LASTRO. | TONELAGENS |
| Americanas | 32 | 7958 | 21 | 4510 | 1 | 365 | 9 | 1 | 3083 |
| Austriacas | 18 | 6643 | 13 | 4631 | 4 | 1744 | 1 | | 268 |
| Bremenses | 8 | 1807 | 5 | 815 | 3 | 992 | | | |
| Dinamarquezas | 10 | 2686 | 7 | 1619 | 2 | 800 | 1 | | 267 |
| Francesas | 28 | 5146 | 16 | 2814 | 7 | 4090 | 4 | 1 | 1242 |
| Brasileiros | 69 | 9287 | 18 | 3741 | 4 | 431 | 41 | 6 | 5115 |
| Hamburguezas | 9 | 2096 | 6 | 1576 | 2 | 366 | 1 | | 154 |
| Hespanholas | 6 | 1104 | 2 | 456 | 1 | 27 | 3 | | 621 |
| Hanoverianas | 3 | 343 | 1 | 90 | | | 1 | 1 | 253 |
| Inglezas | 142 | 41855 | 78 | 24045 | 46 | 11521 | 17 | 1 | 6289 |
| Hollandezas | 3 | 453 | 3 | 453 | | | | | |
| Lub-Renses | 3 | 673 | 2 | 440 | | | | 1 | 233 |
| Portuguezas | 39 | 7590 | 33 | 5916 | 5 | 1262 | 1 | | 412 |
| Sardas | 44 | 7971 | 23 | 3728 | 17 | 3588 | 3 | 1 | 655 |
| Suecas | 38 | 10085 | 16 | 3840 | 20 | 5709 | 1 | 1 | 536 |
| Russianas | 9 | 2689 | 2 | 360 | 7 | 2329 | | | |
| Oldemburguezas | 1 | 147 | 1 | 147 | | | | | |
| Oriental | 1 | 36 | 1 | 36 | | | | | |
| Valuchiana | 1 | 338 | | | 1 | 338 | | | |
| Norueguezas | 2 | 590 | | | 2 | 590 | | | |
| Toscanas | 2 | 331 | 2 | 331 | | | | | |
| Belgas | 3 | 626 | 3 | 626 | | | | | |
| Prussianas | 1 | 377 | | | 1 | 377 | | | |
| | 472 | 110831 | 253 | 60174 | 123 | 31529 | 83 | 13 | 19128 |

Além das Embarcações acima mencionadas entrarão 112 Nacionais dos portos do Imperio, com carregamentos, em os quaes se comprehendião mercadorias Estrangeiras, posto que já despachadas nas respectivas Alfandegas, com 23:246 Toneladas de lotação.

QUADRO DAS EMBARCAÇÕES

ENTRADAS NO PORTO DO 1. DE JULHO A' 31 DE DEZEMBRO DE 1851.

| COMMERCIO EXTERNO. | | | ENTRADAS REGULARES. | | | | FRANQUIA | | | OBSERVAÇÕES. |
|-------------------------|-------------------------|----------------------------|--|------------|-------------------------------------|------------|----------|---------|------------|--------------|
| | | | Embarcações que des- arregarão todo ou par- te de seus carregu- mentos. | | LASTRO. | | | | | |
| NACIONALIDADES. | N.º DE EM- BARCAÇÕES | TOTAL DAS TONELAGENS | QUANTIDADE DAS EM- BARCAÇÕES. | TONELAGENS | QUANTIDADE DAS EM- BARCAÇÕES. | TONELAGENS | CARGA. | LASTRO. | TONELAGENS | |
| Americanas | 15 | 3254 | 11 | 2422 | 1 | 348 | 1 | 2 | 2584 | |
| Austriacas | 8 | 5920 | 5 | 1647 | 2 | 844 | 1 | | 529 | |
| Bremenses | 7 | 4450 | 1 | 430 | 1 | 200 | 5 | | 1121 | |
| Belgas | 2 | 447 | 2 | 447 | | | | | | |
| Dinamarquezas | 6 | 1097 | 4 | 464 | 1 | 443 | 1 | | 100 | |
| Francozas | 13 | 2363 | 7 | 1131 | 3 | 556 | 3 | | 676 | |
| Brasileiras | 28 | 3898 | 11 | 2123 | 1 | 154 | 15 | 1 | 1624 | |
| Hamburguezas | 10 | 2926 | 6 | 1105 | 1 | 282 | 2 | 1 | 1539 | |
| Hespanholas | 3 | 605 | 2 | 425 | | | 1 | | 180 | |
| Inglezas | 76 | 26442 | 41 | 17176 | 12 | 2756 | 12 | 11 | 6510 | |
| Hollondezas | 2 | 216 | 2 | 216 | | | | | | |
| Lib-Rese | 1 | 350 | 1 | 350 | | | | | | |
| Portuguezas | 26 | 6255 | 17 | 3123 | 6 | 1692 | 1 | 2 | 1440 | |
| Sardas | 21 | 4008 | 14 | 2789 | 5 | 651 | 1 | 1 | 568 | |
| Suecas | 11 | 2688 | 6 | 1520 | 1 | 214 | 4 | | 954 | |
| Argentinas | 1 | 241 | 1 | 241 | | | | | | |
| Romanas | 1 | 122 | 1 | 122 | | | | | | |
| Ncrueguezas | 1 | 113 | 1 | 113 | | | | | | |
| Prussianas | 1 | 700 | 1 | 700 | | | | | | |
| Americanas | 1 | 100 | 1 | 100 | | | | | | |
| | 234 | 62305 | 135 | 36344 | 34 | 8140 | 47 | 18 | 17822 | |

Não entram no numero das Em-
barcações acima referidas 57 Em-
barcações Nacionaes com 11,582
Toneladas, que se occuparão na
conducção de generos estrangei-
ros, depois de despachados no Rio
e Pernambuco.

